

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1882-1917)



Segunda-feira 1 de AGOSTO de 2022 • R\$ 5,00 • Abn 143 • Nº 47038
estado.com.br



Extrema vive boom econômico, mas sente as dores do crescimento

A 100 km da capital paulista e com tributos mais baixos, Extrema (MG) cresce como polo logístico do e-commerce e empresas disputam trabalhadores, como Ariana Ribeiro (foto). Um dos efeitos colaterais é o déficit de moradias e até de vagas em hotéis. — B12

E&N Pacote de bondades — B1 e B2

Medidas eleitorais vão tirar R\$ 281 bi de governos em 2023

— Comprometimento de receitas atinge União, Estados e municípios

As decisões tomadas pela gestão Bolsonaro e pelo Congresso nos últimos meses devem tirar do próximo governo federal pelo menos R\$ 178,2 bilhões em recursos. Nesse cálculo para 2023 está incluída a possível permanência do piso de R\$ 600 para o Auxílio Brasil, hoje garantido até o próximo dia 31

R\$ 60 bilhões
É o gasto extra previsto para bancar o Auxílio Brasil de R\$ 600 também em 2023

de dezembro. A perda sobe para R\$ 281,4 bilhões com o aperto no caixa de Estados e municípios após a desoneração permanente

do ICMS sobre combustíveis, energia, transporte e comunicações. Também houve desonerações de IPL. Os efeitos das medidas já começam a aparecer na conta do Tesouro, depois que ministros do STF determinaram a suspensão do pagamento de parcelas de dívidas dos Estados com a União para compensar a perda de arrecadação de ICMS.

SP e PI obtêm liminar contra perda de ICMS

Decisão provisória do STF determina abatimento do pagamento de dívidas com a União. MA e AL já haviam obtido decisão semelhante. — B3

Streaming — C1

'Sandman' ressurge, em forma de série

Criador do personagem interpretado por Tom Sturridge (foto), Neil Gaiman participou da adaptação dos quadrinhos



E&N Empresário — B6

Filho de Abílio Diniz, João Paulo Diniz morre aos 58 anos no RJ

Violência — A12

Professores se armam nos EUA para reagir a ataques

A Fundo — C6 e C7

O que explica a quebra de recordes em série no atletismo

Notas e informações — A3

A rejeição feminina a Bolsonaro

É provável que ela seja fruto menos de suas ofensas e mais de seu desgoverno.

O bumerangue fiscal

Eleições 2022 | Sucessão — A8

Bivar desiste de disputar Presidência e tentará vaga para Câmara

Ao anunciar ontem a decisão, o líder do União Brasil disse que a senadora Soraia Thronicke, ex-aliada de Bolsonaro, deverá substituí-lo como candidata do partido ao Planalto.

"Resolvi voltar e continuar na Câmara, com a ajuda de vocês"
Luciano Bivar, em PE

E&N Internet móvel — B3

Sinal 5G será ativado na cidade de São Paulo na quinta-feira

Asteles já pediram licença para instalar 842 antenas, quase o dobro do mínimo, o que deve acelerar oferta do sistema.

Comportamento — A14

Um em cada quatro adolescentes abusa do videogame, mostra estudo

A pesquisa da USP indica que os jovens atingiram os critérios do Transtorno do Jogo pela Internet.

Saúde — A17

Pesquisa revela que gordura que causa celulite não eleva riscos cardíacos

De acordo com o novo estudo, problema está associado à gordura intramuscular, mesmo em pessoas magras.

Felipe Moura Brasil — A8

Muitos pró-'democracia', poucos antissistema

Oliver Stuenkel — A13

Reeleição de Bolsonaro interessa à China

Luiz C. Trabuco Cappi — B3

Superar as crendices e as superstições

Edição de hoje
1 CAVERNO - 44 páginas



Destacar & Dinheiro, Política, Internacional, Meio Ambiente, Saúde, Esportes, A Família, Para ler...
E&N Destacar Economia & Negócios



C2 Cultura & Comportamento

Tempo em SP
17h 26m 14s



MARLENA CARNEIRO
 TWITTER: @COLUNADOSTADAO
 COLUNADOSTADAO@ESTADAO.COM
 POLITICA.ESTADAO.COM/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Após Bivar ceder a Lula, União flerta com o PT em SP e pressiona Garcia

Enquanto Luciano Bivar (União) e Lula costuravam um acordo na esfera nacional que levou o presidente do União Brasil a sair da corrida ao Palácio do Planalto, em São Paulo, Antonio Rueda e Júnior Bozella (União) abriram conversas com Luiz Marinho, presidente estadual do PT. O diálogo é tratado pelo partido como um plano B para o caso de Rodrigo Garcia (PSDB) não ceder a vaga de vice em sua chapa, como deseja o União Brasil. Para petistas, o melhor dos mundos seria a sigla entrar na chapa de Fernando Haddad (PT) trazendo seu mais importante ativo: o tempo de TV. Mas caso a aliança não seja possível, a simples neutralidade do União em SP já seria útil ao PT para minar a candidatura de Garcia.

● **RECALCULANDO.** Por um acordo firmado em maio com o PSDB, o União ficou de indicar o candidato ao Senado e o MDB, o vice na chapa de Garcia. Mas o União resiste em aceitar o combinado, prevendo que o arranjo dará força desproporcional ao MDB em 2026.

● **NÃO VAL.** Aliados de Garcia não acreditam em um acordo entre o União e o PT e citam como evidência do descrédito a presença de Rueda na convenção do PSDB, no sábado. Até o fim da noite de sexta, porém, Rueda dizia a aliados que não iria ao evento. Só mudou de ideia no sábado de manhã.

● **SEM TEMPO.** Ausência marcante na convenção do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente do PSD, Gilberto Kassab, preferiu viajar ao Maranhão, onde participou do lançamento da campanha de Edvaldo Holanda Jr. Kassab já disse preferir Lula a Bolsonaro.

● **CONVERTER...** Com o bloqueio extra do Orçamento decretado na noite da última sexta-feira, o Ministério da Economia deixou disponível só R\$ 850 milhões para saldar o pagamento de emendas parlamentares do orçamento secreto até o fim do ano. Não será suficiente para dar conta dos compromissos já firmados pela cúpula do Congresso com deputados e senadores da base aliada.

● **...CURTO.** O relator do Orçamento deste ano, Hugo Leal (PSD-RJ), autorizou o pagamento de R\$ 12,3 bilhões em emendas com o aval de Arthur Lira (PP-AL), mas até agora só foram empenhados R\$ 8,1 bilhões. O restante viria após a eleição, segundo o combinado político.

● **PROMESSAS.** Com o bloqueio extra, que congelou principalmente essas emendas, R\$ 3,2 bilhões já prometidos a parlamentares estão em suspense e correm o risco de não serem pagos.

SINAIS PARTICULARES

por Kéllan Sales



Arthur Lira,
Presidente da Câmara (PP-AL)

● **RELAÇÃO.** Membro da executiva nacional do PT, Jilmar Tatto defenderá na reunião do grupo desta semana que o partido apoie Rodrigo Neves (PDT) no Rio. A leitura é que Marcelo Freixo (PSB) já apoia Lula e que, com a adesão ao candidato do PDT, Lula ampliaria o arco de alianças e teria dois palanques no Estado, ao invés de um.

● **...ABERTA.** O pano de fundo é a insistência do PSB em lançar Alessandro Molon no Senado, a contragosto de André Cecília (PT).

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CORTES

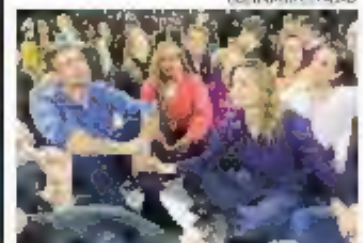
PRONTO, FALE!



Júnior Bozella
Deputado federal (União-SP)

"De Bivar a Janones, é preciso união de forças contra um golpe de Bolsonaro. Se o PT reúne as melhores condições para evitá-lo, isso tem que ser discutido."

CLICK



Rodrigo Garcia
Governador de SP (PSDB)

Sentado no chão, ao lado da mulher, Luciano, na arena montada no Ginásio da Ibirapuera durante a convenção do PSDB que oficializou a sua candidatura.

ESTADÃO
SEM FÉRMAS COM A GENTE

Já baixou o APP Estadão?
Com ele a notícia vai até você

Baixe agora!

Escaneie o QR Code ao lado para baixar o app do Estadão

Utilize a câmera do celular ou o leitor para escanear e, em seguida, você será levado para a Google Play ou App Store.

APP ESTADÃO
 #VEMPENSAR

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

ARÉCIO DE CAMPOS (1873-1884)
FRANCISCO RANSEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1891-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1959)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSE VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIS VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
SUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISLIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CESAR MESQUITA
LUIS CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
ELIAPOLDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARILIA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A rejeição feminina a Bolsonaro



É provável que ela seja fruto menos de suas ofensas e mais de seu desgoverno, que prejudicou a vida de mulheres responsáveis pelo bem-estar familiar num ambiente de privação

Todas as pesquisas eleitorais apontam que o índice de rejeição a Jair Bolsonaro é expressivamente maior entre mulheres do que entre homens. À primeira vista, o dado pode suscitar uma conclusão óbvia e, por isso mesmo, incompleta. Seria uma resposta a um presidente que não perde a chance de proferir piadas machistas ou reproduzir discursos misóginos. Essa atitude de Bolsonaro, no entanto, precede a vitória que o presidente obteve no pleito de 2018 – e, se essa visão fosse majoritária, ele jamais teria se sagrado vencedor da

disputa em um país em que as mulheres são maioria.

Poucos são os que exploram com profundidade as razões por trás dessa avaliação tão negativa. Um deles foi o cientista político Felipe Nunes, diretor do instituto de pesquisas Quacst. Em entrevista à jornalista Thaís Oyama, do UOL, ele sugeriu que a resposta pode estar no papel central que as mulheres têm no gerenciamento doméstico e na relevância que o eleitorado feminino dá a políticas públicas.

Pagar contas, fazer compras e administrar um lar não é uma atribuição exclu-

siva das mulheres, mas é inegável que a divisão de tarefas entre a maioria dos casais não é equilibrada, algo que transcende a questão da renda. Portanto, é sobre as mulheres, sobretudo as mães, que recai a responsabilidade de lidar com um orçamento doméstico apertado ante a alta dos preços, de administrar a escassez quando o desemprego afeta a família e de recorrer a serviços públicos de qualidade duvidosa para cuidar da saúde e da educação dos filhos.

É certo que isso ajuda a explicar o fracasso das tentativas de aproximação que Bolsonaro faz com esse público. Há poucos dias, num almoço com cerca de 50 empresárias em São Paulo, o presidente disse que em seu governo as mulheres “praticamente conseguiram quase tudo que queriam”. Diante de um público previamente selecionado composto por simpaticizantes, Bolsonaro foi aplaudido, mas certamente não seria se ali estivessem algumas das inúmeras mulheres anônimas que têm escassa ajuda para enfrentar o desafio de cuidar da família num cenário de carestia e de serviços públicos precários.

É incerto que essas eleitoras rejeitem Bolsonaro porque o presidente faz declarações consideradas ofensivas às mulheres; afinal, Bolsonaro venceu a eleição de 2018 com expressiva votação feminina, inclusive entre as mais pobres, mesmo demonstrando pouco respeito pelas mulheres. O mais provável é que a robusta rejeição feminina a Bolsonaro no momento seja resultado de seu desgoverno, que prejudicou diretamente a vida de mulheres responsáveis pelo bem-estar familiar num ambiente de privação.

Bolsonaro, hoje, não tem como ven-

der às mulheres o sonho de um futuro melhor, como faz o petista Lula da Silva, porque foi incapaz de resolver as questões do presente. Nesse sentido, é irrelevante fazer um inventário das leis e políticas públicas aprovadas pelo presidente, como fez a primeira-dama Michelle Bolsonaro no lançamento da candidatura do marido, a título de provar a preocupação dele com as mulheres. Pouco importa se foram 46 iniciativas, como apontou uma reportagem do *Estadão*, ou 70, como disse a primeira-dama. Nenhuma delas teve impacto significativo na vida das mulheres.

Para piorar, Bolsonaro estragou o que de fato tinha relevância para as mulheres pobres: o programa de transferência forçada de renda. Ao desejar ardentemente capturar para si o maior ativo eleitoral do PT, o Bolsa Família, o presidente destruiu o espírito do programa, que era o foco em quem mais precisava do dinheiro. Agora, o programa bolsonarista, chamado de Auxílio Brasil, em vez de priorizar as mães que são chefes de família e que têm mais filhos pequenos, paga o mesmo valor a todos, inclusive homens que vivem sozinhos. Além disso, em vez de aumentar o benefício pago a mulheres pobres que chefiam famílias, ele optou por privilegiar categorias em que a presença feminina é absolutamente minoritária, como caminhoneiros e taxistas.

Bolsonaro está coberto de razão quando afirma que as eleitoras estão à procura de um presidente, não de um casamento. Ser presidente requer governar. Mais que uma questão ideológica ou mera antipatia, a rejeição feminina expressa a disfuncionalidade de seu governo e seu fracasso como presidente. ■

O bumerangue fiscal

Custo da corrosão das finanças de Estados e municípios, promovida pelo governo federal em projetos populistas, recairá sobre a própria União, a quem cabe cobrir eventuais calotes

O Maranhão deu a largada para uma reação mais do que esperada dos governadores contra a perda de receitas imposta à força pelo presidente Jair Bolsonaro. O Estado foi o primeiro a pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o pagamento de dívidas garantidas pela União. Ao analisar o caso, o ministro Alexandre de Moraes concordou com os argumentos do Estado e considerou que as leis que impuseram um teto para o imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis e mudaram a base de cálculo do tributo devem acarretar “um profundo desequilíbrio na conta dos entes da federação”. Com um pedido semelhante, Alagoas também obteve uma liminar, e é questão de tempo

para que outros Estados também apelem ao Supremo. É a crônica de um desastre anunciado, que certamente vai custar muito caro para o País.

O aumento da arrecadação dos Estados não é algo estrutural – está relacionado a efeitos temporários, caso do aumento dos preços do petróleo e derivados em razão da guerra na Ucrânia. Qualquer presidente responsável e dotado de articulação política veria nesse contexto uma oportunidade para liderar esforços pela aprovação de uma ampla reforma para simplificar e unificar impostos, eliminar regimes especiais e garantir uma tributação progressiva com vistas a impulsionar o crescimento econômico. Por óbvio, as negociações são difíceis, mas é mais fácil chegar a um acordo quando as partes envolvidas estão com o caixa cheio. O

governo federal, no entanto, fez exatamente o contrário. Usou os combustíveis como pretexto para iniciar uma campanha difamatória contra os governadores, jogou Câmara e Senado contra os Estados e optou pela chantagem pública. Encurralados pela disputa eleitoral, os governadores não quiseram correr o risco de serem vistos como inimigos. De forma irresponsável, decidiram se antecipar e arcar com as perdas. Agora que a conta começou a chegar, recorreram ao socorro do STF.

São várias as consequências desse improvisto tributário generalizado. Para começar, suas consequências são definitivas: tanto a imposição do teto de 17% quanto a mudança na base de incidência do ICMS continuarão a vigorar mesmo que os preços do petróleo eventualmente despenquem de uma hora para outra. Muitos Estados que iriam encerrar o ano com as contas no azul já projetam um déficit, e investimentos em saúde e educação, que fazem diferença na vida da população mais carente, terão de ser reduzidos. Os municípios, que historicamente têm contas mais ordenadas, podem em breve se tornar uma nova fonte de problemas financeiros, já que uma parte da arrecadação de ICMS fica com os prefeitos. Após anos de negociação para aderir a planos de recuperação fiscal, os Estados mais endividados, como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul,

Goiás e Minas Gerais, dificilmente conseguirão atingir uma trajetória de equilíbrio das contas públicas no médio prazo. O fato de que os acordos foram fechados considerando receitas que não mais se realizarão abre margem para que as contrapartidas com as quais eles haviam se comprometido tampouco sejam cumpridas, como o veto a reajustes de servidores, a aprovação de reformas e a privatização de estatais.

Ainda que sejam tratados como inimigos por Bolsonaro, Estados e municípios são parte da Federação. Sem autorização para emitir dívida, eles não têm muitas alternativas para arrecadar receitas a não ser a cobrança de impostos – como vinham fazendo por meio do ICMS sobre bens essenciais – ou com empréstimos em instituições financeiras públicas e multilaterais. Essas operações, no entanto, precisam do aval do Tesouro Nacional, e, em caso de calote, quem herda a conta é a União. É o que deve ocorrer se todos os Estados que apelarem ao STF tiverem sucesso em seus pleitos. É, portanto, um despropósito que Bolsonaro tenha atuado para corroer as finanças de Estados e municípios quando sabe (ou deveria saber) que o custo dessa política recairá sobre o próprio governo federal. O desastre fiscal dos entes federativos é, em última instância, a ruína do País. ■

ESPAÇO ABERTO

O medo da derrota de quem tem apego ao poder

Roberto Livianu

Se as instituições democráticas estivessem funcionando perfeitamente mesmo, tendo Collor sofrido impeachment em 1992 pelo Fiat Elba e Dilma, em 2016, pelas pedaladas fiscais, Bolsonaro já deveria igualmente ter sido retirado do poder. Começando pelo negacionismo sanitário, que implicou milhares de mortes, que ele deveria ter evitado durante a pandemia.

Pela atitude de afirmar em público que não cumpriria decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), pela corrupção abundante. Manipula dados e espalha ao mundo desinformação envenenadora de mentes, para instabilizar nossa democracia, o que repetiu em reunião com embaixadores de diversos países.

Tem quase 150 pedidos de impeachment acumulados – nenhum avança, pois o aliado Lira, ícone do Centrão, com slogan de campanha “Arthur Lira é foda”, blinda o presidente. Mesmo que o povo vá às ruas, que Dalal Lajina ou papa Francisco apelem ou até mesmo que Lira receba mensagem psicografada de Gandhi ou da Madre Tereza, será em vão! Quem ainda é Lira e tudo está condenado a mojar na

poderosa gaveta do presidente da Câmara.

O procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras, reconduzido ao cargo pelo presidente, mesmo fora da lista triplíce da Associação Nacional dos Procuradores da República, é tido como omissor, descumpridor da missão de defesa da ordem jurídica e do regime democrático. É importante a lista triplíce constitucional em nível federal, como há nos Estados, para que o Ministério Público Federal credencie três nomes. Hoje o fiscalizado escolhe a dedo e nomeia o próprio fiscal (PGR).

Bolsonaro dá a sensação de que nasceu no tempo errado da História, pois, se dependesse de si, permaneceria no poder eternamente, como o rei francês Luís 14, o *Rei Sol* (“o Estado sou eu”). Desde o primeiro dia do mandato, dedica-se à reeleição. Apresenta-se como o salvador da Pátria e acaba de convocar o povo às ruas em tom apelativo messiânico, para 7 de setembro, destilando ódio contra o STF, tendo ao lado ex-presidiários por corrupção e um ex-presidente cassado.

Disse que só Deus poderia tirá-lo da Presidência, como se não existisse um povo, democra-

Jair Bolsonaro dá a sensação de que nasceu no tempo errado da História; se dependesse de si, permaneceria no poder eternamente

cia ou Constituição. Despreza a nova Carta aos Brasileiros, que, 45 anos depois, renasce bela pela democracia e scrávida nas Arcadas do Largo de São Francisco em 21 de agosto. Assinada por pessoas de todos os segmentos, corre rápido para 1 milhão de assinaturas.

É preocupante lermos, a dois meses das eleições, a pesquisa do Poder Data que acaba de ser divulgada: para 41% dos brasileiros ouvidos, a democracia por

aqui vai mal ou muito mal. Para 33%, vai mais ou menos. Muito bem, 21%. Feita entre 17 e 19 de julho, ouviu 3 mil pessoas em 309 municípios de todas as unidades da Federação.

Números oportunos para reflexão, após esta tosca reunião do presidente com os embaixadores em Brasília, na qual mais uma vez o presidente repetiu inverdades sem comprovação acerca do sistema de urnas eletrônicas utilizado no Brasil desde 1996 e apoiado pela comunidade internacional como referência. Por temer a derrota, pode querer seguir o roteiro de Trump, que, conforme apurado em investigações oficiais, articulou a invasão do Capitólio, após ser derrotado nas urnas.

Afirmar, como tem feito, que desrespeitará as decisões do STF, além de hostilizar diariamente jornalistas e estimular seus seguidores a vir às ruas para gritar tiranicamente em defesa do fechamento do STF e do Congresso, contribui decisivamente para os números ruins detectados pelo Poder Data. Sem esquecer o homicídio de Foz do Iguaçu, fruto de sua disseminação permanente do ódio e do armamentismo.

Exatamente em razão de tal contexto, o cientista político de Harvard Steven Levitsky, um dos autores da obra *Como as Democracias Morrem*, em entrevista ao *Estado*, externou preocupação com o risco de autogolpe por Bolsonaro, cuja atitude lembra a de Erdogan, Orbán, Putin e outros tiranos.

Com apresentação estruturada de forma amadora, que chamou a atenção pela quantidade gigante de erros grotescos de

tradução para o inglês, Bolsonaro omitiu aos embaixadores que o uso das urnas eletrônicas foi deliberado pelo Congresso. Assim como sonegou a análise do Tribunal de Contas da União (TCU) da total confiabilidade do sistema, que é utilizado em mais de 40 nações e que deu a Bolsonaro seis mandatos de deputado federal e um de presidente, sem contestação.

Ficou claro para o mundo que, mesmo defendendo a tese esdrúxula e inconstitucional da apuração paralela pelas Forças Armadas, estas não quiseram comparecer à mal-intencionada reunião. A enxurrada de reações de instituições e entidades à atitude do presidente foi inversamente proporcional a seus bons propósitos.

Sem qualquer pudor em relação a limites de gastos públicos, especialmente em período eleitoral, em tempos de candidaturas legislativas sem qualquer exigência de afinidade com programas partidários e surreal elogio ao nepotismo como modelo de política pública, vivemos hoje uma orgia do vale-tudo do poder.

A Constituição é remendada via PEC PIX e as leis se liquefazem para acomodar os interesses de ocasião, sob a trilha sonora do orçamento secreto. Que se respeite, ao menos, a soberania vontade do povo nas urnas eletrônicas – fórmula brasileira designadora da nossa democracia legal eleitoral. E que as escolhas que serão feitas possam nos trazer alguma esperança. ■

PROCURADOR DE JUSTIÇA NA MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR PALESTRANTE, IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO NÃO ACEITA CORRUPÇÃO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e editar os textos. Os requerimentos em eletrônica (por e-mail) serão desconsiderados. E-mail: forum@estado.sp.gov.br

Eleições 2022

Para apolar Lula

Curiosas a desistência de André Jamonez (Avante) de concorrer à Presidência e a indicação de Luciano Bivar (União Brasil) de que fará o mesmo. Pela grunha, acho que nem preciso justificar mais nada. Atualmente, os partidos políticos no Brasil não passam de balões de negócios escusos. Comércio puro.

Iria de Sá Dadda

iriasadda@hotmail.com

Rio de Janeiro

Oportunismo

Quer dizer que Luciano Bivar trouxe Sérgio Moro para o seu partido, amordaçou a candidatura do ex-juíz, bloqueou o caminho e, agora, quer desistir da candidatura à Presidência para ofertar o partido ao vencedor? Luciano Bivar é um oportunista que representa a parte podre da política. Bloqueou um nome bom (Moro) para vender o partido aos dois piores candidatos que

lideram as pesquisas.

Sérgio Eskermann Passos

esepassos@yahoo.com.br

Porto Feliz

Sem vergonha

Num país onde impera a corrupção, os políticos em geral não têm vergonha, têm bolsa.

Valdemar W. Setzer

www.ime.org.br/~wsetzer

São Paulo

Bolsonaro em Goiânia

Num país onde grande parte da população não tem sequer uma alpargata para calçar o pé, fazer motociatapólitica é desprezo pela população e/ou absoluto analfabetismo político. Provavelmente ambos.

Marize Carvalho Vilela

marizecarvalhoilela@gmail.com

São Paulo

Urnas eletrônicas

Erro lógico

A alegação de Bolsonaro de fraude na eleição de 2018, por ele mesmo vencida, padece de um grave

erro lógico. A fraude teria ocorrido no primeiro turno, e apenas aí. A única razão para isso seria impedi-lo de vencer a eleição e se tornar presidente. Mas houve um segundo turno, Bolsonaro venceu e foi empossado. Ora, o que teria ocorrido entre os dois turnos? Os fraudadores desistiram? Por quê? Afinal, qual a diferença entre vencer uma eleição no primeiro ou no segundo turnos, em termos das atribuições do presidente eleito? Então, ao fim e ao cabo, a alegada fraude não teria prejudicado minimamente Jair Bolsonaro. Portanto, além das agressões em muitas frentes, o presidente agrediu também a nossa inteligência.

Eunedito R. de Moraes Neto

brmneto@gmail.com

São Paulo

Educação

Servidores de carreira

Atespeito do editorial *Enfim, algo se moveu no MEC* (Estado, 30/7, A3), servidores de carreira podem garantir a estabilidade

de políticas públicas, algo tanto mais importante na Educação. O corpo técnico de um ministério tão importante como o MEC ajuda a garantir os setores estratégicos da Educação. Cidadãos educados são a condição necessária para uma sociedade justa e pacífica.

Pedro Paulo A. Funari, professor

titular do Departamento de

História da Unicamp

ppfunari@uol.com.br

Campanas

Risco

Existe um sério risco de o editorial *Enfim, algo se moveu no MEC* (30/7, A3) ter efeitos contraproducentes. Se o presidente Jair Bolsonaro for informado de que fez algo positivo para a Educação, provavelmente correrá para desfazer-lo. Afinal de contas, a única coisa que ele sabe sobre Educação é que existe (!) um tal de Paulo Freire, que deve ser xingado sempre que possível.

Arnaldo Mandel

amandel@igmail.com

São Paulo

Ordem do Mérito Médico

Ainda a cloroquina

A médica Mayra Pinheiro será condecorada por Jair Bolsonaro com a Ordem do Mérito Médico (Estado, 29/7, A2), por defender o uso de remédio ineficaz contra a covid-19 e tornar-se cúmplice da morte de milhares de brasileiros junto com aquele que a condecorará. O Brasil vive um tempo absurdo. Inacreditável!

Leurdes Migliavacca

leurdemigliavacca@yahoo.com

São Paulo

Medicina sem ciência

A médica Mayra Pinheiro ficou conhecida como “capitã cloroquina”, por ter feito propaganda do uso do remédio sem efeito comprovado contra a covid-19. Como uma pessoa que, sendo médica, joga no time adversário da ciência ainda é homenageada? Só no Brasil!

Mercedes P. Cuencas Dias

mercedesad@hotmail.com

São Paulo

QUEM ESTÁ MAIS PREPARADO PARA ORIENTAR SOBRE QUAL MEDICAMENTO SEU FILHO PODE TOMAR?

() O AÇOUGUEIRO

✓ O FARMACÊUTICO

A Câmara dos Deputados, por meio do PL 1774/19, quer colocar medicamentos à venda em supermercados, mas lugar de medicamento é na farmácia, com orientação do farmacêutico.

Os medicamentos isentos de prescrição são seguros, mas não isentos de riscos. Portanto, a assistência profissional é fundamental.

A saúde dos brasileiros não pode ser cuidada pela vendinha da esquina. O Brasil exige respeito aos seus cidadãos.

Fale com o seu deputado.
DIGA NÃO ao PL 1774/19!
DIGA NÃO a MEDICAMENTOS
fora da farmácia!

#MedicamentoSoNaFarmacia
Saiba mais em: www.abrafarma.com.br

 **ABRAFARMA** 30
Associação Brasileira de Farmacêuticos e Farmacéuticos
Movidos pela saúde

ESPAÇO ABERTO

Democracia

DENIS LERRER ROSENFIELD

A política bolsonarista tem como característica principal estar baseada na distinção entre amigos e inimigos, os primeiros sempre sendo variáveis ao sabor das circunstâncias, enquanto os segundos têm demonstrado invariância, centrando-se nas urnas eletrônicas, no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os amigos mostram a volatibilidade de suas alianças, sem nenhum princípio fundado em ideias ou valores morais, onde se encontra ausente qualquer noção de lealdade. Veja-se o que fez com aliados civis de primeira hora, depois abandonados, e com generais importantes que foram simplesmente descartados, segundo o seu arbítrio.

Os inimigos foram se afunilando, chegando à campanha eleitoral em posição de destaque as instituições democráticas. Seu discurso e suas ações decorrentes, em coerência, diga-se de passagem, concentraram-se nas urnas eletrônicas e na Justiça Eleitoral, sem deixar, porém, de atacar o Supremo. Se conseguiu cooptar — melhor dito comprar — o Legislativo, sobretudo a Câmara dos Deputados via orçamento secreto e outros tipos de emen-

da, num sequestro flagrante dos recursos públicos e das funções legislativas, o mesmo não aconteceu com o Judiciário. Ministros não se curvaram e souberam fazer frente aos seus arroubos.

Ocorre que seus arroubos não são mera retórica ocasional, mas fruto de uma política que tem o ódio e a morte como alicerces, algo que causou espanto no tratamento da pandemia de covid, em que sentimentos morais e compaixão não se fizeram presentes. Ora, tal tipo de política mira a democracia enquanto inimigo a ser aniquilado, como se qualquer crítica ou dissidência viessem ser sufocadas. Ela não se presta à escuta e ao diálogo visando ao bem comum. O autoritarismo é o seu cerne, e não qualquer efeito colateral.

Nessa perspectiva, o embaite deixa de ser partidário para se tornar institucional. Num pleito partidário, democrático, partidos e candidatos se defrontam pela conquista do poder, disputando ideias e concepções, segundo regras reconhecidas por todos, situadas para além de qualquer agremiação partidária. Disputa-se segundo regras previamente estabelecidas e aceitas, e não conforme o questionamento das mesmas regras que tomam a disputa possível.

Para se materializar, um golpe precisaria do apoio da sociedade, do suporte internacional e da participação dos militares. Sem isso, só se tem uma ópera-bufo

Na medida em que Bolsonaro foca a sua ação no questionamento destas regras suprapartidárias, ele se coloca numa posição antidemocrática e liberticida, nada reconhecendo senão o seu arbítrio e o seu próprio projeto de poder. A democracia torna-se uma palavra vazia, ou, visto que, para ele, unicamente contra o atendimento ou não de sua vontade. Se ela é atendida, considera a medida democrática; se não o for, é coisa de "comunista" ou outro bicho a ser inventado na ocasião.

Eis por que manifestos co-

mo o da Faculdade de Largo de São Francisco e outros que estão sendo lançados, com apoio de entidades empresariais, sindicais e profissionais, são da máxima importância, uma vez que se posicionam em defesa da democracia e de suas instituições. Não estão baseados em concepções partidárias, particulares nesse sentido, mas têm uma visão coletiva, institucional.

Nestas últimas semanas e, sobretudo, nestes últimos dias o Brasil está presenciando um despertar da sociedade civil, preocupada com questões ainentes à liberdade, aos ritos eleitorais e, principalmente, contra quaisquer tentativas de perturbação da ordem pública — tentativas essas cujos traços essenciais se voltariam contra o resultado das eleições. Na visão simplória dos bolsonaristas, se ganharem a eleição, é porque as regras democráticas foram observadas; se perderem, é porque houve fraude. Ou seja, só não haverá fraude se Bolsonaro for o vencedor! O resto é apenas areia nos olhos.

O grotesco foi simplesmente constrangedor quando o presidente chamou embaixadores para apresentar suas supostas provas de fraude. Primeiro, é propriamente inacreditável que um presidente, no

exercício de suas funções, chame representantes de outros países para falar mal do seu próprio país. Certamente, ficaram estupefatos com tal atitude. Segundo, apenas reiterou suas teorias conspiratórias de supostas fraudes eleitorais, tanto mais que se elegeu, junto com seus filhos e apoiadores, segundo estas mesmas urnas eletrônicas que tanto abomina: De fato, não dá para entender! Terceiro, causou um imenso dano à imagem exterior do País, algo que foi sempre prestado por diplomatas e militares brasileiros. Por último, recebeu reações de autoridades americanas, inclusive militares, de que as urnas eletrônicas brasileiras são um exemplo para o mundo.

Vivendo em sua própria bolha e vendo a sua derrota se aproximar, conforme um movimento antibolsonarista equivalente ao movimento antipequista que o elegeu, o presidente lança ameaças de golpe. Ora, um golpe, para se materializar, precisaria, principalmente, do apoio da sociedade, do suporte internacional e da participação dos militares. Estando esses fatores ausentes, sobra-lhe uma ópera-bufo, com péssimos atores. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UNIFESP
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA



Preconceito

Mulher acusada de racismo contra filhos de Ewbank e Gagliasso é solta em Portugal

Segundo o jornal português 'O Público', a mulher só foi presa pelo fato de ter injuriado funcionários da Guarda Nacional Republicana que tomaram conta da ocorrência. Atores devem prestar queixa formal na delegacia. ●

3.035
interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não adianta, o racismo é tratado igualmente em todo lugar: com negligência."
MARCOS FERNANDES

● "O mundo é racista. Não existe justiça para isso."
JOÃO COELHO

● "A nossa herança racista veio de lá. Não se pode esperar nada diferente."
FAGNO LOPES

● "E isso considerando que quem entrou com o processo foi Gagliasso e Ewbank. Imagine se fosse eu e você."
PAULO GORAYEV



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões na Linha Rápida do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/instagram

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times



O sucesso da conservação de baleias na Antártida. ●
www.estadao.com.br/baleias

Paladar



Festival cervejeiro reúne produtores em SP; veja data. ●
www.estadao.com.br/festival

Podcast



Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
www.estadao.com.br/podcast



Eleições 2022

Sucessão presidencial

Procuradores buscam presidenciáveis para defender lista tríplice na PGR

Entidade de integrantes do MPF quer diálogo com candidatos, tem dificuldade para se aproximar de Bolsonaro e teme omissão de Lula em se comprometer com o mais votado

por

LUIZ VASSALLO
PEDRO VINCIGLIANI

Para tentar evitar futuras indicações à Procuradoria-Geral da República (PGR) com base em critérios políticos, como ocorreu com Augusto Aras, integrantes do Ministério Público Federal vão entregar um documento em defesa da lista tríplice aos candidatos no Palácio do Planalto. Preocupados, procuradores abriram diálogo especialmente com aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto.

O petista tem se esquivado de dizer se resgatará, caso eleito, uma tradição a que ele mesmo deu início, no primeiro mandato, de indicar um nome votado pela carreira. A lista para PGR não está prevista em lei e a escolha é uma prerrogativa do presidente, mas, desde os anos 2000, a Associação Nacional dos Procuradores da República realiza eleições e entrega aos chefes do Executivo os três nomes mais bem colocados na disputa no MPF.

O documento será levado aos candidatos em meio ao segundo mandato de Aras, que foi escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) sem figurar na lista da entidade. Integrantes do MPF fazem críticas, reservadas e abertas, ao que chamam de alinhamento do PGR com o atual governo.

O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, afirmou que tem procurado os presidenciáveis para tratar de temas de interesse do Ministério Público. Segundo ele, um dos principais assuntos é a lista tríplice, que, na sua avaliação, torna a escolha mais transparente. "Com ela, não tem candidaturas tiradas do peito ou do bolso do paletó", disse.

De acordo com Cazetta, os três mais bem votados "são pessoas cujas histórias de carreira passam a ser avaliadas por um número grande de membros" do MPF. Após a indicação do presidente, cabe ao Senado a realização da sabatina e a aprovação do indicado.

Neste momento, os procuradores estão abordando todos os candidatos à Presidência. Até agora, apenas a senadora Simone Tebet (MDB) disse



Sede da PGR, em Brasília; categoria tenta garantir que indicação do próximo presidente da República esteja entre os três mais votados

DEBATE

Os três últimos procuradores-gerais



Rodrigo Janot, de 2013 a 2017, mais bem votado por procuradores

Foi o mais votado em lista tríplice da ANPR e indicado por Dilma Rousseff (PT) ao posto por duas vezes.



Raquel Dodge, de 2017 a 2019, segunda colocada em lista tríplice

P ficou em segundo lugar na votação da entidade dos procuradores e foi a escolhida por Michel Temer (MDB).



Augusto Aras, desde 2019, não participou de eleição para escolha de PGR

Não figurou na lista tríplice e foi indicado duas vezes ao cargo pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

que vai escolher um dos nomes da lista da ANPR. Com Ciro Gomes (PDT), a reunião foi adiada em razão de um desentendimento de agendas.

Bolsonaro também deve ser procurado, mas os integrantes do MPF enfrentam dificuldades para identificar um interlocutor. Sob reserva, eles dizem que a conversa será dura, posto que o presidente ignorou a lista por duas vezes.

TRATATIVAS. Sobre Lula e entorno, as investidas se intensificaram mais recentemente, porém, desde 2021, a diretoria da ANPR já dialoga com o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), com o ex-presidente do PT Rui Falcão e com o ex-ministro Eugênio Aragão, que defende a legenda durante as eleições. Dos três, procuradores afirmaram ao **Estado** que Falcão foi o mais receptivo ao respeito da lista tríplice.

Já Aragão, que foi subprocurador-geral da República, é o

mais refratário ao rito da ANPR. O ex-ministro da Justiça de Dilma Rousseff (PT) era próximo do ex-procurador-geral Rodrigo Janot, mas a amizade acabou em meio à Operação Lava Jato. Petistas reclamam da atuação de Janot à frente da PGR, quando o partido foi alvo de inquérito por envolvimento no esquema de corrupção na Petrobras.

Terceira via
Até agora, apenas Simone Tebet disse que vai escolher para PGR um nome da lista tríplice

Investigado, condenado e preso, mas solto por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) de reverter o cumprimento da pena após condenação em segunda instância e de anular suas sentenças por erros processuais, Lula não descartou, segundo apurou o **Está-**

dão, a lista como critério de escolha, mas pode deixar de indicar o primeiro colocado. O ex-presidente Michel Temer (MDB), por exemplo, escolheu Raquel Dodge, segunda colocada. Pessoas próximas dizem que o petista tem adiado o debate para evitar o assunto na campanha eleitoral.

Em entrevista ao UOL, Lula não respondeu se seguiria, ou não, a lista. "Você tem de deixar um pouquinho de suspense, se não fica um governo previsível", afirmou. Questionados, petistas que participam dessas conversas também evitam comentários. "Eu não acho que ele tratará desse tema agora", disse Teixeira. Aragão não quis se manifestar.

HISTÓRICO. O ex-presidente sempre se vangloriou de ter escolhido o primeiro da lista, com o argumento de que deu independência aos órgãos de investigação. No entanto, após a prisão de Lula e denún-

cias contra caciques do PT, há no partido quem defenda trilhar o caminho de Bolsonaro. Nesse grupo, destacam-se José Dirceu e José Genoino.

Nas gestões Aras, o PT não fez oposição ao PGR, nem mesmo o incomodou nas sabatinas. O atual procurador-geral foi elogiado publicamente pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, após ele afirmar que seria necessário apurar uma "caixa de segredos" na Lava Jato. Procurada, Gleisi não comentou. Na campanha de Lula, o único coordenador crítico a Aras é o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que chegou a colher assinaturas para um pedido de impeachment.

ALIADOS. Diante desse cenário, a ANPR tem mantido conversas com o grupo Prerrogativas, composto por advogados críticos da Lava Jato e alinhados a Lula. Marco Aurélio Carvalho, que é um interlocutor do ex-presidente nas tratativas, já dá indicativos de como seria a condução do tema em um eventual governo petista.

"A lista é um critério, mas não é o único, nem necessariamente o mais importante. O ex-presidente Lula vai escolher um procurador-geral levando em consideração a sociedade civil de maneira geral, o que inclui a advocacia e também as entidades do Ministério Público", disse Carvalho. ■

Eleições 2022



Felipe Moura Brasil

E-mail: felipe.brasil@estadua.com

Muitos pró-'democracia', poucos antissistema

Defino "sistema" como o conjunto de lideranças apodrecidas das instituições e das elites econômicas que fazem escambos entre si para manter ou aumentar seus poderes, privilégios e blindagens, em detrimento da moralidade e do interesse públicos.

A Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito, divulgada em 26 de julho de 2022, busca proteger o regime em que "temos os Poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar e ze-

lar pela observância do pacto maior, a Constituição Federal" de 1988, onde estão previstas "eleições livres e periódicas", "cabendo a decisão final à soberania popular".

Assim entendida, a "democracia" é perfeitamente compatível com o sistema, uma vez que o respeito e o zelo pelas regras constitucionais são matérias de interpretação da cúpula circunstancial dos Poderes, que não deveria, mas pede, conforme a conveniência, afetar retoricamente o referido compromisso sem cumpri-lo na prática.

Manifestar-se pontualmente em defesa da separação de Poderes e do processo eleitoral

contra as ameaças ostensivas de golpe de Estado feitas por um presidente reacionário, aloprado e apavorado com o risco de derrota iminente nas urnas é

A corrupção não consta na carta pela democracia, porque no Brasil ela é democrática

mais fácil, e menos arriscado em termos de retaliação, que defender diariamente o País contra um conjunto de líderes poderosos e maliciosos que corroem o regime democrático por

dentro e sem alarde, por exemplo desviando, permitindo desviar e mantendo impune quem desvia dinheiro do povo para campanhas e enriquecimento pessoal, em detrimento da oferta e da qualidade de serviços públicos, bem como da lealdade na concorrência de mercado.

Jair Bolsonaro é a cortina de fumaça ideal do sistema que ele próprio ajudou a fortalecer, como apontei em artigo de 10 de agosto de 2021, porque não só deu ao conjunto de lideranças apodrecidas das instituições e das elites econômicas uma causa nobre pela qual vale a pena sair em defesa junto à sociedade civil, como também desmo-

bilizou a parte dela que defendia o combate à corrupção literalmente sistêmica.

A corrupção não consta na carta pela democracia, porque no Brasil ela é democrática.

A esquerda demagoga, a direita reacionária e o centro fisiológico, com empresários cúmplices e afilhados no Poder Judiciário condescendentes, roubaram e tendem a continuar roubando juntos. Em estatais. Em ministérios. Em gabinetes.

E o País dos 'corruptos democratas'. ■

COLUMNISTA DO 'ESTADÃO' E ANALISTA DE ASSUNTOS POLÍTICOS

ESPA: Carlos Prates e Felipe Moura Brasil (@brasilpol); GLOBO: Elton Caramelo; JORNAL: Nara Rêta e Marcelo Galvão (@marcelogalvao); LANCET: William Wark; NEXUS: Elton Caramelo; S&P: João Roberto de Lima; UOL: Elton Caramelo e J. P. Basso

Bivar desiste do Planalto e tentará Câmara

Presidente do União Brasil anuncia senadora Soraya Thronicke como substituta e negocia reeleição com PT

O presidente do União Brasil, Luciano Bivar, desistiu de concorrer à Presidência da República. O anúncio foi feito ontem, durante a convenção do partido em Pernambuco, Estado do parlamentar. Bivar afir-

mou que tentará a reeleição à Câmara e que a senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS), ex-aliada do presidente Jair Bolsonaro (PL), será a candidata ao Palácio do Planalto.

"Resolvi voltar e continuar na Câmara, com a ajuda de vocês, para que possamos continuar presidindo o partido com a força que tem o nosso partido, nossos parlamentares e quem compõe o UB (União Brasil)", disse Bivar. "Eu quero aqui, de longe, parabenizar o

meu Senado, na pessoa da senadora Soraya Thronicke, que em breve estará em Pernambuco apresentando alternativa para o País."

Apesar de anunciar a candidatura de Soraya, segundo ainda nos bastidores conversas para que Bivar se alinhe ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em troca de uma ajuda informal do PT em Pernambuco na tentativa de reeleger o deputado federal. Uma fonte próxima ao presidente do

União Brasil afirmou que há interesse na recondução de Bivar à Câmara para, em um eventual mandato do petista, articular sua eleição para a presidência da Casa.

As negociações entre PT e Bivar para que o União Brasil apotasse a candidatura de Lula ficaram públicas na semana passada, quando o senador Jacques Wagner (PT-BA) confirmou que a campanha petista buscava esse posicionamento. O União surgiu da fusão do PSL com o DEM, que, historicamente rival do PT, resiste ao acordo. A legenda tem a maior participação nos fundos eleitoral e partidário, com R\$ 1 bilhão em recursos públicos.

Em Pernambuco, a chapa "puro sangue" para o governo foi confirmada: Miguel Coelho, ex-prefeito de Petrolina, concorreu ao cargo, com a deputada estadual Alessandra Vieira de vice, enquanto Carlos Andrade Lima, candidato de então PSL à prefeitura do Recife em 2020, foi o nome escolhido para o Senado.

DESAFIO. Bivar vai costurar uma difícil candidatura para a Câmara. Isso porque o União Brasil montou inicialmente uma chapa proporcional focada em eleger dois deputados federais no Estado: os ex-ministros Mendonça Filho e Fernando Coelho Filho.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, Bivar já havia avisado candidatos de seu partido a respeito da desistência em mensagem de WhatsApp enviada anteontem à noite. Isso depois de dizer, em entrevista à CNN no dia 25 de julho, que sua candidatura era "irreversível". O União Brasil apresentou a pré-

MDB do RS retira nome, apoia Leite e abre caminho para Tebet

O MDB do Rio Grande do Sul decidiu, ontem, em convenção estadual, apoiar o indicativo da direção nacional e abrir mão da candidatura ao governo do Estado para apoiar a de Eduardo Leite (PSDB). O então candidato emedebista, Gabriel Souza, vai ocupar a vaga de vice na chapa de Leite.

A votação foi apertada - 239 votos a favor da aliança com o PSDB ante 212 contrários. Com a oficialização, o PSDB e o MDB voltam a negociar a vice da candidatura à Presidência Simone Tebet (MDB). Após o indicativo do senador Tasso Jereissati de que prefere não ser candidato, a sigla pode indicar José Aníbal ou Mara Gabrilli, ambos do PSDB de São Paulo. ■

candidatura de Bivar no final de maio, depois de desistir de lançar o ex-juiz Sergio Moro, que migrara do Podemos.

A desistência de Bivar em concorrer à Presidência em meio a negociações com o PT pode não ser a única nesta reta final de definição das candidaturas. Em entrevista ao *Estadão*, o pré-candidato e deputado federal André Janones (Avante) admitiu que poderia abrir mão da corrida ao Palácio do Planalto para apoiar Lula, com quem já marcou uma conversa para negociar o possível apoio. ■ AGUSTO TENÓRIO, ESPECIAL PARA O ESTADO DE S. PAULO



ASIS-IOV - Nº 034 - Segunda-feira, 01 de agosto de 2022

INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp

Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp

Produção Gráfica: Publicidade Archoje

www.sciesp.org.br

Sede-Capital

Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-806

www.sciesp.org.br

ADMITEM-SE CORRETORES DE IMÓVEIS!

O mercado imobiliário, está admitindo corretores de imóveis, a profissão do momento que não necessita de experiência prévia, garante total liberdade para trabalhar, bons ganhos e grande realização pessoal.

O mercado apresenta resultados surpreendentes e as empresas do setor estão contratando bons corretores de imóveis, sejam como empregados, em regime CLT, ou na condição de corretores associados e imobiliárias.

A Escola Brasileira de Ensino a Distância-EBRAE, pioneira na formação profissional, disponibiliza o que há de melhor em educação corporativa, sem cobrança de taxas adicionais, curso desenvolvido em consagrado processo de aprendizagem 100% "on line", para maior comodidade e segurança dos alunos.



O investimento para a habilitação profissional como Técnico em Transações Imobiliárias, formação necessária para o credenciamento junto ao Sistema COFECI/Creci, garante imediata colocação no mercado de trabalho.

A EBRAE segue rigorosamente as diretrizes do CEE Conselho

Estadual de Educação e, oferece aos seus alunos o acesso a parcerias e benefícios gratuitos como o Programa Banco de Talentos, serviço de integração que permite o ingresso seguro no mercado de trabalho, junto às melhores imobiliárias do país.

Você também pode fazer parte deste Grupo dos Profissionais de Sucesso, seja aluno EBRAE.

MATRICULAS Abertas. Contato através do aplicativo (11) 98700-3298.

Eleições 2022 | Legislativo

Somente 1 em cada 4 deputados tem atuação boa ou ótima, diz pesquisa

Desempenho é medido pela plataforma Legisla Brasil, com base em 17 índices; fiscalização e controle derrubam média

DEBATES

GUSTAVO QUEIROZ

A qualidade da atuação parlamentar virou desafio na Câmara dos Deputados em uma gestão marcada pelo aumento do controle sobre o Orçamento por parte de integrantes do Congresso. Apesar de muitos deputados irem bem em indicadores como produção legislativa, menos de um quarto deles tiveram desempenho geral considerado bom ou ótimo nesta legislatura.

A maioria deles deixa a dese-

jar em atos de fiscalização e controle, o que joga a média da Casa para baixo e mostra que a atuação não deve se restringir à elaboração de leis. O desempenho é medido pela plataforma Legisla Brasil, por meio de um índice a ser lançado hoje.

A ferramenta calcula a qualidade do trabalho dos deputados a partir de 17 indicadores distribuídos nos eixos de produção legislativa, atos de fiscalização e controle, iniciativas de mobilização e alinhamento partidário. O estudo aponta que parlamentares governistas pontuam melhor em indicadores que medem o número de relatorias e de cargos ocupados. Já a oposição atua bem na fiscalização e na convocação de audiências públicas — dos cem deputados que mais pediram requerimentos de infor-

DESEMPENHO

AS NOTAS ATRIBUÍDAS AOS DEPUTADOS SÃO DE 0 A 10 E DEPOIS SÃO APLICADAS EM FAIXAS QUE VARIAM DE 1 A 5 ESTRELAS PARA CLASSIFICÁ-LOS NA AVALIAÇÃO

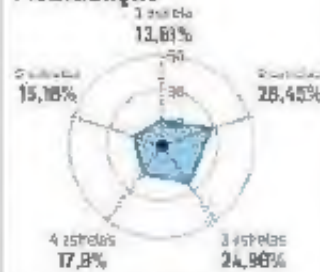
Produção Legislativa



Fiscalização e controle



Mobilização



FONTE: ÍNDICE LEGISLA BRASIL E ANÁLISES DE DEPUTADOS / INQUIRITÓRIO ESTADO

mação ao Executivo, por exemplo, apenas seis dão sustentação ao governo.

Base e oposição se dividem na incidência e mobilização interna e externa no Congresso. O indicador mede a capacidade de articulação dos deputados e sua relação com líderes. Partidos como União Brasil, Republicanos, PSDB, PP, PL e PSD têm maior pontuação em número de cargos ocupados, enquanto legendas de oposição lançam rão de projetos com status de tramitação especial.

CRITÉRIOS. As notas são distribuídas de zero a dez, e aplicadas em faixas que vão de uma a cinco estrelas. Cerca de 42% dos parlamentares não ultrapassam duas estrelas, desempenho considerado fraco; 35% tiveram atuação regular e 16% alcançaram quatro estrelas. A análise considera todos os deputados que assumiram cargos na Câmara, mesmo que temporariamente, entre janeiro de 2019 e julho de 2022.

Apenas 41 quadros alcançaram nota superior a 5,3 — equivalente a cinco estrelas. Destes, 15 são petistas e seis compõem a bancada do PSB. Três são do PCdoB, mesma quantidade de representantes

do PLT e do PSOL na lista. União Brasil, Republicanos, Cidadania, Novo e PL aparecem com dois quadros cada. O PTB tem um representante.

ENTREGA. Segundo a economista Olívia Carneiro, uma das criadoras da ferramenta, o índice mede a entrega do parlamentar, e não sua atuação ideológica. "Existem vários tipos de caminhos que podem seguir e ir bem: tem o mais fiscalizador, o mais propositivo, tem o que negocia mais, e eles podem desempenhar bem cada um na sua esfera", afirmou.

Eixos
Índices analisam produção legislativa, atos de fiscalização, mobilização e alinhamento partidário

Um dos achados do índice é que o partido e o tempo de Casa não são definidores da performance, disse Luciana Elmaís, cofundadora do Legisla. "Quando você vê quais são os parlamentares cinco estrelas, tem gente que está lá há muitos mandatos e tem gente que está no primeiro. Isso quebra vários estereótipos." ■

#GUALDADE
EM TODOS
OS CAMPOS

A Neoenergia acredita tanto na energia dessas guerreiras que só tem o que comemorar com elas.

Parabéns, Seleção Brasileira de Futebol Feminino. Vocês são nossas campeãs.

www.neoenergia.com

NEOENERGIA

 e|investidor | **ÁGORA**
ESTADÃO INVESTIMENTOS

E-book gratuito

Renda variável

Como usar os relatórios
de análise a seu favor

Aponte a câmera do seu celular
para o QR Code ao lado e
cadastre-se para receber este
conteúdo exclusivo e gratuito



Ditadura tentou desqualificar Carta de 1977

Analistas do SNI, em 'Apreciação', disseram que manifesto era minoritário, em 2022, Bolsonaro afirma não precisar de 'cartinha'

WILSON TOSTA
RIO
MARCELO SOUZA
SÃO PAULO

Arapongas da ditadura militar tentaram desqualificar a primeira Carta aos Brasileiros lançada em 1977 na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, mostram documentos dos órgãos de repressão política guardados no Arquivo Nacional. Um dos relatórios produzidos sobre o evento, uma "Apreciação Sumária", feita em 12 de agosto da época por analistas do Serviço Nacional de Informações (SNI), diz que poucos docentes importantes assinaram o manifesto. No texto, os agentes atacam especialmente o professor Goffredo da Silva Telles.

Evidente-se, também, que o documento em tela teve repercussão registrada nos meios intelectuais e políticos, sem atingir de forma substancial a opinião pública.

Registre-se, finalmente, que os participantes à reunião de leitura da CARTA AOS BRASILEIROS, quase sem exceção, eram elementos letrados e da esquerda já muito conhecidos por seu pensamento anti-revolucionário. Todavia, o ato representou mais um significativo esboço de resistência da campanha contestatória ao regime vigente e ao seu desenvolvimento no País.



Em documento, SNI menospreza carta; para órgão, apoiadores do texto eram liberais e de esquerda

O documento dos juristas, sob o governo de general Ernesto Geisel, pediu o fim do regime autoritário pós-1964 e a redemocratização do País. A memória desse episódio histórico tem sido evocada porque, em 1 de agosto, aniversário da criação dos cursos jurídicos no Brasil, será lida na mesma faculdade de uma nova carta. Dessa vez, o objetivo será defender as urnas

eletrônicas e o respeito ao resultado das eleições. Mais de 600 mil pessoas já assinaram.

Em segundo lugar nas pesquisas eleitorais, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem criticado as urnas e feito ameaças. Opositores apontam discurso golpista, o que ele nega. O presidente reagiu negativamente ao novo manifesto: "Não precisamos de nenhuma cartinha".

INVESTIDA. Em 1977, os arapongas da ditadura investiram contra os autores do manifesto. "A leitura dessa 'carta', à primeira vista, em razão do grande alarde feito pela imprensa escrita e falada, deu a impressão de que se tratava de um ato oficial organizado pela direção daquela escola (...)", dizem. "Na verdade, o documento em apreço, de mera conotação política, não teve

o apoio maciço, senão de minoria inexpressiva (conquanto ativa) da congregação da referida academia de direito. Com efeito, dos vinte e cinco professores titulares da Faculdade de Direito, apenas seis assinaram a 'Carta aos Brasileiros'."

O documento do "Serviço" aponta os professores. Além de Goffredo, cita José Ignacio Borrelho de Mesquita, Fábio Konder Comparato, Dalmo de Abreu Dallari, Irineu Strenger e José Afonso da Silva. Segundo o texto, dos 50 livres-docentes, apenas quatro assinaram a carta. Modesto Carvalhosa, Ignacio Silva Telles Júnior, Miguel Reale Júnior e Geri do Amaral.

O texto também acusa Goffredo de ter passado fascista: "O professor Goffredo da Silva Telles, egresso da extinta Ação Integralista Brasileira, transformou-se num cristão-novo do liberalismo político, mas não teve o apoio da maioria dos seus colegas (...)" A AIB fora extinta em 1937. A referência a Goffredo era um exagero proposital contra o mais conhecido ativista da carta. ■

Agentes do SNI tinham texto antes da leitura

RIO
SÃO PAULO

Documentos guardados no Arquivo Nacional mostram que havia motivos para que os juristas autores da Carta aos Brasileiros, de 1977, pedissem o fim da ditadura. Há em relatórios indicativos de que os articuladores do documento foram rastreados por espões do regime militar.

O Encaminhamento 247/1.5 da Agência São Paulo do Serviço Nacional de Informações (SNI), de 8 de agosto de 1977, por exemplo, encaminha cópia da carta, horas antes da leitura. O texto, diz o agente, era distribuído pelo jurista José Carlos Dias. Já a Informação N.º 248/30/77 aponta Dias, Almino Afonso e Flávio Bierrenbach como colaboradores do manifesto.

Um dos signatários da atual Carta aos Brasileiros e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático do Direito e ex-ministro da Justiça, Dias conta que a ideia de escrever a carta de 1977 surgiu em almoço com Afonso e Bierrenbach. "Resolvemos que era necessário fazer um documento para ser lido no pátio da Faculdade de Direito", disse. "Escolhemos o professor Goffredo da Silva Telles, para ser o redator dessa carta."

Segundo o ex-ministro, Goffredo era "um dos maiores professores" da unidade da USP. Escreveu o texto, que recebeu algumas modificações dos articuladores, antes da leitura. O ato reuniu 2 mil pessoas.

O engajamento de Goffredo na carta pode ter lhe custado mais vigilância. No Informe 7802/31 de 11 de novembro de 1977, da Agência Central do SNI, é classificada como confidencial, o no-

Monitoramento
Há em relatórios indícios de que articuladores da carta foram rastreados por espões do regime

me do jurista é o segundo citado ao descrever um ato em memória de jornalista Vladimir Herzog, assassinado sob tortura no DOI-Codi de São Paulo em 1975.

O SNI viu o ato como "propaganda adversa" inadmíssivel. Ironicamente, vários documentos da repressão sobre a carta traziam no pé um carimbo que dizia: "A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a democracia no Brasil". ■ WT 2 M2



Violência

Cada vez mais, professores se armam nos EUA para se defender de ataques

Em Ohio, nova lei exige apenas 24 horas de treinamento para funcionários de escola portarem armas; estratégia é criticada por democratas, associações de policiais e sindicatos de educadores

RITTMAN, EJA

Há dez anos, era raro que os funcionários de uma escola nos EUA carregassem armas. Hoje, após uma série de ataques a tiros, a estratégia se tornou a principal solução apontada por republicanos e defensores dos direitos das armas, segundo os quais permitir professores, diretores e zeladores armados dá às escolas uma chance de lutar no caso de um ataque.

Pelo menos 29 Estados permitem o porte de armas por pessoas que não são policiais ou agentes de segurança dependentes da escola, segundo a Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais dos EUA. Em 2018, o último ano em que as estatísticas estavam disponíveis, os dados da pesquisa federal estimam que 2,6% das escolas públicas tinham professores armados. O número provavelmente aumentou.

PROTETORES Na Flórida, mais de 1,3 mil funcionários de escola atuam como "protetores" armados em 45 distritos escolares, dos 74 do Estado. O programa foi criado após um atirador matar 17 pessoas na escola Marjory Stoneman Douglas em Parkland, em 2018. No Texas, pelo menos 402 distritos escolares — um terço do Estado — participam de um programa que permite que pessoas escolhidas, entre elas funcionários de escola, portem ar-



Mandi, professora de jardim de infância, treina tiro em Ohio; fracasso nos EUA em acabar com ataques

mas. Nas semanas seguintes ao ataque a tiros em uma escola em Jvalde, Texas, os legisladores em Ohio tornaram mais fácil para professores e outros funcionários portarem armas.

A estratégia é contestada por democratas, associações de policiais, sindicatos de professores e defensores do controle de armas, para quem os programas para porte secreto nas escolas em vez de resolver o problema só criarão mais riscos. Pesquisas anteriores mostraram que a grande maioria dos professores não deseja andar armada.

A lei em Ohio é polêmica, principalmente porque não exige mais do que 24 horas de trei-

namento, além das oito horas de renovação do curso a cada ano. "Para nós, isso é simplesmente ultrajante", disse Michele Wehman, diretor de assuntos governamentais da

Lobby pró-armas
Fundação que apoia
direito de portar armas
financiou o treinamento de
2.500 educadores

Contraria da Polícia de Ohio. Para efeito de comparação, os policiais do Estado passam por mais de 700 horas de treinamento. Os apoiadores da lei dizem que 24 horas são suficien-

te, pois os funcionários de escolas têm como foco o domínio da arma de fogo e a reação ao atirador em atividade.

Estudos recentes de funcionários de escolas armados são limitados, e as pesquisas encontraram poucas evidências de que a medida seja eficaz. Também há poucas provas de que os agentes de segurança nas escolas sejam eficientes na prevenção de ataques a tiros. Armar funcionários de escola, porém, ganha interessados.

ÚLTIMA ALTERNATIVA. Mandi, professora de jardim de infância em Ohio, já havia feito o que podia para proteger sua sala de um atirador. Ela colocou

uma estante perto da porta, para o caso de ser preciso fazer uma barreira. Em um baide laranja, guardava suprimentos de emergência.

No entanto, depois que 19 crianças e 2 professores foram assassinadas em Uvalde, ela sentia um desespero cada vez maior e decidiu que precisava de algo muito mais forte: uma pistola 9 milímetros. Foi então que se inscreveu em um treinamento para poder carregar uma arma na escola. Por três dias acompanhada de outros educadores, Mandi praticou e recebeu resposta a um atirador.

O fato de ela estar sendo treinada evidencia o fracasso do país em acabar com os ataques a tiros e as responsabilidades pesadas que se acumulam sobre os professores: recuperar o aprendizado dos alunos que foi prejudicado durante a pandemia, lidar com crises de saúde mental, de crianças, tratar de conflitos em relação ao ensino de raça e gênero e agora, para alguns, defender suas escolas.

O curso do qual Mandi participou em Rittman é comandado pela Fundação Buckeye Firearms, organização sem fins lucrativos que apoia o direito de portar armas e na última década gastou mais de US\$ 1 milhão com o treinamento de 2,6 mil educadores. Ao terminar o curso, Mandi, na casa dos 40 anos, porém, não sabia dizer se três dias podem tê-la preparado para o impensável. **TRADUÇÃO DE ROMINA CACIA**

A guerra de Putin

Putin diz que frota russa vai usar mísseis hipersônicos contra Ucrânia

RIDA, LETÔNIA

No mesmo dia em que um drone que carregava um explosivo atingiu o quartel-general da frota russa no Mar Negro, na cidade de Sebastopol, Criméia, o presidente Vladimir Putin anunciou que as tropas da Rússia vão usar novos mísseis hipersônicos Zircon, na guerra na Ucrânia.

O ataque ocorreu no Dia da Marinha da Rússia e levou ao cancelamento das comemorações que ocorreriam na Criméia, península anexada pela Rússia em 2014, onde está a Frota do Mar Negro. O serviço de imprensa da frota disse que o drone parecia ser caseiro e descreveu o explosivo como "de baixa potência". O prefeito de Sebastopol, Mikhail Razvozhayev, disse que seis pessoas fica-

ram feridas.

No desfile naval em São Petersburgo, Putin afirmou que os mísseis hipersônicos serão incorporados aos navios russos. Segundo ele, a frota russa "vai ser capaz de infligir uma resposta fulminante a todos aqueles que decidem atacar nossa soberania e liberdade". "Entrega às Forças Armadas russas começará nos próximos meses" disse Putin.

Os mísseis de cruzeiro Zircon podem atingir alvos a mil quilômetros e viajar nove vezes mais rápido que a velocidade do som. Ainda ontem o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, emitiu uma ordem de retirada obrigatória para os civis que ainda vivem na região leste de Donetsk, devastada pelos constantes ataques russos.

"Há centenas de milhares de pessoas, dezenas de milhares de crianças. Muitas se recusam a sair, mas isso precisa ser feito", disse em seu discurso noturno. As forças russas tomaram grandes áreas de Donetsk, mas observadores dizem que elas reduziram a ofensiva nas últimas semanas.

MORTE DE EMPRESÁRIO. Um dos empresários mais ricos da Ucrânia e sua mulher foram mortos em bombardeios na cidade de Viko av, no sul do país, disse ontem o governador regional Vitaliy Kim. Oleksiy Vadaturskiy era dono da empresa agrícola Nibulon, especializada na produção e exportação de grãos de trigo, cevada e milho.

A empresa é a única da agricultura na Ucrânia com frota e estaleiro próprios. A fortuna de Vadaturskiy era estimada antes da guerra em US\$ 430 milhões (R\$ 2,2 bilhões). Zelenskiy disse que a morte do empresário foi "uma grande perda para toda a Ucrânia". **BY AP e AFP**



Oliver Stuenkel

oliver.stuenkel@fgv.br

Reeleição de Bolsonaro interessa à China

Enquanto a vasta maioria das lideranças ocidentais - com exceção do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, - vê a provável derrota de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais brasileiras em outubro com bons olhos, os debates em Pequim sobre o tema são mais ambíguos. De acordo com a tradição de não interferência em outros países, o governo chinês já mais revelaria suas preferências em eleições estrangeiras. Mesmo assim, não deve surpreender que o governo chinês até hoje tenha muitos receios em relação a Bolsonaro, a primeira liderança política no Brasil que promoveu a sinofobia para mobilizar seus seguidores.

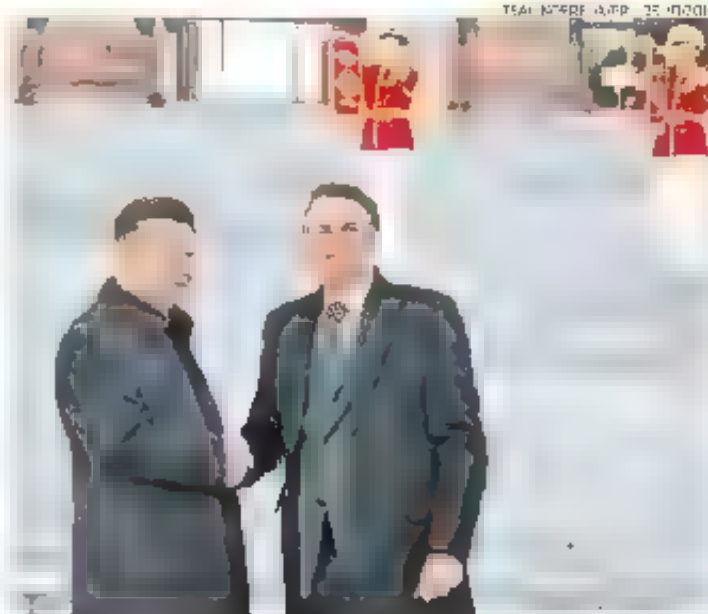
CRISE. Foi o discurso anti-China do governo Bolsonaro - em especial de Eduardo Bolsonaro e dos então ministros Abraham Weintraub e Ernesto Araújo - que levaram à pior crise na relação bilateral em décadas, que só se encerrou com a demissão do chanceler em março do ano passado. Mesmo hoje, diplomatas e empresários brasileiros em Pequim não têm o mesmo acesso e facilidade de resolverem questões de antes.

O ex-presidente Lula, por outro lado, é visto até hoje como um dos principais arquitetos da transformação das relações sino-brasileiras: além de ser membro-fundador do Brics, grupo que reúne o Brasil e a China, entre outros, o comércio entre as duas nações se multiplicou du-

rante a presidência do petista, e o Reino do Meio se tornou o principal parceiro comercial do Brasil no seu penúltimo ano de presidente. Assim se explica a expectativa entre observadores chineses de que a volta de Lula ao Planalto levaria a uma normalização das relações.

COMÉRCIO. Mesmo assim, percebe-se que o governo chinês não compartilha a preocupação que se sente nas capitais europeias com o cenário da reeleição de Bolsonaro, ou até mesmo uma possível ruptura democrática e a permanência do ex-capitão no poder. Afinal, apesar das turbulências na relação entre Brasília e Pequim e a perda de confiança mútua, a relação comercial se mostrou resiliente, mesmo durante a pandemia. O agronegócio brasileiro dificilmente permitiria o ressurgimento da facção ideológica anti-China em um segundo mandato de Bolsonaro.

Da mesma forma, a falta de estratégia regional brasileira garantiu que a China pudesse consolidar seus interesses econômicos e políticos na América Latina sem significativas reclamações brasileiras. Quando Trump pediu apoio de Bolsonaro, em 2019, para contra a China na América Latina, o presidente brasileiro não ajudou. Nas tentativas americanas de conter o avanço da Huawei, empresa chinesa de telecomunicações, na região, o Brasil sinalizou que não estaria disposto a isso. Enquanto a China substituiu o Bra-



Xi Jinping e Bolsonaro: interesses econômicos acima de discordância

Isolamento crescente do Brasil no Ocidente traz oportunidades para Pequim

... ao longo do ano passado, como principal parceiro comercial da Argentina - um marco na geopolítica latino-americana - o presidente brasileiro pretende atacar o governo argentino abrindo mão de qualquer ambição de liderança regional. Enquanto os chineses continuam, em 2019, que Bolsonaro poderia inspirar outros líderes na região a abraçar o discurso anti-China, o contrário aconteceu: de Piñera a Macri e Duque, os vizinhos se

mobilizaram para ocupar o lugar de interlocutor preferencial da China na América Latina liderado pelo Brasil.

Mais importante, porém, estrategistas em Pequim sabem que a reeleição de Bolsonaro aprofundaria o ostracismo que o país atualmente sofre no Ocidente, eliminando as chances de uma ratificação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia e da conclusão do processo de adesão do Brasil à OCDE.

Enquanto o Ocidente tentaria reconquistar espaço perdido na América Latina e buscaria se aproximar do Brasil sob Lula - convidando o petista para acompanhar os debates do G7, indicando-o como palestrante principal no Fórum Eco-

nomico Mundial em Davos em 2023 e oferecendo amplo apoio para a preservação da Amazônia - qualquer reaproximação sob Bolsonaro seria bem mais difícil, considerando o quão tóxico o mandatário brasileiro já é na opinião pública ocidental. Dito de outra forma, enquanto Bolsonaro estiver no poder a China enfrentará menos concorrentes para ganhar influência política e econômica no Brasil.

APROXIMAÇÃO. Países que sofrem isolamento diplomático no Ocidente - como, ao longo dos últimos anos, a Venezuela, a Nicarágua, o Sudão, Myanmar e, mais recentemente, a Hungria e a Rússia - representam uma oportunidade de ouro para Pequim, disposto a oferecer recursos e reconhecimento em troca de uma aproximação política. Mesmo se Bolsonaro ganhar outro aliado temporário no Ocidente - na Itália, uma aliança de extrema-direita liberta as pesquisas antes do pleito em setembro -, o Brasil inevitavelmente teria de centrar sua política externa cada vez mais no Brics, onde Bolsonaro não sofre nenhum tipo de isolamento. A reeleição de Bolsonaro, portanto, talvez não seja o cenário ideal para Pequim, mas também poderia trazer ganhos concretos para a China. ■

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

RADAR GLOBAL

CARACAS



La Nación

Venezuela registra crescimento de 12,3% em plena crise mundial

A Venezuela, há anos afundada em uma crise econômica, teve crescimento de 12,3%, no primeiro semestre, graças ao aumento da produção petrolífera. Mas, segundo economistas, as riquezas do país, de 2012 a 2022, encolheram 79%. "Agora ela precisa crescer 400% para chegar ao que era antes", explica o economista José Cordero. ■

BERLIM



Süddeutsche Zeitung

Em assembleia, pilotos da Lufthansa aprovam greve

Funcionários da Lufthansa podem parar em meio a alta temporada na Alemanha. Em votação organizada ontem pelo sindicato dos acroviários, 97,6% dos pilotos de aviões de passageiros e 99,3% dos de carga foram a favor da paralisação, informou o sindicato. No entanto, a greve ainda não foi marcada. A empresa diz que quer negociar. ■

LONDRES

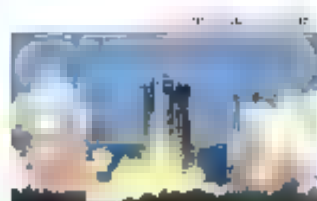


Sunday Times

Príncipe Charles aceitou doação de £1 mi da família de Bin Laden

O príncipe Charles, herdeiro da coroa britânica, aceitou doação para sua fundação de £1 milhão (R\$ 6,3 milhões, da família de Osama Bin Laden. Parentes do terrorista não são acusados de crimes e rejeitaram as ações dele, mas a revelação coloca ainda mais pressão nas investigações sobre os negócios da fundação do príncipe. ■

PEQUIM

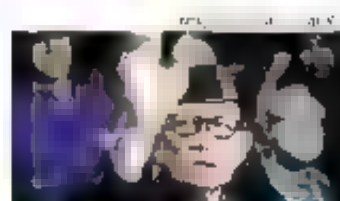


The Washington Post

Foguete mais poderoso da China cai em pedaços de volta à terra

A China informou que seu foguete mais poderoso caiu de volta à Terra, em meio às críticas da Nasa por Pequim por não ter compartilhado dados cruciais sobre sua trajetória. O foguete Longa Marcha 5B decolou do espaçoporto de Wenchang no dia 24 e seguia para a primeira estação espacial permanente da China, que está em construção. ■

MANILA



The New York Times

Morre Fidel Ramos, líder militar filipino que apaziguou o país e liderou crescimento

Fidel Ramos, líder militar que sucedeu a Corazon Aquino como presidente das Filipinas, morreu ontem em Manila, aos 94 anos, de insuficiência cardíaca. De 1992 a 1998, após romper com o ditador Ferdinand Marcos, Ramos liderou um robusto crescimento econômico ao mesmo tempo que conseguiu acordos com comunistas e separatistas maquilmanos. ■



Comportamento

Um quarto dos adolescentes faz uso excessivo de videogame, diz pesquisa

Mais de 85% dos ouvidos em amostragem nacional jogam e 28% destes atingiram os critérios do Transtorno de Jogo pela Internet, agora classificado como doença pela OMS

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um em cada quatro adolescentes brasileiros faz uso excessivo de jogos de videogame, segundo pesquisa do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de São Paulo (USP). Conforme a amostragem, mais de 85% deles jogam videogame e 28% desse público atingiram os critérios do Transtorno de Jogo pela Internet (TJI), recentemente classificado como doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Esse problema entre jovens brasileiros é maior do que em todos os países que já têm pesquisas e precisa ser analisado sob a perspectiva de epidemia. O estudo considera 30 trabalhos com dados desde os anos 1970 até 2016 (incluindo o Brasil), onde a média oscila de 1,3% a 19,9%. O uso excessivo leva ao desestímulo de atividades escolares e sociais, causa sintomas de abstinência quando retirado, e faz com que o adolescente se isole e tenha comportamento agressivo.

"Percebi um aumento da procura por ajuda psicológica envolvendo uso excessivo de videogames por essa população (crianças e adolescentes), o que me motivou a desenvolver o estudo. Quanto mais fui pesquisando, mais fiquei intrigada com o poder que esses dispositivos têm sobre o comportamento", diz a psicóloga Luiza Chagas Brandão, doutora

em Psicologia Clínica pelo IP e autora do estudo.

Adomestica Caila Evangelista, de 27 anos, de Sorocaba, vê com preocupação o tempo que o filho R., de 13 anos, gasta com os jogos no celular. "Fica de oito a nove horas por dia, quase não sai de casa. Às vezes, espera que eu durma para continuar jogando."

METODOLOGIA. Para realizar a pesquisa, Luiza usou dados do #TamoJunto 2.0, programa do Ministério da Saúde voltado para adolescentes, em um ensaio controlado entre alunos do 8.º ano de 73 escolas públicas de São Paulo, Eusébio (CE) e Fortaleza.

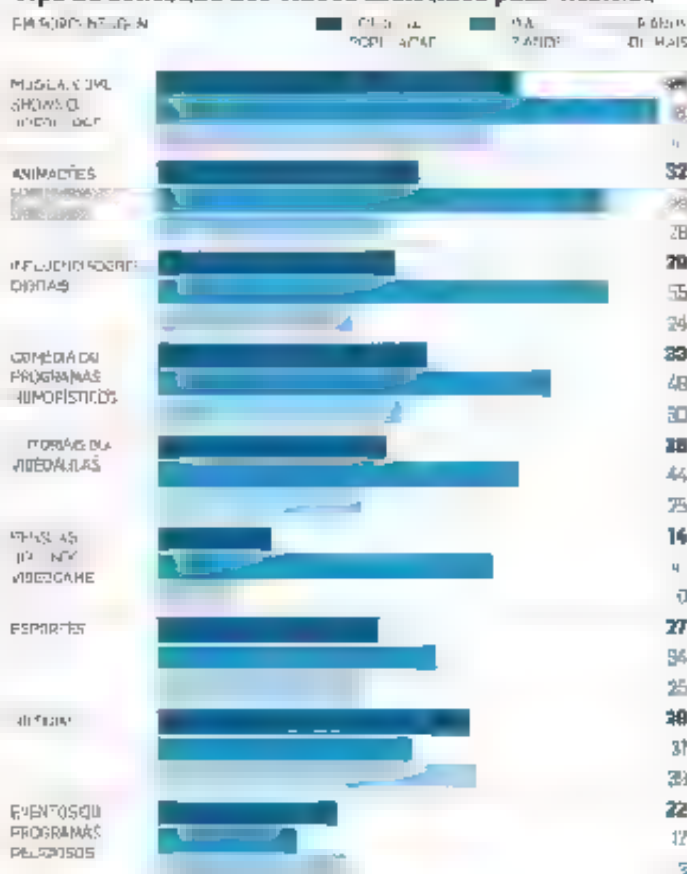
Publicos a observar
Masculino, usa tabaco e álcool, hiperativo, com problemas de bullying, conduta ou relacionamento

O trabalho é composto por dois estudos associados ao #TamoJunto 2.0. Primeiro, os estudantes responderam a um questionário com 60 perguntas, em que a última era uma adaptação da descrição do Transtorno de Jogo pela Internet. Já o segundo se pautou na pergunta: "Você já jogou para esquecer ou aliviar problemas da vida real?". A resposta "sim" para essa questão foi usada como variável para encontrar explicações desse compor-

COMPORTAMENTO ONLINE

Conteúdos e anúncios sobre videogames estão entre os mais acessados por crianças e adolescentes

Tipo de conteúdo dos vídeos assistidos pela internet



Crianças e adolescentes que tiveram contato com anúncios de videogames



FONTE: INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

tamento. "Foi encontrada uma prevalência de 85,85% de adolescentes que jogam videogames, e 28,17% preenchem critérios para uso problemático", detalha Luiza.

Segundo ela, esses dados mostram também que, apesar de o uso de videogames no Brasil ser compatível com o mundial, o uso problemático é mais alto que a média de outros países. Uma das hipóteses para isso estaria na dificuldade de os brasileiros se envolverem com outras atividades pela falta de acesso a serviços de lazer e esportes públicos e pelos altos índices de violência que afetam os encontros presenciais.

PERFIL. A pesquisa permite entender quem está mais propenso ao uso problemático. "Entre as características do perfil de estudantes com maior probabilidade de jogar videogames de modo problemático estão: ser do sexo masculino, usuário de tabaco e álcool, praticar ou ser vítima de bullying e ter níveis elevados de sintomas de hiperatividade, problemas de conduta e relacionamento", aponta a psicóloga.

Ela alerta que o problema ainda afeta quem está ao redor. "Por exemplo, pode haver um crescimento dos conflitos para que os adolescentes desliguem o jogo, pode ocorrer um afastamento dos amigos e familiares ou aumento de comportamentos agressivos, o que piora os relacionamentos."

'Não há limite de horas em que se pode pensar que não há risco'

Para o psicólogo clínico Igor Lins Lemos, especialista em dependências tecnológicas da Universidade de Pernambuco (UPE), tanto o manual psiquiátrico da Associação Americana de Psiquiatria como a OMS categorizam o transtorno de jogos pela internet como transtorno psiquiátrico, mas não estabelecem parâmetros absolutos para a identificação do problema. "Não há um limite de horas em que a gente po-

de pensar que não há risco, porque existem fatores ecológicos, causas de doenças que podem ter influência. É necessário observar se a família tem disfunções a nível comportamental, problemas de relacionamento familiar, brigas, agressões, superproteção, abandono, violência doméstica. Se há alguma base genética de transtorno psiquiátrico, tudo isso deve estar em pauta antes de se pensar, por exemplo,

que cada faixa etária tenha um uso de limite. Quanto mais vulnerabilidade, menor deve ser o uso."

Em regra, segundo ele, se recomenda que crianças de zero a 2 ou 3 anos, não façam nenhum uso de tecnologia, pelos distúrbios que isso pode causar no desenvolvimento dela. "Quando passa dos 4 aos 6 anos, uma hora de uso supervisionado está OK. Dalí aos 10 anos, mantém-se

uma hora, com mais liberdade. Dos 11 aos 14 anos, duas horas para entretenimento por dia são aceitáveis. No fim da adolescência, o adulto jovem pode ter até três horas de uso."

O especialista defende que, dependendo da faixa etária, os pais devem usar as funcionalidades do celular para limitar o tempo de uso com jogos. "Antes dos 12 anos, é fundamental que possam usar aplicativos de bloqueio por tempo, como o Family Link, utilizar controles parentais de conteúdo e sites, ter acesso ao celular do filho sempre que necessário."

A psicóloga Luiza Brandão, pesquisadora da USP, observa que uma vida familiar harmoniosa tende a ser mais protet-

va para o adolescente. Ela sugere que os pais façam combinados com os filhos sobre o uso de eletrônicos. "Eles podem estabelecer determinados horários para os jogos."

Ação governamental
Ministério está adaptando programa voltado para adolescentes para prevenir uso excessivo

GOVERNO. O Ministério da Saúde informou que desenvolve o Programa #TamoJunto voltado para adolescentes na faixa etária de 11 a 14, que está sendo adaptado para prevenir uso excessivo de jogos eletrônicos.

Polêmica

Vitamina D não protege de fratura óssea; especialistas querem rever uso

DINA KOLATA
THE NEW YORK TIMES

A ideia faz tanto sentido que foi quase inquestionavelmente aceita: pílulas de vitamina D podem proteger os ossos de fraturas. Afinal, o corpo precisa da vitamina para que o intestino absorva o cálcio, que os ossos precisam para crescer e se manter saudáveis.

Mas agora, no primeiro grande estudo controlado randomizado nos Estados Unidos, financiado pelo governo federal, pesquisadores relatam que as pílulas de vitamina D tomadas, com ou sem cálcio, não têm efeito sobre as taxas de fratura óssea. Os resultados, publicados na quinta-feira, no *The New England Journal of Medicine*, são válidos para pessoas com osteoporose e até para aquelas cujos exames de sangue indicam deficiência de vitamina D.

Esses resultados seguem outras conclusões do mesmo estudo que não encontraram suporte para uma longa lista de supostos benefícios dos suplementos de vitamina D. Assim, para os milhões de americanos que tomam suplementos de vitamina D, os autores afirmam que fazem mais de 10 milhões de testes de vitamina D a cada ano, um editorial publicado com o jornal tem um conselho para: "Os provedores devem parar de rastrear os níveis de 25-hidroxivitamina D ou recomendar suplementos de vitamina D, e as pessoas devem parar de tomar suplementos de vitamina D para prevenir doenças graves ou prolongar a vida", escreveram Steven Cummings, pesquisador do California Pacific Medical Center Research Institute, e Clifford Rosen, cientista sênior do Maine Medical Research Insti-

tute e editor do *The New England Journal of Medicine*.

Em exceções, dizem pessoas com a doença celíaca ou a de Crohn precisam de suplementos de vitamina D, assim como aqueles que vivem em condições em que estão priva-

dos de luz solar e não conseguem obter minerais de alimentos que são suplementados com vitamina D, como cereais e laticínios.

SURPRESA. "Isso vai surpreender muitos," avalia JoAnn Manson, chefe de medicina preven-

tiva do Brigham and Women's Hospital da Harvard Medical School e líder de principais testes do estudo (chamado VITAL), ressaltando que o trabalho incluiu milhares de pessoas de diversos grupos.

A primeira autora e investigadora principal do estudo, Meryl LeBoff, especialista em osteoporose do Brigham and Women's Hospital, disse estar surpresa. Ela esperava um benefício. Mas alertou que o estudo não abordou se as pes-

soas com osteoporose ou baixa massa óssea devem tomar vitamina e cálcio, juntamente com medicamentos para osteoporose. As orientações profissionais a quem eles devem tomar vitamina D e cálcio e ela continuará a aderir a elas em sua prática.

Sanjeev Khosla, professor de medicina e fisiologia da Clínica Mayo, disse que, como a vitamina D "fará pouco ou nenhum dano e pode trazer benefícios", continuaria aconselhando o uso. ■

ESTADÃO

NA PERIFERIA

Projeto pioneiro que promove o diálogo com as comunidades, produzido por 7 coletivos periféricos e mais de 70 colaboradores

Reportagens, podcasts e vídeos: empreendedorismo, educação, esportes, finanças, ação social, mobilidade, cultura, lazer, segurança e muitos outros assuntos atualizados diariamente no portal

Saiba mais

• Outras constatações

A primeira parte do estudo, publicada anteriormente, descobriu que a vitamina D não previniu câncer ou doenças cardiovasculares nos participantes. Tampouco evitou quedas, melhorou o funcionamento cognitivo, reduziu a fibrilação atrial, alterou a composição corporal, reduziu a frequência da enxaqueça, melhorou os resultados do acidente vascular cerebral. Da mesma maneira, não se observou proteção contra a degeneração macular ou redução de dor no joelho.

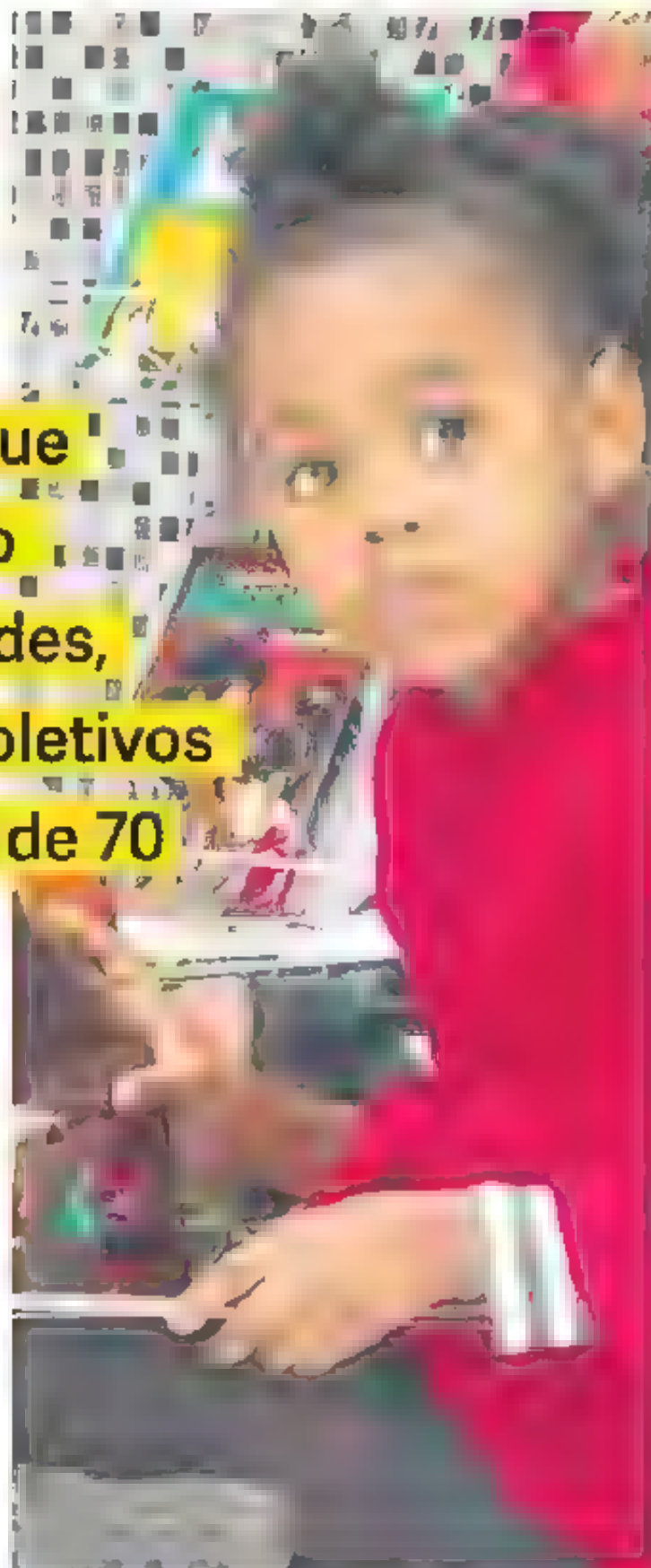
Acesse e acompanhe!



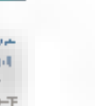
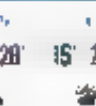
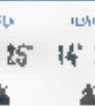
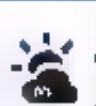
Uma parceria:

99

ESTADÃO
BLUE STUDIO



PREVISÃO DO TEMPO



Estado de SP



Temperaturas das cidades

Cidade	Temperatura
SP	11°
26°	
16°	
0°	
39°	
13°	
25°	
14°	
26°	
15°	
20°	
15°	
20°	

Capitais

Cidade	Temperatura
SP	11°
26°	
16°	
0°	
39°	
13°	
25°	
14°	
26°	
15°	
20°	
15°	
20°	

Mundo

Cidade	Temperatura
SP	11°
26°	
16°	
0°	
39°	
13°	
25°	
14°	
26°	
15°	
20°	
15°	
20°	

Solidariedade

Ciclista anônimo ajuda idoso cadeirante que dormia nas ruas de MS

Momento em que lutador veste sua blusa em idoso foi flagrado pelas câmeras de segurança de rádio da cidade de Anastácio

**GABRIELA FORTE
LETÍCIA FRANÇA
ESPECIAL PARA O ESTADO**

Um flagrante de um momento de solidariedade entre um ciclista e um idoso que dormia nas ruas de uma cidade do interior de Mato Grosso do Sul vem chamando a atenção nas redes sociais. No vídeo é possível ver o momento que o homem, que usava um quimono branco, para a bicicleta anão do idoso e coloca a blusa sobre o homem que dormia. Logo depois, ele acorda e o ciclista veste a peça nele.

O FLAGRANTE. O caso aconteceu, na última sexta-feira, na cidade de Anastácio, que fica a 137 quilômetros da capital, Campo Grande. De acordo com o radialista Renato Regis, o idoso buscou abrigo na frente da sede da rádio da cidade por volta das 13h da manhã com apenas um travesseiro e um lençol fino. Pouco tempo depois, o lutador anônimo chegou e ofereceu a peça de

roupa para o homem de 62 anos.

“Quando chegamos à rádio por volta das 13h, fomos conversar com ele para saber o que havia acontecido, porque não é comum vermos isso aqui. E ele nos disse que havia sido expulso de casa pelo próprio filho”, contou o radialista. Preocupado em saber há quanto tempo o idoso estava deitado na calçada, Renato recorreu às imagens gravadas

**Sob monitoramento
Polícia foi acionada e descobriu que filho havia expulsado o idoso da casa; situação será monitorada**

das câmeras de segurança e, ao assisti-las, se surpreendeu com a cena do lutador se aproximando do idoso para protegê-lo do frio.

“Foi um gesto tão grandioso. Ele se preocupou com uma pessoa que nem conhecia. E o interessante é que nem sabia que estava sendo filmado, estavam ali só ele, o ciclista e Deus”, afirma ele.

Ainda segundo o radialista, o idoso ficou deitado na calçada por pouco mais de duas horas. “Ele me contou que, durante o trajeto de casa até a calçada, chegou a cair da cadei-

ra de rodas”, relata Ronald. O radialista, que também é escritor da Polícia Civil, acionou os agentes do Centro de Referência de Assistência Social (Craas) e também a delegacia da cidade para acolher o idoso.

A delegada Karolina Souza, que acompanhou o caso, explicou que as equipes foram acionadas para localizar o filho. Na residência, havia indícios de consumo de drogas, embora nada tenha sido encontrado.

“O idoso disse que o filho o xingou e o expulsou de casa”, contou a delegada. Apesar disso, o pai não quis prestar queixas. “O idoso está sendo acompanhado pela assistência social, que fará visitas periódicas à família. Ele foi orientado a voltar à delegacia se ocorrer novamente a situação. Caso se repita, a polícia tomará providências mais drásticas”, garantiu Karolina Souza.

BUSCA. A identidade do lutador tratado na cidade como um herói, ainda não foi revelada, mas a população do município — que tem pouco mais de 25 mil habitantes, está empenhada em localizá-lo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Quitação de contas de gás e comprovantes

Reclamação de Maria Veronika Kerl: “Gostaria que a Comgas me desse a quitação das contas de 2021 e anos anteriores no corpo da próxima fatura, como fazia nos anos anteriores. Essa quitação era colocada nos avisos importantes. Tentei solicitar isso no atendimento online, já que por telefone não dá para fazer, pois os atendentes não entendem ou são instruídos a não fazer. O serviço virtual também não funciona, passei 30 minutos digitando meus dados e códigos várias vezes, sem resultado. Bendito tempo quando havia atendimento presencial, com funcionários prestativos e a Comgas sabia o que era quitação, que permitia não precisar guardar contas pagas durante a vida.”

Resposta da Comgas: “Informamos que enviamos o comprovante de inexistência de débitos e a cliente confirmou o recebimento do documento. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos.”

Ouviria da Comgas: canal exclusivo para recebimento de críticas, elogios, reclamações e sugestões sobre atendimento. Por telefone: 0800 161 667 (horário de atendimento: 2.ª a 6.ª feira, de 8h às 17h). ●

Tem algum direito como cidadão consumidor de energia? O blog Sina Direto pode ajudar. Quer suas reclamações com os devidos documentos, dados pessoais e nome de contato, para o Sina Direto, clique em: reclamacaosina.com

HÁ UM SÉCULO

Santos Dumont

Paris. Entrevistado pelos jornais, na véspera da partida para o Rio, Santos Dumont declarou que deixava Paris com saudade e com inesquecível recordação das manifestações de simpatia a ele que foi avião, não só da parte dos seus compatriotas, aqui residentes, como da imprensa e de todos os franceses. Santos Dumont partiu satisfeito e alegre, por ter encontrado na França velhos amigos aviadores e aeronautas, com os quais recordara os tempos passados e heroicos, em que lutavam juntos pela realização de projectos e ideias que muito contribuíram para levar a aviação ao estado de perfeição a que já chegou. ●

CORREÇÕES

COVID. Uma tabela antiga com os números da pandemia foi publicada na edição do ontem do impresso (Metrópole, pag. A.6). Os números corretos estão no quadro abaixo.

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COMPARADO DA CENSOGRÁFICA DE 2019

INDICADOR	2019	2020
População residente em domicílios particulares	210.131.000	210.131.000
População residente em domicílios particulares	210.131.000	210.131.000
População residente em domicílios particulares	210.131.000	210.131.000
População residente em domicílios particulares	210.131.000	210.131.000
População residente em domicílios particulares	210.131.000	210.131.000

LOTERIA

Para ter as novidades, acesse o site www.loterias.com.br ou acesse <https://loterias.estado.com.br>

FALECIMENTOS

Para publicar o anúncio falecimento, ligue 011-3015-3021. WhatsApp: 011-3015-3021. E-mail: falecimento@estado.com.br. O anúncio será publicado no dia seguinte. O valor do anúncio é de R\$ 1.000,00 por linha e dia. O anúncio será publicado no dia seguinte. O valor do anúncio é de R\$ 1.000,00 por linha e dia.

Therézinha Toledo Silverio - Dia 29, aos 92 anos. Filha de Antônio Alves de Toledo e Amélia Cotrim de Toledo. Era viúva de Valério Ribeiro Silverio. Deixa os filhos: José Antônio, Paulo Sérgio, Vera Therézinha e Luiz Alberto (In Memoriam). O enterro foi realizado no Cemitério de Ibituba.

Rosa Pessoa Montelero - Aos 92 anos. Filha de Alfredo Pessoa da Silva e Emília Rosa Pessoa. Era viúva. Deixa o filho Claudio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

João Teixeira de Aguiar - Dia 29, aos 82 anos. Filho de Leandro Teixeira Aguiar e Isabel Maria de Jesus. Era casado com Izaura Leite de Aguiar. Deixa

os filhos: Aparecida, Donizete, Edison, Flávio, Gilmar, Donizete, Fábio, Eliana, Evane de Fátima e José Aparecido (In Memoriam). O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS
Isabella Bricks Vieira - Hoje, às 18h30, na Igreja Dom Bosco, na R. Corá, 2.101. Auto de Lapa (1 ano).
Aria Maria Vicente de Azevedo do Prado Dentis - Amanhã, às 11 horas, na Paróquia da Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7.º dia).
Emílio Haddad - Amanhã, às 17 horas, na Paróquia São José R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Pesquisa

Gordura que causa celulite não é vilã para problemas cardíacos

De acordo com um novo estudo, risco aumentado está associado à gordura intramuscular, mesmo em pessoas magras

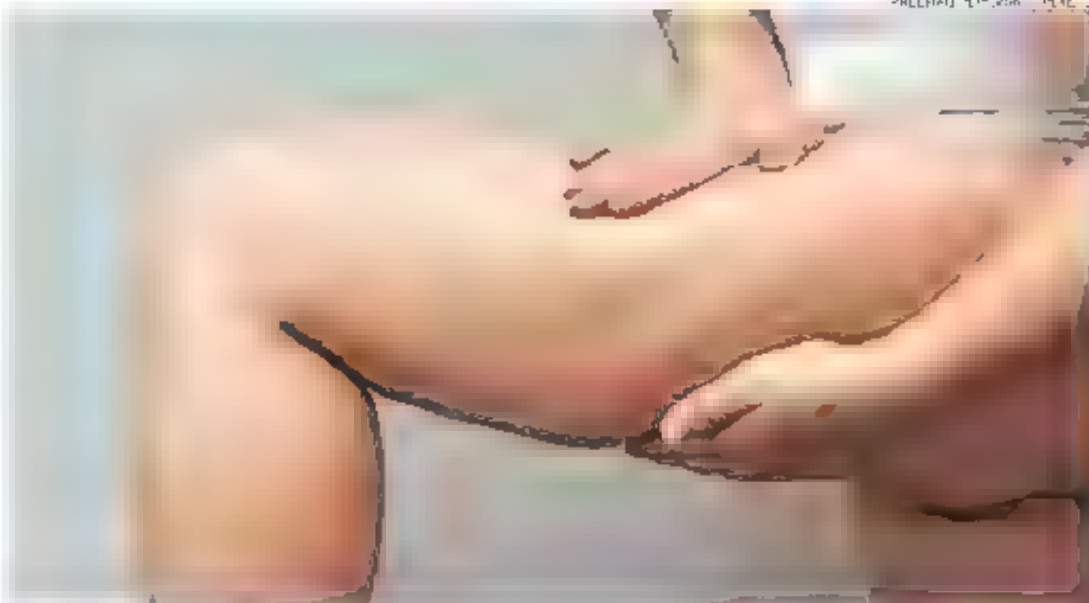
ROBERTA JANSEN
RIO

A gordura subcutânea, como a que caracteriza quadris largos e coxas grossas e pode causar celulite, não é necessariamente prejudicial à saúde. De acordo com um novo estudo publicado na revista *Heart Failure* do Colégio Americano de Cardiologia, o risco aumentado para problemas cardíacos está associado à presença da gordura intramuscular, armazenada dentro dos músculos, mesmo em pessoas magras.

O estudo foi feito com 12.399 pessoas nos Estados Unidos, entre 70 e 79 anos (48% homens, 40% negros), acompanhadas ao longo de 12 anos. Para avaliar a presença de gordura, os especialistas da Universidade de Texas usaram o músculo da coxa. A principal conclusão é de que a gordura que fica em volta do músculo — justamente aquela que costuma causar celulite — não aumenta o risco de problemas cardíacos. No entanto, aqueles que apresentavam gordura intramuscular tinham um risco aumentado em 34% de desenvolver problemas cardíacos.

LOCALIZAÇÃO. Já é bastante sabido que o excesso de peso está associado a vários problemas de saúde, entre eles eventos cardíacos, câncer, diabetes, pressão alta e depressão. Mas o que determina o risco não é tanto o peso total da pessoa, mas sim os locais do corpo em que a gordura se acumula. A gordura subcutânea, aquela que se consegue beliscar, é a menos preocupante, segundo os especialistas, sobretudo se não for muito excessiva.

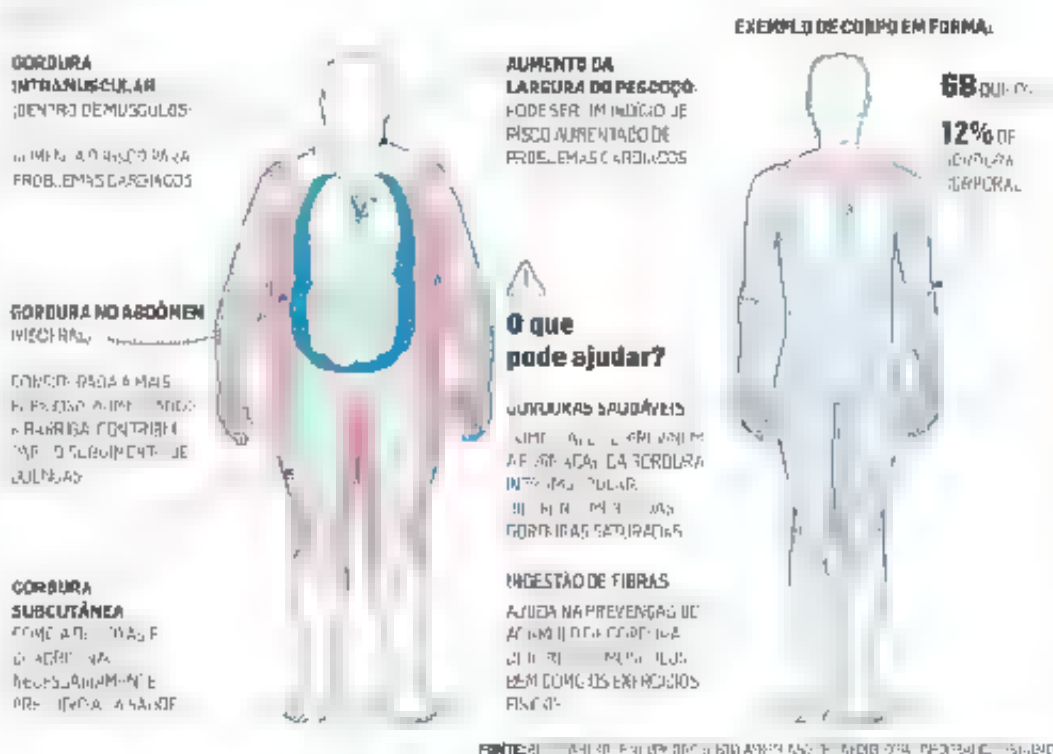
A gordura considerada mais perigosa é a visceral, que se acumula na área do abdômen aumentando a barriga. Especialistas explicam que es-



Gordura subcutânea, aquela que se consegue beliscar, é menos preocupante, segundo os especialistas

ENTENDA

Ciência tem estudado riscos e efeitos da concentração de gordura em diferentes pontos do corpo humano



se tipo de gordura é metabolicamente ativa, ou seja, indica um estado inflamatório, aumentando a produção de substâncias químicas que colaboram para o surgimento de algumas doenças. Segundo os cientistas, a gordura que se acumula dentro dos músculos é desse mesmo tipo. "De forma geral,

a deposição de gordura é associada a processos inflamatórios", explica o professor Marcus Oliveira, do Instituto de Bioquímica Leopoldo De Meis, da UFRJ. "Quadros inflamatórios sistêmicos e crônicos são entendidos pelo sistema imunológico como uma situação de perigo, que respon-

de de forma tão potente quanto responderia a um agressor externo. Por isso a obesidade é uma doença muito mais complexa do que a deposição de gordura."

A gordura dos quadris e das coxas, por sua vez, é menos metabolicamente ativa e, por isso, considerada mais benigna

De maneira geral, as mulheres são mais protegidas do que os homens do acúmulo de gordura na região abdominal por causa de seus hormônios, em especial o estrogênio, que direciona a gordura para os quadris e as coxas. Depois da menopausa, no entanto, esse efeito protetor tende a ser reduzido, conforme os níveis de estrogênio decrescem.

Ou seja, embora a maioria das mulheres de este acúmulo de gordura nos quadris e nas coxas, aquelas que apresentam o formato corporal de uma pera tendem a ter menos risco de problemas cardíacos. Em geral, as mulheres que têm ataques cardíacos são as que acumulam mais gordura na barriga do que nos quadris.

O aumento da largura do pescoço também pode ser um indicio de risco aumentado de problemas cardíacos, segundo especialistas, porque é um indicador de acúmulo de gordura na parte superior do corpo. Mulheres com uma circunferência superior a 35,5 cm e homens com mais de 43,1 cm devem estar atentos.

A má notícia é que não existe uma forma de perder gordura apenas nos locais mais perigosos. Ou seja, somente uma mudança de estilo de vida e a redução geral da gordura corporal são capazes de prevenir os problemas.

DICAS. Algumas dicas podem ajudar. De acordo com os médicos, as chamadas gorduras saudáveis, como o azeite, previnem a formação da gordura intramuscular, diferentemente das gorduras saturadas. A ingestão de fibras também ajuda na prevenção do acúmulo de gordura dentro dos músculos, bem como exercícios físicos.

Uma das maiores promessas da medicina na área, no entanto, vem da gordura marrom. Em 2009 foi constatado que além da termos alguns depósitos dessa gordura (no pescoço, na clavícula e na coluna), ela tem efeitos positivos. Naturalmente, ela é ativada diante do frio intenso, por exemplo, queimando gordura para gerar calor. Quer dizer, é uma gordura que ajuda a emagrecer.

"Quando pegamos um camundongo obeso e o expomos ao frio, ele fica magrinho", conta Oliveira. "Isso não significa que vá funcionar desta forma com seres humanos. Mas certamente existe uma janela de oportunidade." ■

AGENDA COVID

1. CATEGORIA DE RISCO, COMPARAÇÃO DE DOENÇAS E DA MORTALIDADE. 2. MORTALIDADE DA SAÚDE (MORTALIDADE)

6/8578 RISCO DE PERDA	41 MORTALIDADE DE SAÚDE	222 MORTALIDADE DE SAÚDE	179 372 84 MORTALIDADE DE SAÚDE	43 431 356 MORTALIDADE DE SAÚDE	905 MORTALIDADE DE SAÚDE	32 354 263 MORTALIDADE DE SAÚDE
--------------------------	----------------------------	-----------------------------	------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------	------------------------------------

Cronograma da vacinação
SÃO PAULO
As Unidades Básicas de Vacina-

ção (UBVs) funcionarão de segunda a sexta, das 7h às 19h, na capital paulista.

RIO DE JANEIRO
Todas as crianças de 3 e 4 anos imunocomprometidas podem

ser vacinadas com a CoronaVac, segundo as recomendações do Ministério da Saúde.

Além disso, não há mais necessidade de intervalo, considerando outras imunizações. ■



Robson Morelli

Escritor e comentarista de futebol

Na onda de Abel: Vítor Pereira e Ceni

Dois treinadores ganharam espaço no futebol brasileiro para se comparar ao badado Abel Ferreira, que não está mais sozinho à beira do gramado na temporada. Abel é bom, mas não é unanimidade, tampouco dono das verdades que prega. Suas conquistas, ideias e organização são reverenciadas, não por todos — que é o caso de Fagner, depois de mais da metade da temporada jogada, da para falar que há outros treinadores que merecem respeito e devem ser observados com a mesma devoção, e agora eles sejam menos, digamos, “barulhentos” do que o líder do Palmeiras, que tem mais conquistas. Refiro-me a Rogério Ceni e Vítor

Pereira, esse segundo, comandante do Corinthians, também forjado na escola portuguesa de técnicos.

Independente dos resultados de Copa do Brasil, Libertadores e Brasileirão, a diretoria do Corinthians tem de agradecer ao trabalho do seu treinador e tratar de renovar seu contrato por mais uma ou duas temporadas. Vítor Pereira não é apenas bom técnico, ele se adaptou ao elenco e às tradições do time que dirige. Como Abel, o técnico ferrenho do calendário do futebol brasileiro, mas no estágio de seu trabalho à frente do Corinthians, prefere ser contido e dar mais atenção às formações que precisa levar a campo em cada par-

tida. Suas ideias são claras e ele tem feito o time dar voos imagináveis antes da temporada. É merito seu também a boa fase do Corinthians, como da vontade e disposição de seus jogadores, que compraram seu sistema de jogo e jeito de ser.

Treinador do Corinthians é um achado e técnico do São Paulo tem trabalho mais sólido

Deixar Vítor Pereira ir embora ao término do ano será um grande erro da diretoria. O Corinthians precisa dele e o futebol brasileiro também.

Rogério Ceni enfrenta mais resistência da torcida do São Paulo. Parte dela não aprova seu trabalho. Mas tem ganhado carinho da maioria com o tempo. Está longe ainda de ser como treinador o que foi como atleta, bem longe, mas está no caminho. Ceni também mudou seu estilo de “falar” com os torcedores. É mais claro e se sente mais confortável. O torcedor vê nas partidas. Tem colocado o dedo em algumas feridas de campo como a de admitir que não há dinheiro para contratações de peso. Sofre com as derrotas, como a de ontem no Paraná, e com os empates, são 11 no Brasileirão. O São Paulo de Ceni, porém, é melhor do que no passado, e cres-

ce sobre base sólida. Dá um passinho de cada vez, mesmo pressionado por resultados e conquistas. O Brasileirão, que Ceni queria, não é bom, mas o time vai bem nas outras disputas. Esse São Paulo é para 2023.

Ceni recupera jogadores, motiva o elenco e tem aproveitado bem a base. Os resultados, em algumas ocasiões, não refletem o que a equipe mostra em campo, por vezes prejudicada pela ansiedade de ganhar sempre. Precisa dosar para não empatar e avançar na gestão e em suas ideias. ■

COLUNA DE ESPORTES DO ESTADO E COMENTARISTA NA RÁDIO ELABORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI
TWITTER: @ROBSONMORELLI
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Fórmula 1

Verstappen tem dia de Senna, larga em 10º e chega na frente

Líder do Mundial de Pilotos, corredor da Red Bull faz prova de recuperação e chega à sua 8ª vitória na temporada

Max Verstappen teve um dia de Ayrton Senna. Ele largou em 10º, teve problemas no carro durante o treino classificatório e até rodou na pista ontem, mas ainda assim venceu o GP da Hungria de F1, ficando mais perto do título da temporada. O pódio do último GP da França se repetiu, com a dobradinha da Mercedes. Lewis Hamilton fez boa prova para ficar em segundo e o pole George Russell ficou em terceiro.

Foi uma corrida agitada no



Verstappen ganha na Hungria e abre vantagem na ponta da tabela

Circuito Hungaroring, com muitas reviravoltas e pista seca, apesar do risco da chuva. O Sauber foi ruim para a Ferrari,

que teve Saiz em quarto e Leclerc na sexta colocação. Entre eles, Sergio Pérez, da Red Bull, ficou em quinto. Lando Norris

(McLaren), Fernando Alonso e Esteban Ocon da Alpine, e Sebastian Vettel da Aston Martin fecharam o pódio.

“Eu, sinceramente, não esperava ganhar, mas esperava chegar perto do pódio, foram condições muito difíceis. Eu venho uma estratégia boa e mesmo com o 10º na pista, conseguimos a corrida. Estava sofrendo um pouco com a troca de marchas, isso causou o erro, mas com sorte eu perdi uma posição”, disse Verstappen.

Aos 24 anos, o holandês chegou em sua oitava vitória no ano e a 28ª na carreira. Lidera com 258 pontos e, a cada corrida, fica mais perto do título, enquanto a Red Bull também abre vantagem no campeonato de Construtores. Em segundo, Leclerc possui 178 pontos, cinco a mais que Sergio Pérez. Russell é o quarto, com 158.

Na pista, Russell conseguiu se proteger do ataque das Ferraris na largada. Hamilton largou bem e ganhou as posições de Ocon e Alonso. A volta das Mercedes foi a boa notícia. ■

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

POSICÃO	PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen (Red Bull)	1:16.722
2º	Lewis Hamilton (Mercedes)	1:17.014
3º	George Russell (Mercedes)	1:17.042
4º	Sergio Pérez (Red Bull)	1:17.055
5º	Esteban Ocon (Alpine)	1:17.067
6º	Fernando Alonso (Alpine)	1:17.071
7º	Sebastian Vettel (Aston Martin)	1:17.075
8º	Lando Norris (McLaren)	1:17.079
9º	Charles Leclerc (Ferrari)	1:17.083
10º	Yuki Tsunoda (AlphaTauri)	1:17.087
11º	Nico Hulkenberg (Haas)	1:17.091
12º	Kimi Räikkönen (Alfa Romeo)	1:17.095
13º	Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	1:17.099
14º	Mick Schumacher (Haas)	1:17.103
15º	Daniel Ricciardo (McLaren)	1:17.107
16º	Kevin Magnussen (Haas)	1:17.111
17º	Exelior Estre (Haas)	1:17.115
18º	Antonio Giovinazzi (Alfa Romeo)	1:17.119
19º	Robert Kubica (Alfa Romeo)	1:17.123
20º	Franco Colapinto (Williams)	1:17.127

NOTA: O TEMPO DE QUALIFICAÇÃO FOI DE 1:16.722 (VERSTAPPEN).

MUNDIAL DE PILOTOS

POSICÃO	PILOTO	PONTOS
1º	Max Verstappen (Red Bull)	258
2º	Lewis Hamilton (Mercedes)	251
3º	Sergio Pérez (Red Bull)	178
4º	Charles Leclerc (Ferrari)	158
5º	Valtteri Bottas (Alfa Romeo)	150
6º	Esteban Ocon (Alpine)	145
7º	Lando Norris (McLaren)	133
8º	Sebastian Vettel (Aston Martin)	128
9º	Yuki Tsunoda (AlphaTauri)	125
10º	Franco Colapinto (Williams)	120

UFC

Amanda Nunes ganha cinturão do peso-galo

A brasileira Amanda Nunes voltou a ser campeã peso-galo do UFC sete meses após sua última derrota por finalização na modalidade. Ela mostrou toda sua qualidade em Dallas, EUA, para dominar a revanche contra a americana Julianna Peña no octógono e foi campeã por decisão unânime após cinco rounds. Ela conquista seu 10º cinturão no UFC. ■

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Copa do Brasil 2022
Classificatórias
zlh SporTV2

FUTEBOL
● Copa da Alemanha
Magdeburg x Eintracht
24h45 ESPN2
● Liga Argentina
Defensa y Justicia x Arsenal
19h / ESPN4
● Campeonato Brasileiro
Santos x Fluminense
20h SporTV/Primeira

BEISEIBOL
● MLB
Boston Red Sox x Houston
21h ESPN2

Toro

100% BAC 2021

5033-2000

98200-1400


MARCELA VILLAR

ESPECIAL PARA O ESTADO

A doméstica Maria Benedita Santos nunca teve a oportunidade de ir ao cinema. Moradora de Jacataniho, um bairro na periferia de Maracá, capital de Amapá, ela sempre esteve ambituada com o trabalho, sem espaço e acesso a essas atividades. Seus pais também não tinham esse costume, mas a vontade de assistir a um filme projetava em uma tela fixa, crescendo ao longo dos anos. "Sempre foi meu sonho ir ao cinema", relata.

Aos 39 anos, esse desejo se realizou. O Cinesolar, itinerante de cinema a energia solar, foi até sua cidade exibir filmes brasileiros de forma gratuita, com direito a pipoca de graça também. Maria Benedita foi acompanhada pela primogênita, Ana Sofia, de 6 anos, que, assim como ela, nunca tinha vivido essa experiência. Ali no pálio da Fácila Lar São Domingos, mãe Ana Sofia estuda, e ela e Ana resolveram uma pendência de gerações.

Essa é a proposta do projeto, iniciado em 2013, rodar o-



Temática socioambiental e brasileira se destaca na maioria das obras

Arte e sustentabilidade

Um cinema itinerante movido a energia solar

Desde 2013, Cinesolar visitou quase 500 cidades, em mais de 1.300 sessões, com a projeção de mais de 150 filmes, entre curtas-metragens e longas

das as e não regiões brasileiras, levando a sétima arte para quem não tem acesso. "Somos dos municípios do Brasil, tem salas de cinema, segundo o IBGE. Então o cinema chegar a essas comunidades é extremamente democrático. Foi a que é um evento ao ar livre, normalmente, em uma praça, e da para levar criança, então é para toda a família", conta a coordenadora ideológica do Cinesolar, a produtora cultural Cynthia Brazucah.

O fato de ser um cinema itinerante, que vai ao encontro dos telespectadores, facilita a vivência. "Muitas vezes, o acesso à cultura é caro e longe. Tem questões de mobilidade envolvidas por não ter ônibus ou ser perigoso, além do dinheiro. Por isso que a relação do cinema de rua é importante e outra, estamos a uma casa da pessoa", explica Cynthia.

Nesses mais de oito anos de projeto, o Cinesolar visitou quase 500 cidades, exibiu mais de 1.400 sessões com a projeção de mais de 150 filmes, entre curtas-metragens e longas, percorrendo mais de 250 mil quilômetros e chegando a mais de 200 mil pessoas. A maioria das obras é brasileira e de temática socioambiental.

Hoje, são duas vans que levam o cinema a essas localidades, Tupã e Mahara, cada uma com capacidade de exibição para 10 pessoas. A Sprinter Tupã, batizada pelo escritor indígena Kaka Werá, do povo apurá, faz referência aos povos originários, aos seus desenhos do grafite. Já Mahara fala da ancestralidade africana. "O objetivo é se reconhecer e olhar para nossa ancestralidade, respeitar o passado e mirar no futuro", defende Cynthia.

Potência ambiental
 Para funcionar, cada van tem 6 placas de energia fotovoltaica, que geram em torno de 1.800 watts

TECNOLOGIA. Para funcionar, cada van tem seis placas de energia fotovoltaica que geram em torno de 1.800 watts de potência. Essa energia é armazenada em seis baterias, que permitem uma autonomia de funcionamento de 20 horas. Até julho de 2021, foram gerados mais de 3 milhões de watts, o equivalente a um ano e três meses de uma geladeira ligada. ●

Morning call

Mercado EM 15 MINUTOS

Todas as segundas-feiras, às 9h15

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos


ESTADÃO

ESTADÃO
 BLUE STUDIO

Um projeto

ONDE INVESTIR
 ESTADO

 Assista pelas mídias
 sociais do Estadão
 e do Itaú Personalitê

 @itaupersonalite
 @estadão

110 Tecnologia
São Paulo
passa a ter
sinal 5G
nesta
semana. A ativação é na
quinta-feira, dia 4 de agosto

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**
SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1
DESTAQUE O
CADERNO E&N
(R\$ 1,10)

Pacote eleitoral Efeito nas contas públicas em 2023

Governo terá conta extra de R\$ 281 bi

Medidas adotadas pela gestão Bolsonaro e pelo Congresso devem reduzir o caixa da União, de Estados e de municípios no ano que vem; maior custo é o corte de impostos

**ADRIANA FERNANDES
ANA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA**

O próximo presidente da República vai receber o "talão" do caixa do governo mais vazio em pelo menos R\$ 178,2 bilhões em 2023, das medidas adotadas pelo governo Bolsonaro e pelo Congresso, a maior parte de julho nas eleições. A perda de recursos sobe para R\$ 281,4 bilhões com a redução do caixa dos governadores e dos prefeitos com a desoneração permanente do ICMS e do IPI. Com a inclusão de um possível reajuste no salário dos servidores federais, o valor pode chegar a R\$ 296,4 bilhões.

É uma fatura que já apareceu

na conta do Tesouro Nacional nos últimos dias depois que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) suspenderam o pagamento de parcelas de dívidas dos Estados com a União para compensar a perda de arrecadação com a redução do ICMS.

O pacote consolda a perspectiva de uma espécie de "voo de galinha turbinado por um ciclo político-eleitoral" de expansão dos gastos públicos e de desoneração tributária, segundo o economista sênior da consultoria LCA, Braulio Borges, que calcula a perda do Estado, os efeitos das medidas no primeiro ano do próximo governo. É uma ação voltada para o estímulo do crescimento do Produto Interno Bruto

(PIB) no segundo semestre deste ano, quando os eleitores vão às urnas para escolher o próximo presidente, governadores, senadores e deputados.

'Voo de galinha turbinado'
Atividade econômica do 2º semestre será aquecida por expansão do gasto público e de desonerações

GASTOS. Borges incluiu na lista um gasto extra, de R\$ 25 bilhões, a partir de março de 2023, para o reajuste de 10% para os servidores públicos, porcentual que não repõe nem metade da inflação acumulada de 25% estimada para o período de

2020 a 2022. Apesar de não ser uma medida eleitoral, o reajuste é uma conta extra para o novo governo depois do congelamento dos salários e de o presidente voltar atrás na promessa de correção de 5% em 2022.

Também está na lista um custo adicional de pelo menos R\$ 60 bilhões para financiar em 2023 a permanência do piso de R\$ 600 do Auxílio Brasil, medida que já foi antecipada pelos dois candidatos que lideram as pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro (PL).

Mesmo esse valor é considerado conservador diante da inclusão de um número maior de famílias no programa para zerar a fila. Na área econômica, técnicos admitem que o au-

mento do custo poderá chegar a R\$ 20 bilhões, além do orçamento anual de R\$ 89 bilhões.

Ja a desoneração do ICMS, que o economista da LCA chama de bondade com chapéu albedo, representará um "tremendo" choque de receita para Estados e municípios (R\$ 87 bilhões), e pode acabar batendo na porta do governo federal. Ele destaca que o corte do IPI, também traz prejuízo aos governos estaduais e às prefeituras. Dos R\$ 27,4 bilhões de perda de receitas do IPI em 2023, R\$ 11,2 bilhões serão da União e o restante R\$ 16,2 bilhões, das receitas disponíveis dos Estados e dos municípios. ●

COM MAIOR RISCO FISCAL, CUSTO DA DÍVIDA PÚBLICA PODE SUBIR R\$ 61 BILHÕES PARA R\$ 2

LEILÃO IMPERDÍVEL SOMENTE ONLINE
DIA 18/08/2022, ÀS 14h30

8 CONJUNTOS COMERCIAIS
COM 275,6 M² DE ÁREA
E 2 VAGAS DE GARAGEM
COM 44,9 M² DE ÁREA
LOTE ÚNICO

**NO CENTRO DE SÃO PAULO/SP,
AO LADO DO METRÔ LIBERDADE**

DESOCUPADOS
LANCE INICIAL: R\$ 1.000.000,00

ENVIE SEU LANCE EM:
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÊ SANTORO
LE LOES PRESENT E FUTURE

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução, total ou parcial, de qualquer forma, sem a autorização expressa da Sodrê Santoro. A Sodrê Santoro não se responsabiliza por danos materiais ou morais decorrentes do uso não autorizado desta informação. A Sodrê Santoro é uma empresa de consultoria imobiliária e não atua como corretora de imóveis. A Sodrê Santoro é uma empresa de consultoria imobiliária e não atua como corretora de imóveis.

Retrocesso

ARTIGO

Luís Eduardo Assis

Economista, foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da FGV-SP e FGV-SP. E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Talvez um dia no futuro uma alma patriótica organizará um museu para nos lembrar das coisas barbaquadas pelas quais passamos no governo Bolsonaro. Se isso acontecer, é de todo útil que o Museu das Barbaquadas Colossais (Mubarco) tenha uma ala especial para documentar a esbórnia orgânica que este governo está fazendo na gestão

do Orçamento.

O Brasil conseguiu, a duras penas, ter um processo orçamentário bastante razoável quando comparado a países de renda semelhante. Agora não mais. O avanço das emendas parlamentares representa um retrocesso histórico. A origem dessa deformidade é bastante conhecida: trata-se da forma encontrada pelo presidente Bolsonaro para comprar o apoio de parlamentares e evitar o seu impedimento. Por três razões o preço pago é caríssimo para o País.

Em primeiro lugar, as emendas parlamentares consolidam a prática de favores paroquiais e aumentam a chance de reeleição dos atuais deputados federais, o

Investimentos em currais eleitorais concorrem com projetos capazes de fomentar economias de escala

que reduz a necessária rotatividade dos nossos representantes. Além disso, são notórias as novas oportunidades de corrupção, já que o orçamento secreto dificulta, claro, os instrumentos usuais de controle.

Por fim, as emendas criam distorções alocativas que

prejudicam os investimentos em obras de infraestrutura e reduzem o crescimento da produtividade. Em texto preciso, O Restuccia e R. Rogerson (*The Causes and Costs of Misallocation*) atribuem à má alocação de recursos uma das principais causas do subdesenvolvimento.

A alocação equivocada de recursos pode resultar da captura do Estado por parte de grupos de pressão que conseguem reorientar benesses para projetos que não têm sentido econômico. Trata-se de mero clientelismo.

A proliferação das emendas preenche perfeitamente esse critério. A pulverização de investimentos em currais eleitorais concorre com projetos de infraestrutura de

maior porte, capazes, esses sim, de fomentar economias de escala e incrementos na produtividade.

Trata-se de um passo atrás em um país que carece urgentemente de recompor seu estoque de capital. Pelas estimativas da consultoria Inter B., o estoque de capital foi de 37,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado, contra 54% no começo dos anos 1990.

Estamos sendo sucateados. Ao invés de recompor a capacidade de investimento do setor público, estamos regredindo com a fragmentação dos poucos recursos existentes. O visitante do Mubarco terá dificuldade em entender como deixamos isso acontecer. ■

Pacote eleitoral Efeito nas contas públicas em 2023

Com risco fiscal, custo da dívida pública pode subir R\$ 63 bi

Maior desconflança sobre a saúde das contas do governo tem aumentado os juros que o Tesouro paga sobre a dívida pública

ANNA CAROLINA PAPP
ABRIANA FERNANDES
BRASILIA

O custo da dívida pública vai aumentar em pelo menos mais R\$ 63 bilhões em 2023 com a elevação dos juros incidentes sobre a dívida devido a maior desconflança na política fiscal brasileira desde maio.

Para calcular o aumento do custo da dívida com o fenômeno chamado de "desancoragem fiscal", o economista Bruno Borges da LCA Consultoria, utilizou a diferença, nas projeções de consenso da pesquisa Focus do Banco Central (BC), entre os juros nominais projetados no começo de maio, de 6,8% em 2023, e o mais recente de 7,4%.

Segundo ele, o governo federal tem enfatizado o movimento de melhora das contas públicas no curto prazo e a redução da dívida pública, o que deve ser comemorado, mas Borges pondera que, no longo prazo,

não é isso que os investidores projetam. Até outubro de 2021, o mercado esperava que a dívida bruta em 2030 seria menor do que no final de 2022, denotando uma trajetória de convergência do endividamento, mas o quadro mudou.

"Com a famigerada PEC dos Precatórios, o mercado passou a enxergar uma relação entre dívida e PIB em 2030 maior do que no final de 2022", diz Borges, destacando que a percepção de sustentabilidade fiscal tem a ver com o nível e com a dinâmica da dívida. E esse quadro vem piorando diante dos desafios para 2023.

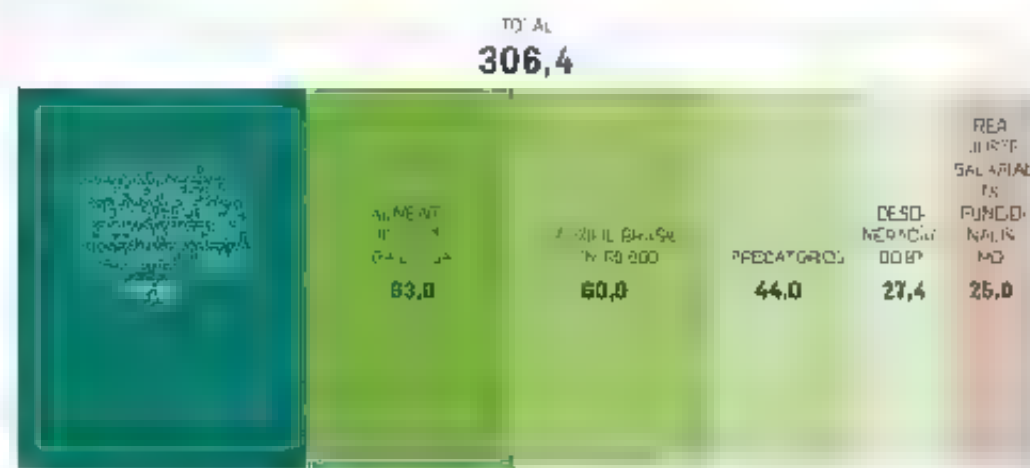
INSTRUMENTO ELEITORAL Nesse cenário, o Tesouro Nacional pode se ver obrigado a utilizar uma parte do colchão de liquidez (reserva no caixa que permite ao governo não vender os títulos nos leilões em momentos de volatilidade) na segunda metade de 2023, diante das dificuldades de colocação de títulos no mercado.

Caso isso ocorra, a recomposição desse colchão em 2023 exigiria emissão de dívida em montante superior à necessidade total de financiamento. "A complacência (de mercado) continua, mas diminuiu bastante quando olhamos para os

'FATURA' PARA 2023

Cortes de impostos e aumentos de gastos devem ter um custo de mais de R\$ 300 bilhões para as contas do governo no ano que vem

EM BILHÕES DE REAIS



Fonte: LCA Consultoria. Base de dados: Projeções do Tesouro Nacional e do BC.

Fonte: LCA Consultoria. Base de dados: Projeções do Tesouro Nacional e do BC.

custos de rolagem da dívida. No ano passado, o governo conseguiu se financiar com juro de um dígito nominal, e agora não. Esse nível de desancoragem é algo que não vimos desde o final de 2015", diz.

INCERTEZA
Para economista, governo não deveria 'queimar' arrecadação inesperada com corte de impostos

O economista da LCA chama também atenção para a forte desoneração de tributos num momento em que não se sabe ao certo quanto do aumento da arrecadação é de fato estrutural e não apenas decorrente de efeito de curto prazo, com a alta da inflação e dos preços de commodities.

Borges publicou um estudo sobre as receitas brutas federais ligadas ao setor extrativo mineral que aponta uma redu-

ção de cerca de R\$ 60 bilhões de arrecadação de 2022 para 2023, sobretudo com a esperada redução do preço do petróleo no mercado internacional.

Na sua avaliação, nesse caso não se trata de "culpa" do governo, mas é um elemento que não pode ser ignorado para avaliar o quadro fiscal de 2023. Diante da elevada volatilidade desse tipo de receita ligada ao petróleo e do quadro fiscal em tão frágil levando em conta o tamanho da dívida, seria prudente não "queimar" boa parte do ganho inesperado da arrecadação com desonerações permanentes de tributos.

MUDANÇA ESTRUTURAL Entre os técnicos do governo, a visão é diferente. Apesar da preocupação com a desoneração, há uma avaliação de que parte da melhora da arrecadação é estrutural. Um novo estudo foi encomendado para a Secretaria de Política Econômica para apontar as razões para isso.

Integrantes da equipe econômica também apontam que é consistente a melhora das contas públicas, mesmo com os gastos de R\$ 41,2 bilhões com a PEC Kamikaze e as desonerações. O colchão de liquidez está mais robusto com repasses do lucro do Banco Central e outras medidas. O governo tem caixa até maio, sem fazer novos leilões, para pagar os vencimentos dos títulos.

Um dos pontos ressaltados por técnicos do governo é que o aumento de gastos está sendo compensado com alta de receitas, mesmo que conjuntural, como é o caso das receitas de dividendos de estatais e do BNDES. O governo pediu para as estatais que não o fazem para transferir o pagamento de dividendos trimestralmente. A medida pode antecipar para 2022 o repasse dos dividendos que seria feito só no ano que vem. Pode ser mais uma medida a esvaziar o "tanque" das contas públicas em 2023. ■



Luiz Carlos Trabuco Cappi Superar a superstição

Segundo uma superstição antiga e presente em muitos países, agosto é um mês azulado. Foi em 10 de agosto de 1914 que começou a I Guerra Mundial, que só terminaria em novembro de 1918. Em agosto começou a era das armas nucleares, com o bombardeio das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

Outros históricos marcantes aconteceram em agosto. No dia 24 desse mês, em 1954, o presidente Getúlio Vargas se suicidou no Palácio do Catete, após uma crise iniciada já no começo de seu segundo governo. Sete

anos depois, em 25 de agosto de 1961, Jânio Quadros renunciou a Presidência da República, originando uma crise política.

No dia 13 de agosto de 2014, o ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos morreu em Santos, na queda do jatinho que o transportava, em plena campanha eleitoral, em mais uma tragédia.

As crenças e as superstições surgem de forma espontânea, fruto de acasos ou da associação de fatos aleatórios. Não passam disso. Mas elas existem em qualquer sociedade, e a maioria das pessoas tem alguma, ainda que de forma subconsciente.

Vem aí a eleição de outubro. Que este agosto seja um mês sem traumas. O prazo para o registro das candidaturas termina no dia 15, e no dia 16 começa a propaga-

Que o debate se dê em torno de ideias que efetivamente apontem caminhos para o futuro

da eleitoral. Que o debate entre os candidatos ocorra com a tranquilidade que os cidadãos merecem, em torno de ideias que apontem soluções razoáveis pa-

ra os problemas do País.

Nunca é fácil, pois toda eleição é uma disputa tensa e rispida. No entanto, é possível pacificar os espíritos, desde que os candidatos tenham mais objetividade e bom senso do que preconceito.

Eleições exigem serenidade por parte de todos, eleitores e candidatos. O contexto é um mundo de mais riscos com os efeitos da pandemia e da invasão russa na Ucrânia. E o Brasil tem problemas estruturais, cuja sequência mais perniciosa é o crescimento bastante aquém de nossas possibilidades. A isso se acrescentam problemas mais recentes, como a inflação e a ques-

tão fiscal, que precisam ser enfrentados num prazo curto. Há muitas pausas de que teremos de tratar, e em pouco tempo, se o País quiser se modernizar e se realinhar com as nações mais respeitadas. Por exemplo, é estratégica a questão ambiental, não somente para o nosso desenvolvimento, mas também para o futuro da humanidade.

bate sobre as questões nacionais se dê em torno de convicções e ideias que efetivamente apontem caminhos para o futuro.

Luiz Carlos Trabuco Cappi é ministro-geral do TCU. Paulo Fernando Nery e Dora Gotschko (quintacolumnistas) são advogados. Carlos José de Velloso, Carlos Lavagna e Gustavo Pimenta (quintacolumnistas) são juizes de direito. Adilson Fernandes (SP), José Roberto Miranda de Moraes (quintacolumnista) e Afonso Celso Pastore (quintacolumnista) são juizes de direito. Paulo Leme (P) é advogado do PSL. Roberto Rodrigues (P) é advogado do PSL. Albert Furtado (P) é advogado do PSL e Gustavo Franco (quintacolumnista) é advogado do PSL.

Contas públicas

SP e PI obtêm liminar para reparar perda com ICMS

Os Estados de São Paulo e do Piauí obtiveram uma liminar do Supremo Tribunal Federal permitindo a compensação imediata das perdas do ICMS com a redução das alíquotas de combustíveis, energia elétrica e comunicações por meio do abatimento do pagamento de dívidas com a União.

Maranhão e Alagoas já tinham obtido decisões semelhantes. O Conselho Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Consefaz) espera um efeito cascata, com outros governadores conseguindo o mesmo.

A redução do ICMS, com a fixação de um teto entre 7% e 18% para as alíquotas, foi aprovada pelo Congresso. A lei faz um compensar as perdas que excederem 5%, calculadas mês a mês. "O ministro Alexandre de Moraes decidiu em favor da Constituição e do pacto federativo", disse Felipe Salto, secretário de Fazenda de SP.

O Ministério da Economia, por outro lado, argumenta que a lei fala em deduzir as perdas ocorridas no exercício de 2022 decorrentes da redução da arrecadação que exceda 5% em relação à receita de 2021. A compensação, se houver, teria de ser feita em 2023. "Não há que se falar em antecipação de valores que ainda não foram apurados", disse a Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento em nota. **● ADRIANA**



Comércio exterior Mais exportações do que importações

Vendas do Brasil a vizinhos na América do Sul dispararam na retomada pós-pandemia

Saldo comercial sobe 64,7% em 2021, para US\$ 7,3 bilhões, e a expectativa para este ano é de nova alta no superávit

de Rômulo

VINÍCIUS NEDER
RIO

Com a recuperação da economia global após ser atingida pela

covid-19, o saldo comercial do Brasil, com os países vizinhos na América do Sul, saltou 64,7% em 2021, para US\$ 7,3 bilhões, e deve ter nova alta este ano.

No primeiro semestre, a balança com os vizinhos sul-americanos teve superávit de US\$ 6,4 bilhões, próximo do valor de todo o ano passado, mostra levantamento da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), com base nos dados do governo federal. A expectativa é de alta

do superávit este ano.

No ano passado, o Brasil exportou US\$ 33,9 bilhões para os países sul-americanos, e a AEB projeta que as vendas poderão chegar a US\$ 41 bilhões em 2022. Se confirmado, o valor, representará crescimento de 25% ante 2021. No primeiro semestre, foram US\$ 20,3 bilhões.

O presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, vê o crescimento do superávit comercial com os vizinhos como uma oportunidade para a indústria nacional. Essa questão será um dos temas de debate da 41.ª edição do Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enace), organizado pela entidade e marcado para novembro, em formato virtual.

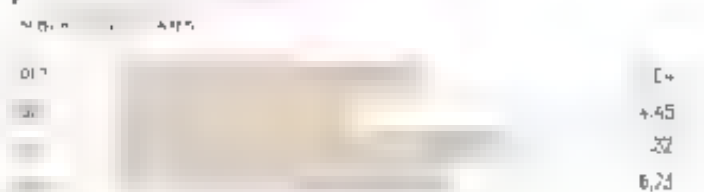
"O Brasil tem potencial na indústria de transformação. Ao contrário, nas exportações, o principal produto são 'commodities', mas o mercado da América do Sul compra outros produtos", afirma Castro.

As exportações para a América do Sul são formadas, principalmente, por manufaturados ou comensalados, como equipamentos e alimentos. As importações se concentram nas matérias-primas, trigo da Argentina, cobre do Chile, eletrônicos do Paraguai (por causa da usina hidrelétrica binacional de Itaipu) e gás natural da Bolívia.

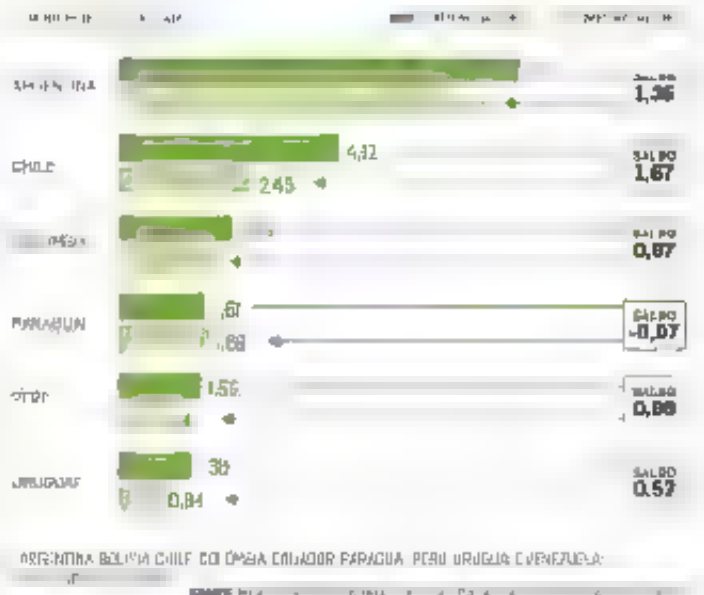
COMÉRCIO FAVORÁVEL

O saldo comercial do Brasil com os países da América do Sul caminha para um segundo ano de crescimento

Saldo comercial com os principais países da América do Sul *



Comércio em 2022**



ARGENTINA, BOLÍVIA, CHILE, COLÔMBIA, COSTA RICA, EQUADOR, PARAGUAI, PERU, URUGUAI, VENEZUELA.

Construtora Tenda S.A.

EDITAL DE 1ª PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª QUARTA EMISSÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 7 do Regulamento Estatutário de Emissão de Debêntures Subordinadas com Garantia de Pagamento emitido em 14 de maio de 2019, a Construtora Tenda S.A. (a "Construtora Tenda") convoca para a Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Quarta Emissão de Debêntures Subordinadas com Garantia de Pagamento da Construtora Tenda S.A. (a "Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Quarta Emissão de Debêntures Subordinadas com Garantia de Pagamento") para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

2. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

3. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

4. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

5. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

6. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

7. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

8. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

9. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

10. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

11. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

12. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

13. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

14. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

15. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

16. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

17. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

18. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

19. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

20. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

21. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

22. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

23. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

24. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

25. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

26. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

27. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

28. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

29. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

30. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

31. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

32. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

33. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

34. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

35. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

36. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

37. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

38. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

39. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

40. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

41. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

42. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

43. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

44. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

45. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

46. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

47. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

48. Deliberação sobre a exclusão da Construtora Tenda S.A. da lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 S.A. para o ano de 2021.

NECESSÃO GLOBAL. Conforme Castro, o superávit tende a ser maior no que em 2021 porque é provável que haja alguma estabilidade nas importações, diante da esperada acomodação ou até redução nos preços das matérias-primas, como trigo e cobre, por causa da expectativa de recessão global.

Até agora, a conjuntura da economia global em meio aos desequilíbrios provocados pela pandemia e reforçados pela guerra na Ucrânia foi favorável para as trocas comerciais com a América do Sul. Assim como o Brasil, os países vizinhos são, primordialmente, exportadores de matérias-primas, cujos

preços saltaram desde meados de 2020, apesar da volatilidade. Além disso, os preços de exportação, esses países vizinhos puderam comprar mais manufaturados exportados pelo Brasil.

Ao mesmo tempo, os gargalos logísticos do comércio internacional elevaram os custos de frete em todo mundo. Com isso, a proximidade geográfica ofereceu competitividade à indústria brasileira como fornecedora de manufaturados para os mercados sul-americanos. "Pela proximidade geográfica, pela logística ser mais barata, pelo fato de termos disponibilidade de exportar via rodoviária e, em alguns casos, ferroviária, para alguns países, o Brasil pode estar mais presente na América do Sul", diz Castro.

A conjuntura favorável não pode ser vista como garantida, pondera o presidente da AEB. "Não podemos nos esquecer de que os outros países continuam se movimentando", afirma Castro. "A China já ultrapassou o Brasil como principal fornecedor para a Argentina. No Chile, a mesma coisa. A China está muito mais presente no Chile do que o Brasil, e isso sempre foi um mercado cativo do Brasil", afirma. ■

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LEILÃO PÚBLICO SFA-SP Nº 001/2022

LEILÃO PRESENCIAL E ON-LINE

O Leilão Público Oficial Astroglio Ávila Santos, realizada na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) nº 618.

A SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DE SÃO PAULO, através da Comissão responsável, comunica que realizará, com base no Lei 8.666/93 e suas alterações, leilão público tipo Melhor Lanche, para alienação de lanches móveis velados, no estado em que se encontram, conforme relacionado no Anexo I, que integra o Edital completo. Para participação presencial o cadastro será realizado antes de iniciar o leilão, e on-line com cadastro antecipado até 48 horas antes do leilão para aprovação pelo site <https://www.licitacoes.com.br>.

Catálogo: 18/08/2022, Lotes de 01 a 200, CONSERVADOS/SIRE/QUEPARE/VEIS

09/09/2022, Lotes 201 a 372 SUCCATAS (FALTA FINAL DE JOTA E TIL)

10/09/2022, Lotes de venda por peso (PRENSA,

HORARIO: 08:00 horas (horário de Brasília).

Local do leilão: Lances Leilões, Rua Vilanova, 142 - Vila Pira - São Paulo Capital - SP - CEP 05780-410. **Endereço eletrônico:** <https://www.lancesleiloes.com.br>

Avulsão pública dos lances se dará no período de 10 dias úteis que antecedem a realização do leilão, nos horários compreendidos entre as 8:00 e 17:00 horas (matutino) e entre as 19:00 e 16:00 horas (vespertino), mediante prévio agendamento e com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data pretendida, através do e-mail da SFA-SP licitacoes@sfa.gov.br.

Edital completo está disponível no site do leiloeiro <https://www.lancesleiloes.com.br>, para conhecimento, leitura e impressão.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

ACÓRDÃO PE Nº 242 E OUTROS - CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Acórdão PE nº 242, de 30 de Março de 2020

por unanimidade, CONDENAR a CL NOVA ARAKAKI CLINICA ODONTOLÓGICA LTDA ME - CROSP 13.516 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 04 (QUATRO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL JESSICA PEREIRA ARAKAKI - CROSP 59.293 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 02 (DUAS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por permitir o oferecimento ainda que de forma indireta, de seus serviços, através de outros meios como forma de burlar a fiscalização ou desvirtuá-la.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 296, de 12 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 296/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia por unanimidade, CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL SCHULTZ & MARCONI CLINICA ODONTOLÓGICA LTDA - CROSP 8.893 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL

de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 6 (SEIS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING LTDA - CROSP 12.195

MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa, abusiva, ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 316, de 12 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 316/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia

EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa, abusiva, ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 300, de 21 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 300/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING LTDA - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 5 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL

usando e utilizando pelas publicações, bem como CONDENAR a CL JML CLINICA ODONTOLÓGICA LTDA - CROSP 17.080 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa, abusiva, ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 317, de 21 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 317/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL

despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por publicidade irregular e por mercantilização da

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 198, de 27 de Agosto de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 198/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por maioria, CONDENAR a CL RUBIA C. N. MORAIS - CROSP 17.208 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por propaganda e publicidade irregular e por comercialização e divulgação de especialidade sem o devido registro no Conselho Regional.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 199, de 13 de Agosto de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 199/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL RUBIA CAROLINA NOBRE MORAIS - CROSP 17.203 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por propaganda e publicidade irregular e por comercialização e divulgação de especialidade sem o devido registro no Conselho Regional.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 262, de 11 de Dezembro de 2019

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 262/2019, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia por unanimidade, CONDENAR a CL ROBSON SOARES SIQUEIRA - CROSP 67.576 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 12 (DOZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 289, de 13 de Setembro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 289/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL RONNY BITENCOURT PINTO - CROSP 69.188 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 313, de 13 de Setembro de 2021

decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL JOSÉ ROGERIO PINTO JUNIOR - CROSP 87.571 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 04 (QUATRO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por publicidade e propaganda enganosa, abusiva, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 167, de 04 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 167/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL VANESSA DE SOUZA PAULA - CROSP 118.739 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por acobertar seu crime e má conduta legal ou

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 290, de 04 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 290/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL BRUNO DA COSTA ESTEVES - CROSP 84.401 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 07 (SETE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por deixar de zelar pela saúde do paciente, e por deixar de manter comportamento digno.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 171, de 04 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 171/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL DANIEL AUGUSTO MACHADO FILHO - CROSP 71.604 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por deixar de zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão, por deixar de averbar as modificações obrigatoriamente dignas e por deixar de zelar pela saúde e pelo dignidade do paciente.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 175, de 16 de Novembro de 2020

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 175/2020, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL ISRAEL DO NASCIMENTO VICENTE - CROSP 99.008 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 12 (DOZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL DANIELE SILVA CAMPOS - CROSP 98.520 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por veiculação de propaganda ilegal.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 143, de 26 de Março de 2019

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 143/2019, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL REINATA RODRIGUES PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL RAJFA AHMAD ABBAS - CROSP 94.102 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL LUCAS VINÍCIUS ARAÚJO - CROSP 107.559 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por acobertar a execução ilegal e por veiculação de propaganda ilegal.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 195, de 21 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 195/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia

FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por acobertar o exercício ilegal e por veiculação de

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 340, de 26 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 340/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por maioria, acompanhar o voto divergente do Conselho Federal, que reforma a decisão do Regional, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL ODONTOLOGICA SÃO CHARBEL LTDA - CROSP 3.666 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL RODOLFO TORRALBO GIMENEZ - CROSP 118.782 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 03 (TRÊS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por veiculação de publicidade e propaganda irregular.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 146, de 16 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 146/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY (LANGA) - CROSP 16.651 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL DESSANA RODRIGUES PINTO - CROSP 77.611 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por mercantilização da Odontologia e por alijamento de pacientes, caracterizando

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 134, de 27 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 134/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL THAISA DE ALMEIDA MARQUES - CROSP 87.186 à pena de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS e MULTA DE 30 (VINTE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa e abusiva, por mercantilização e comercialização da Odontologia, por alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 154, de 05 de Agosto de 2019

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 154/2019, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo por unanimidade, CONDENAR a CL VIVIAN RAQUEL HASHIMOTO - CROSP 106.227 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa e abusiva, por mercantilização e comercialização da Odontologia, por alijamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvirtuando a profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 159, de 17 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 159/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por maioria, acompanhar o voto divergente do Conselho Regional, que mantém a decisão do Regional, CONDENAR a CL CLINICA ODONTOLOGICA DENTAL CARD - CROSP 18.694 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações.

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 290, de 16 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 290/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL CLINICA ODONTOLOGICA ODONTOCOMPANY TANABI - CROSP 18.012 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 5 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL PAULO YOUSSEF ZAHIR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL DAIANE AGUIA SHINYA - CROSP 106.407 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 0 (ZERO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por deixar pagantes, e por publicidade e propaganda irregular.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 209, de 28 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 209/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL CHAMMAS E LACERDA - CROSP 10.000 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de

Braz Antunes Mattos Neto, CD

Acórdão PE nº 301, de 26 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético nº 301/2021, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 02 (DUAS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por publicidade e propaganda irregular, enganosa e abusiva, implicando mercantilização e comercialização da Odontologia.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Acórdão PE nº 301, de 03 de Dezembro de 2018

Visões, relatos e discussões os autos do Processo Ético nº 319/2017 decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOLÓGICA ILUMINAR (SAME) - CROSP 15.791 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 02 (DUAS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por publicidade e propaganda irregular, enganosa e abusiva, implicando mercantilização e comercialização da Odontologia.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 315, de 07 de Dezembro de 2021

Visões, relatos e discussões os autos do Processo Ético nº 315/2017 decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL JSR ODONTOLOGIA - CROSP 17.578 à pena de CENSURA

PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD PAULO YOUSSEF ZAHR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por publicidade e propaganda irregular, enganosa e abusiva, implicando mercantilização e comercialização da Odontologia, caracterizando conduta desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 316, de 07 de Dezembro de 2021

Visões, relatos e discussões os autos do Processo Ético nº 316/2017 decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 5 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL MAZER & TEODORO - CROSP 7.754 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 15 (QUINZE)

VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD PAULO YOUSSEF ZAHR - CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por publicidade e propaganda irregular, enganosa e abusiva, implicando mercantilização e comercialização da Odontologia, caracterizando conduta desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

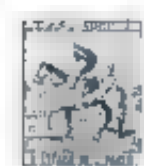
Acórdão PE nº 320, de 26 de Maio de 2021

Visões, relatos e discussões os autos do Processo Ético nº 320/2017 decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL ODONTOCOMPANY FRANCHISING - CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e MULTA DE 5 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações por violação de propaganda ilegal.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

NOTAS E INFORMAÇÕES

Superávit para inglês ver



Numa homenagem involuntária a Mantega, Guedes antecipa o recebimento de dividendos para maquiar contas

Os resultados das empresas estatais serão usados para tentar salvar a honra de um governo que se elegera com a promessa de zerar o déficit nominal das contas públicas privatizando essas mes-

mas empresas estatais. O Executivo pediu a Petrobras, Caixa, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil que antecipem o pagamento de dividendos para ajudar a União a fechar o ano com um superávit primário — ou seja, um saldo positivo entre receitas e despesas, sem contabilizar o pagamento dos juros da dívida.

Revelada pelo *Estadão*, a informação foi confirmada pelo secretário especial de Tesouro e Orçamento, Estevão Colnago. Longe de ser uma estratégia nova, a antecipação de dividendos foi um recurso muito utilizado por administrações anteriores. Era assim que as contas fechavam no azul nos tempos da presidente Dilma Rousseff. Os números expunham o resultado do arsenal de manobras que ficou conhecido como contabilidade criativa. Não enganavam ninguém, mas a ironia do destino é que uma administração pretensamente liberal recorra às mesmas práticas que devastaram as contas públicas no passa-

do recente. Quem diria que o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, conhecido pela heterodoxa nova matriz econômica, serviria de inspiração ao ministro da Economia, Paulo Guedes? A aposta em políticas públicas caras e eficazes foi uma tentativa de criar uma marca para o governo Dilma. Incluiu, também, medidas para controlar os preços de combustíveis e energia, desonerações sem critério ou contrapartida e intervenções que evidentemente prejudicavam os resulta-

dos das estatais. O conjunto da obra conteve a inflação em 2014 e garantiu a ex-presidente um segundo mandato, mas a um custo elevado e pago, sobretudo, pelos mais pobres. A conta não demorou a chegar, e, já em 2015 o IPCA atingiu 10,67%, o maior índice desde 2002. Guardadas as diferenças na forma em que essas medidas foram colocadas em prática, o roteiro e o mesmo e o balanço final parece — e muito — com a herança que o presidente Jair Bolsonaro deixará para seu sucessor. Não é coincidência, mas consequência da mesma ganância disfarçada de superávit e orientada por pesquisas eleitorais.

Impulsionada pela inflação, a arrecadação, abada ao finado teto de gastos, seria mais do que suficiente para que o governo atingisse o superávit primário sem esforço. Mas o Executivo abriu mão de R\$ 71,1 bilhões em receitas com desonerações e, em paralelo, autorizou gastos de R\$ 41,2 bilhões com a PEC Kamikaze. Agora precisará limpar o caixa das estatais para conseguir receber já algo que só entraria no Orçamento de 2023, avançando sobre recursos que muito provavelmente estariam nas mãos de outro presidente. Para isso, suprema das ironias, contará com a ajuda fundamental da outrora vilã Petrobras, que, tudo indica, aprovará a distribuição antecipada de R\$ 40 bilhões a seus acionistas, a maior parte para a União, resultado de seu lucro — aquele que foi definido recentemente como “absurdo e inadmissível” por Bolsonaro. ■

João Paulo Diniz 1963 - 2022

João Paulo Diniz, filho de Abílio, morre aos 58 anos

OBITUÁRIO

MARCELO GODOY
FERNANDO TERRA

(O) empresário João Paulo Diniz, filho de Abílio Diniz, um dos empresários mais importantes do País, morreu ontem, aos 58 anos, no Rio de Janeiro.

João Paulo, que chegou a atuar no Grupo Pão de Açúcar (GPA) nos anos 1990, também era sócio de restaurantes em São Paulo, entre eles o Forno da San Paulo e o Lasul, e da rede de academias Bodytech. Além da atuação como empresário, João Paulo Diniz também era conhecido por projetos de incentivo ao esporte.

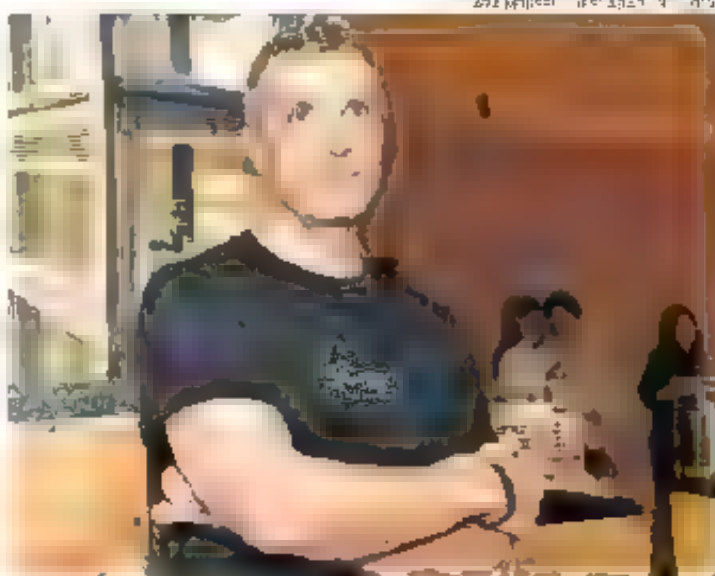
De acordo com fontes, o executivo saiu para correr um dia, voltou e foi encontrado pela família no banheiro sem vida. A

causa da morte não foi confirmada. Familiares suspeitam de que o empresário tenha tido um infarto ou aneurisma.

Procurada, a assessoria de imprensa da família confirmou a informação. “A família Diniz informa o falecimento de João Paulo Diniz. O empresário deixa quatro filhos e esposa. A família pede que seu luto seja respeitado neste momento difícil”, disse em nota.

João Paulo passou por um acidente aereo em 2001. Em uma viagem no litoral de São Paulo, o helicóptero no qual estava o empresário caiu. Na ocasião, morreram o piloto da aeronave e a então namorada de João Paulo, a modelo Fernanda Vogel. Ele e o copiloto do helicóptero sobreviveram, após nadarem até a praia.

HISTÓRICO. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com pós-graduação na London



Empresário era apaixonado por esportes e investia em restaurantes

Business School, João Paulo iniciou sua carreira no Grupo Pão de Açúcar, fundado por seu avô, o imigrante português Valério dos Santos Diniz, pai de Abílio.

Ele entrou na empresa da família como trainee, quando es-

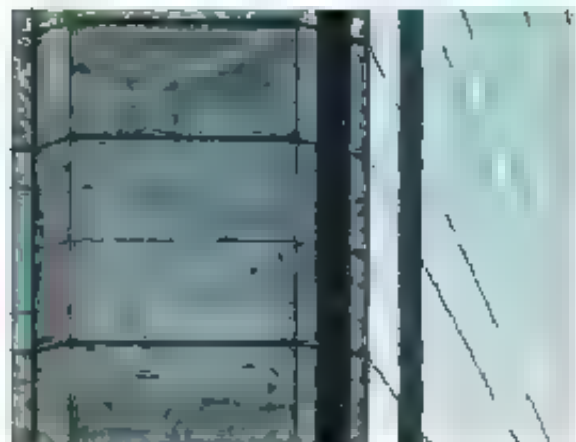
tava na faculdade. Com os anos, passou por diversas áreas da empresa e colaborou com a modernização do grupo. Em 2003, era um profissionalização do GPA, João Paulo, assim como toda a família, dei-

xou a diretoria executiva, passando a integrar o conselho de administração da companhia.

Em 2003, fundou a empresa de investimentos Componente para administrar os seus negócios. O portfólio da Componente conta com investimentos nos setores de esporte, gastronomia, mobilidade, startups e tecnologia e imobiliário.

Também atuava no conselho da Península Participações, empresa de investimentos da família Abílio Diniz, e do Instituto Península, organização social da família que trabalha com projetos relacionados ao esporte e educação.

Apassionado por esportes, o empresário e investidor praticava triatlo e participou de maratonas e provas pelo mundo desde a década de 1990. Ele foi um dos idealizadores da Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, prova que se tornou uma das mais tradicionais corridas de rua de São Paulo. ■



PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O Estadão pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em Economia & Negócios, admirado no País inteiro.

Atuar em Economia & Negócios.

Colocar o nome e o endereço de confiança com o Estadão diariamente.

Veículo mais admirado do País no meio jornal.

147 anos de atuação no mercado brasileiro.

Edições impressas de segunda a sábado.

Porta de entrada para o mundo da Economia e Negócios no Brasil e no exterior.



USE O QR CODE
E ENTRE EM
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

acompanhe o mercado de FUNDOS DE INVESTIMENTOS

broadcast



O Broadcast é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

- Mais de 200 FUNDOS
- Valores de Cotações em tempo real
- Cartões, indicadores, documentos e balanços
- Simulações e Criação de Lâminas
- Fronteira eficiente, análise de retorno, comparativa com benchmarks e visão gráfica
- Notícias e Busca
- Planilhas baixadas e integração com planilhas

broadcast

ESTADO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAZÓDUA
ANEXO DE ADJUDICAÇÃO
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em Comunidade

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote

SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTIMIOR DELIBERAÇÃO

Ativa: Contorno solicitação do labor demandante para revisão proposta das especialidades Morcosol

Local de Realização: Sistema Licitações - www.licitacoes-e.com.br

Edital e demais informações estão disponíveis em: www.licitacoes-e.com.br e www.licitacoes-e.com.br

Informações adicionais serão prestadas na CSL-EMSERH localizada na Av. Borborema - Qd-16 nº 25

Endereço: CSL-EMSERH/geral.com e/ou seccompras@licitacoes-e.com.br, ou pelo telefone: (51) 3411.1111

Araozódua (MA), 25 de julho de 2022

Yanqueide Lúcia Albuquerque
 Agente de Licitação da EMSEPH

COMUNICADO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ARAZÓDUA

REALIZAÇÃO DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente Edital Geral, Autorizada pelo ato de habilitação eletrônica denominada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Arazódua, aos seus representantes legais ou prepostos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de agosto de 2022, às 19h00min (dezoito horas e trinta minutos) de modo virtual, mediante cadastramento prévio, a fim de deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia":

1. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

2. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

3. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

4. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

5. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

6. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

7. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

8. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

9. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

10. Apreciação e aprovação da prestação de contas do exercício anterior;

Araozódua, 25 de julho de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAZÓDUA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREÇO ELETRÔNICO Nº 341/2022
PLA 2022/07/27

Objeto: Realização de licitação para aquisição de medicamentos para atender demandas públicas

Local de Realização: Sistema Licitações - www.licitacoes-e.com.br

Edital e demais informações estão disponíveis em: www.licitacoes-e.com.br e www.licitacoes-e.com.br

Informações adicionais serão prestadas na CSL-EMSERH localizada na Av. Borborema - Qd-16 nº 25

Endereço: CSL-EMSERH/geral.com e/ou seccompras@licitacoes-e.com.br, ou pelo telefone: (51) 3411.1111

Araozódua (MA), 25 de julho de 2022

CHRISTIAN OLIVEIRA BARBOSA
 Presidente da COMISSÃO

DECLARAÇÃO DE PROPOSTA

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas físicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

As pessoas jurídicas são identificadas por nome(s) do proponente no campo "DECLARAÇÃO DE PROPOSTA"

Tecnologia Entra na nova geração

Sinal 5G em São Paulo será ativado na quinta, diz Anatel

As teles já pediram licença para instalar 892 antenas na cidade, número superior ao mínimo exigido, o que indica um início acelerado

CIRCE BONATELLI

A internet móvel de quarta geração (4G) será ativada na cidade de São Paulo na quinta-feira, nove meses depois da chegada da tecnologia antecessora, o 3G. Este será um marco para a capital paulista, que passará a contar com uma rede mais rápida para o tráfego de dados, permitindo o surgimento de novos aplicativos e serviços. A informação foi antecipada para o *Estado*, *Broadcast* pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiroz Moreira, que preside o grupo responsável pela limpeza da faixa por onde vão transitar os sinais de internet.

Queiroz vai convocar para amanhã uma reunião extraordinária do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3,625 a 3,700 MHz (Gaispi). Na ocasião, a liberação do sinal de 5G será formalizada.

A faixa por onde vai transitar o 5G hoje é ocupada pelo sinal

de TV por antenas parabólicas. O processo de limpeza, conduzido pelo Gaispi, consiste em migrar o sinal das parabólicas da banda C para a banda KU.

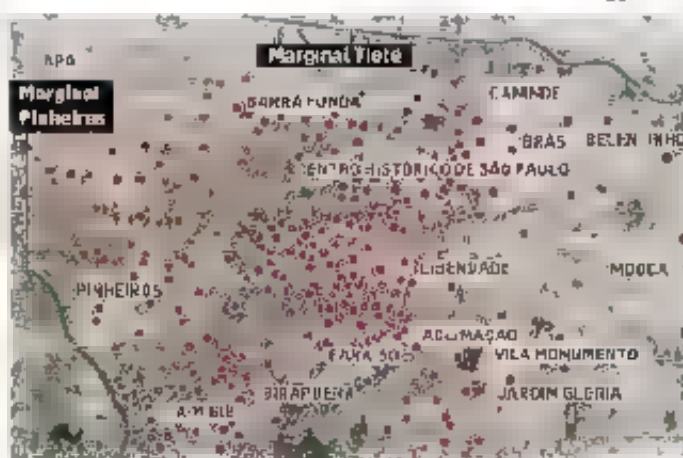
Técnicos passarão os últimos dias nas ruas instalando filtros nos equipamentos e restando se esse "devio" no sinal funciona corretamente. Com tudo pronto, a Anatel dará o sinal verde para as operadoras ligarem suas antenas de 4G.

A cidade de São Paulo será a quinta do País a contar com a nova tecnologia de internet móvel. A primeira foi Brasília, no dia 6 de julho, seguida por Belo Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa, todas no dia 29. Goiânia, Salvador, Curitiba e Rio de Janeiro também já passam pela instalação dos filtros e serão as próximas a receber o 3G, porém ainda sem data definida.

DISSEMINAÇÃO RÁPIDA. A expectativa é de que a cobertura 5G cresça rapidamente em São Paulo, segundo Moreira. "As operadoras estão colocando quase o dobro das antenas exigidas pela Anatel nessa fase in-

ONDE FICAM AS ANTENAS

A cobertura inicial do SG na capital paulista se concentra entre as marginais



EPN 25-2411 TEL: 201-611-2811 FAX: 201-611-2811

cial. Isso é um indicativo de que a competição está alta e elas têm a intenção de ampliar a cobertura o mais rápido possível", afirmou.

Pelas regras do edital que ba-
 izou o leilão de licenças para o
 SG, as reles tem de instalar
 uma antena a cada 100 mil habi-

tantes no início das operações. Isso já 154 antenas por operadora. Como são três no mercado (Vivo, TIM e Claro), seriam esperadas 462 antenas neste começo. No entanto, as telas já pediram autorização para colocar 892 antenas, número bastante positivo, na visão de Mo-

reira. Equivale a 20% da base
da de 4,42 bilhões, a 115 mil au-
das em São Paulo para o tráfego do 4G. Portanto, é um risco
acelerado. "Podemos afirmar
que teremos uma cobertura
5G estimada nas mesmas propor-
ções, isto é, de 20% da área
urbana da capital", explicou.

O mapa das antenas (*veja anexo*) mostra que a cobertura está concentrada inicialmente no chamado centro expandido da capital paulista, entre as margens Tietê e Pinheiros, pegando também uma boa parte da zona oeste e o começo da zona sul. Esse é o miolo onde ficam os principais prédios empresariais, polos de empregos e as famílias com maior poder aquisitivo. Já as zonas leste e norte, bem como o extremo da zona sul, têm antenas mais espalhadas. "A distância ideal de cobertura é de 300 metros entre as estações. Nesse começo algumas regiões serão melhor atendidas, como a área central", observou.

MAIS ACESSÍVEL. Para usar o 5G não é preciso mudar o chip ou o plano de telefonia. As companhias têm oferecido acesso livre à nova tecnologia. Basta ter um aparelho compatível com o 5G e estar dentro da área de cobertura do novo sinal. Há no mercado 7% celulares aptos a captar o 5G, conforme lista homologada pela Anatel. Os preços partem de aproximadamente R\$ 1.600.

O 5G promete velocidade de tráfego de dados até 100 vezes superior à do 4G e um tempo de resposta entre os dispositivos praticamente instantâneo. Em empresas, será aplicado principalmente na automação de processos produtivos. ●

CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS

Phone number: (5) 3855-2001



LEILÕES

GAZZONI LEILÕES

SEMPRE NA MELHOR PREÇO DA MARCHA

AV. GAZZONI, 100 - JARDIM BOA VISTA

TELEFONE: (011) 3041-1000

FAX: (011) 3041-1000

CEP: 05411-000

COMUNICAÇÃO

ABANDONO DE EMPREGO

Apresentamos a todos os interessados em obter informações sobre o processo de abandono de emprego, a seguinte informação: o processo de abandono de emprego é um ato unilateral, praticado pelo empregado, que tem por objetivo a rescisão do contrato de trabalho, sem a necessidade de justificativa, desde que o empregado não esteja em período de garantia de emprego, ou seja, não esteja em período de aviso prévio. O processo de abandono de emprego é um ato unilateral, praticado pelo empregado, que tem por objetivo a rescisão do contrato de trabalho, sem a necessidade de justificativa, desde que o empregado não esteja em período de garantia de emprego, ou seja, não esteja em período de aviso prévio.

RELAX / ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES

AV. GAZZONI, 100 - JARDIM BOA VISTA

TELEFONE: (011) 3041-1000

MASS. TER. ESPINO FINAL

TELEFONE: (011) 3041-1000



PROCURADOS

INDÚSTRIA DE CONFEÇÕES MASCULINAS

REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

recruta representante a nível Brasil







STADIA

0800 770 2166



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

WWW.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO



INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO



FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO



VEÍCULOS



IMÓVEIS



MATERIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL**LEILÕES DE VEÍCULOS**

140 VEÍCULOS	DIA: 02.08.2022 - 3ª FEIRA - 10h00	180 VEÍCULOS	DIA: 03.08.2022 - 4ª FEIRA - 10h00	250 VEÍCULOS	DIA: 05.08.2022 - 6ª FEIRA - 10h00

Informações de venda, condições de pagamento, fotos e outras informações consulte nosso site: www.freitasleiloeiro.com.br
 Observações: os veículos vendidos no estado sem garantia. Multas inclusivas de cobrança de IPVA. São existentes as responsabilidades da regulamentação por parte do arrematante. A ordem de venda é por ordem de valor, do maior para o menor, sendo o maior valor o primeiro a ser vendido.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILÃO OFICIAL - JUCESP 318

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR**LEILÕES DE BENS DIVERSOS**

Dia 16.08.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 22.08.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 25.08.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS - ELETRODOMÉSTICOS	REPLACEMENTS BLANCO/WHITE FLOORING L&L	INTERFACES DE LIFE DATA - TABLETS/MONITORS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES. CONSULTE NOSSO SITE: www.freitasleiloeiro.com.br**LEILÕES DE IMÓVEIS**

bradesco

FECHAMENTO: 15/08/2022 À PARTIR DAS 14h00

LOCALIDADES: BA, CE, MA, PE, RN, RJ, SP

APARTAMENTOS - CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS - TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
 ✓ À vista com 10% de desconto
 ✓ Parcelamento em 12x sem juros/correção
 ✓ Parcelamento 24 - 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento.
 Fotos consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES

(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILÃO OFICIAL - JUCESP 318

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
16 IMÓVEIS

bradesco

LEILÃO: 22/08/2022 ÀS 10h00
LEILÃO: 25/08/2022 ÀS 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento.
 Fotos consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
www.BANCO.BRADESCO/LEILÕES

(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILÃO OFICIAL - JUCESP 318

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
16 IMÓVEIS

Comércio eletrônico Expansão rápida

Extrema vive boom, vira berço do e-commerce e enfrenta déficit habitacional

Polo de centros de distribuição, a cidade mineira a 100 km da capital paulista sente dores do crescimento, que segue acelerado

WESLEY GONSALVES

Um em cada quatro produtos vendidos no e-commerce brasileiro sai de um centro de distribuição da cidade de Extrema, em Minas Gerais. Nos últimos anos, o município se transformou em expoente para o setor logístico e atraiu centenas de empresas. Por trás desse poder de atração está a combinação de posição geográfica a meros 100 km da capital paulista, principal polo econômico do País. Com o ritmo estável mais favorável a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é pelo menos 50% inferior à de São Paulo para vendas interestaduais.

No período de pandemia, o e-commerce no Brasil deu salto, o que fez as empresas investirem nos seus centros de distribuição em Extrema. Diante desse cenário, a cidade viu sua população crescer o que hoje já se reflete em uma crise imobiliária, dado o aumento na procura por casas, apartamentos e até de vagas em hotéis para os trabalhadores que querem se instalar no município.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o município tinha, em 2021, 53 mil habitantes. Contudo, um levantamento feito pela prefeitura de Extrema mapeou aproximadamente 53 mil moradores na cidade, o que representa um crescimento populacional de 43% em dois anos. As reformas foram concluídas pela Secretaria Municipal de Saúde para entender a quantidade de vacinas de covid-19 que seriam aplicadas.

Além do número de moradores ter crescido exponencialmente, a cidade ainda recebe diariamente cerca de 10 mil trabalhadores flutuantes, ou seja, pessoas que trabalham em centros de distribuição locais, mas vivem nos municípios próximos. "As empresas

têm um esquema de ônibus fretados que levam para as cidades vizinhas, como Itapeva, Pouso Alegre e Bragança Paulista. Há pessoas que vêm todos os dias de São Paulo para cá", relata a gerente de desenvolvimento econômico de Extrema, Monica Vieira.

Hoje, o município mineiro tem 6 mil CNPJs cadastrados, dos quais 300 são do setor industrial. "No começo, nós batizamos na porta das empresas, convidando-as a se instalar em Extrema. Agora, são elas que nos procuram para montar negócios aqui", relembra.

PROCURA-SE Com a vinda de empresas e de novos moradores, encontrar um lugar para residir em Extrema virou uma tarefa difícil. Dono de imobiliária, Ricardo Di Lorenzo conta que a demanda por imóveis vem crescendo. Ele relata que já é quase impossível encontrar opções para locação e venda nas áreas mais cobijadas da cidade. "Falta casa na cidade para oferecer para os clientes", diz.

Em construção
Quem trabalha pela cidade vê diversas obras de futuros barracões industriais

Para tentar suprir a demanda, Extrema vem dialogando com empresas da construção civil com o objetivo de atrair empreendimentos imobiliários. Em 2021, as empresas HM Engenharia e a BBZ empreendimentos anunciaram um investimento de R\$ 400 milhões para a construção de 43 mil unidades residenciais. Além disso, o município já aprovou a construção de outros 3 mil metros residenciais. Segundo empresários locais ouvidos pela reportagem, o déficit de moradias varia entre 15 mil e 20 mil unidades.

O crescimento da procura por galpões para centros de distribuição, movimento que se intensificou no início da pandemia, parece não estar perto de acabar. Conforme apurou o Estadão, a próxima gigante que deve abrir um centro de



Um de cada 4 produtos de venda online sai de Extrema, onde ficam centros como o da Mercado Livre

BOA LOCALIZAÇÃO

Cidade mineira garante a empresas benefícios fiscais do Estado sem abrir mão da proximidade de SP



HABITANTES DA CIDADE

53 mil

TRABALHADORES FLUTUANTES

10 mil

Posição geográfica na divisa entre Minas Gerais e São Paulo transformou cidade em polo dos centros de distribuição de empresas

EM KM	DISTÂNCIA DE EXTREMA
GRANDE RIO-SP (HORIZONTE)	478
RÉ DE JANEIRO	4
PORTO DE SANTOS	178
AEROPORTO DE BRAGANÇAS	124
AEROPORTO DE GUarulhos	108
JARUÍAS	102
SÃO PAULO	100

Divisão das empresas instaladas em Extrema, MG, por setor

Com mais de 6 mil CNPJs cadastrados, cidade mineira possui cerca de 300 indústrias instaladas



distribuição na cidade é a marca de produtos esportivos italiana Pila. Por enquanto, apesar de ter batido o martelo, a empresa ainda não tem data para a inauguração da operação local.

Quem passa pela cidade vê, além do cenário mineiro de montanhas, diversas obras em andamento de futuros barra-

Algumas das empresas que atuam na cidade

- MERCADO LIVRE
- CENTAURO
- LASER BAHIA
- BAUDUCCI
- TOK&STOK
- HUAWEI
- NIKE
- JOHNSON & JOHNSON
- KOPENHAGEN
- AMBEV

FONTE: IBGE, CIDE, TEMA, ANEXO DO JARUÍ

cões industriais. O presidente da Fulwood Condomínios Logísticos, Gilson Schiis, explica que o modelo mais procurado pelas companhias são os chamados de "big boxes" terrenos com mais de 50 mil metros quadrados. "Estamos finalizando uma obra de 100 mil metros ainda em 2022. Para o ano que vem, já temos outra de

210 mil metros quadrados, que abrigará a operação de uma empresa multinacional."

Todos esses investimentos se refletem positivamente no mercado de trabalho. Dados do Caged de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que, no último ano, foram criados mais de 4,5 mil postos de trabalho em Extrema, o melhor desempenho no Estado. Com a maior parte dessas oportunidades no setor logístico, as companhias que já estão instaladas no município precisam se esforçar para reter os funcionários que vêm sendo assediados pelos concorrentes.

Esse é o caso da gerente de prevenção e perdas do Mercado Livre, Anana Ribeiro. Depois de trabalhar 12 anos em uma loja online nacional de artigos esportivos, a funcionária recebeu a oferta da gigante argentina de e-commerce. "Com esse mercado aquecendo na pandemia, as empresas precisaram melhorar os salários e os benefícios para competir com os concorrentes. Por isso eu decidi mudar de emprego."

DESAFIOS À FRENTE Para Ricardo Taborda, o sócio da D-empresa especializada em soluções para logística, a baixa disponibilidade de imóveis e de terrenos para construção de galpões pode afetar a decisão das companhias de escolher o município mineiro como seu novo endereço logístico. "Extrema é o melhor lugar que temos hoje, mas qualquer coisa que mude em relação a esses dois pontos pode tirar a atração da cidade aos olhos dos investidores", afirma.

Na visão de Taborda, a cidade vive um momento decisivo na sua consolidação como um polo nacional de centros de distribuição e precisará oferecer mão de obra e também estrutura para quem chega ao município. "É uma janela de oportunidade que Extrema tem. Quando a reforma tributária ocorrer, talvez eles não sejam tão atraentes do ponto de vista fiscal, então é o momento de investir para a cidade crescer e se tornar desejada mesmo depois do fim dos incentivos", avalia. ■

BARBARA GUARTE, LETICIA PAKULSKI
TAMMY OLIVEIRA, CLÁUDIO COUTO
e BARBARA BRUMATI
50 | JORNAL BROADCAST | ESTADO DE S. PAULO



Coluna do Broadcast Agro

Com fundo de R\$ 300 mi, SP Ventures acelera aportes em 'agfoodtechs'

A SP Ventures, gestora de venture capital especializada em startups ligadas ao agronegócio, prevê novos aportes em "agfoodtechs" do Brasil e da América Latina. Com um fundo de R\$ 300 milhões em andamento, estina aplicar recursos em três a cinco startups até o fim deste ano, conta Francisco Jardim, sócio-fundador da SP. "Dois aportes estão prestes a ser finalizados. Um em startup voltada à educação de profissionais do campo e outro em um marketplace para pecuária", antecipa Jardim. Outras 13 agfoodtechs já receberam recursos deste terceiro fundo da SP. A expectativa é de que um total de 18 a 22 startups acesse o montante até o fim de 2023. "Provavelmente no primeiro trimestre começaremos a desenhar a captação para um novo fundo."

Dentro e fora da porteira

A SP Ventures está de olho em agfoodtechs de todos os segmentos, diz Jardim. Mas vê maior espaço para crescimento de startups de crédito, biológicos, marketplaces, digitalização e seguro agrícola. "Atentamos para negócios escaláveis e comprometidos com ESG", diz.

América Latina também está no alvo

Parte dos recursos do fundo da SP será destinada a agfoodtechs latinas, além das quatro em que já investiu. Lá fora, há interesse em Argentina, México e Colômbia. Na mira, desde startups de sequenciamento genômico para o agro a e-commerce. "Cerca de 30% do fundo deve ser alocado em países que não o Brasil."

TECNOLOGIA. A plataforma de distribuição de insumos Nutrien testa a versão beta de seu sistema digital nos Estados de Minas Gerais e São Paulo. A empresa quer oferecer orientação agrônômica a pequenos produtores, segmento no qual ganhou participação ao comprar, recentemente, a Casa do Adubo

"Com a aquisição, abrimos uma avenida gigantesca para a plataforma digital", diz André Dias, presidente da Nutrien para a América Latina.

CRESCE. A holandesa Topigs Norsvin, do segmento de genética suína, quer atingir em 2023 market share de 40% no Brasil, atualmente na ca-

MAIS DINHEIRO



À frente da SP Ventures está Francisco Jardim; desde 2007 o fundo já investiu em 35 agfoodtechs e planeja mais 3 a 5 este ano

sa de 36%. Adauto Canedo, diretor de Negócios da companhia, não revela o faturamento, mas garante que os projetos da empresa "estão saindo do papel", a despeito do momento difícil na suinocultura brasileira, que lida com custos de produção elevados e queda das vendas e nos preços pagos ao produtor

DE LÁ PARA CÁ. Canedo diz que "muito em breve" entra em operação a granja núcleo em Lages (SC), que terá matrizes suínas trazidas da Noruega e do Canadá. "Todos os recursos estão sendo destinados para a unidade", conta o executivo. A estratégia é, segundo ele, ter "genética de alta qualidade". A Topigs está investindo também em uma central de inseminação artificial, no País.

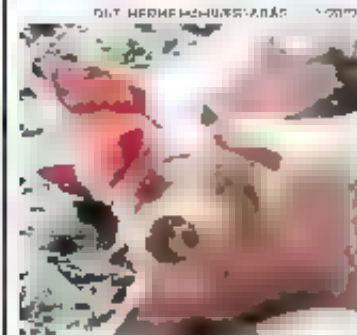
FORA DA CURVA. Os sócios do escritório de advocacia SIDC, especializado em direito mobiliário, observa-

ram, no primeiro semestre, movimento bem diferente de um ano antes: fundos buscam assessoria para comprar fazendas. Em menos de seis meses, foram quatro operações grandes envolvendo R\$ 120 milhões e nove propriedades no Centro-Oeste, contam Daniel Gomes e Pedro Serpa. As vendas foram feitas por produtores para saldar dívidas, principalmente bancárias.

VOU VOLTAR. Nos acordos em que o SIDC atuou, os proprietários venderam as fazendas com a opção de recompra após determinado período. Os fundos serão remunerados com o valor pago pelos vendedores pelo arrendamento das mesmas terras, por um período de, no mínimo, 36 meses. Ao fim do prazo, caso os produtores não queiram ou não possam recomprar a propriedade, os fundos ainda terão como opção se desfazer dela pelo valor de mercado no momento.

GIRO

Suinocultura chinesa pode favorecer venda de farelo



A recuperação da suinocultura chinesa e as metas do país para ser autossuficiente na produção de carne suína podem impulsionar a venda de farelo brasileiro para a China, oficializada na última semana. Fontes de setor dizem, porém, que a exportação vai depender da capacidade de processamento da própria indústria chinesa e dos preços da soja em grão.

TEM AI

Única apresenta etanol brasileiro à Argentina



Enquanto no Brasil se discutem mudanças no Renovabio, integrantes do poder público e players do setor sucroenergético vão a Buenos Aires, na Argentina, nesta semana para o Ethanol Talks. A ideia é debater com os argentinos a descarbonização por meio do biocombustível e estreitar a cooperação com o Brasil.

ESTADO DE S. PAULO

BROADCAST AGRO

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREÇO DE 12/07/2023



(Ibovespa: 102.164,69 PTS. Dia 0,55% Mês 4,69% Ano 1,58%)

MAGNÍFICAS ALTA DO IBOVESPA				
	Ab.	Var. %	Mês %	Ano %
IBOVESPA	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 50	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 100	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%

MAGNÍFICAS ALTA DO IBOVESPA				
	Ab.	Var. %	Mês %	Ano %
IBOVESPA	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 50	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 100	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%

MAGNÍFICAS ALTA DO IBOVESPA				
	Ab.	Var. %	Mês %	Ano %
IBOVESPA	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 50	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 100	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%

MAGNÍFICAS ALTA DO IBOVESPA				
	Ab.	Var. %	Mês %	Ano %
IBOVESPA	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 50	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 100	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%

MAGNÍFICAS ALTA DO IBOVESPA				
	Ab.	Var. %	Mês %	Ano %
IBOVESPA	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 50	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 100	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%

MAGNÍFICAS ALTA DO IBOVESPA				
	Ab.	Var. %	Mês %	Ano %
IBOVESPA	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 50	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%
IBOVESPA 100	102.164,69	0,55%	4,69%	1,58%



Mercado financeiro O alerta de analistas

Os principais temas que o investidor precisa manter no radar em agosto

No exterior, risco de recessão nos EUA e desaceleração na China têm de ser monitorados, enquanto a temporada de balanços e a competição eleitoral exigem atenção no Brasil

++
JULIA LANZA

Depois de uma temporada de notícias que encheram o mercado de aversão a risco, o mercado respirou aos investidores brasileiros. O Ibovespa arrancou uma alta de 4,69% no mês, incentivado por uma melhora pontual na leitura do cenário que permitiu que ações bastante descontadas na Bolsa recuperassem parte das quedas.

Mas se engana quem pensa que julho tenha sido o início de tempos mais calmos. A possibilidade de recessão nos Estados Unidos, novos lockdowns na China, preço das commodities em queda e, no Brasil, ruído político e incerteza fiscal, com a aprovação da PEC Kamikaze, que geraram volatilidade na Bolsa, seguem em jogo e podem se agravar daqui para frente.

O *E-Investidor* conversou com analistas do mercado para destacar os principais pontos que precisam estar no radar durante agosto. Confira a seguir:

RECESSÃO NOS EUA. Na última quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu manter o plano de voo na trajetória de aperto monetário e elevou a taxa de juros em 0,75 ponto percentual. Os juros americanos se encontram no maior patamar desde 2018, elevados entre 2,25% e 2,5%.

O ajuste por lá tem deixado parte do mercado bastante nervosa, frente à dificuldade da

missão da instituição americana: elevar a taxa dos EUA de forma a combater a maior inflação dos últimos 40 anos, mas sem deixar que a economia entre em recessão. "A dúvida daqui para frente é o quão profunda essa recessão pode ser. Por enquanto, o mercado precifica uma desaceleração moderada, mas, se ela for mais forte do que o esperado, podemos ver quedas maiores nas bolsas", afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Li faz uma comparação com os dados históricos: nas últimas recessões, o S&P 500 - Bolsa que reúne as 500 ações mais relevantes do mercado financeiro americano, caiu em média 40%. "Atualmente, o índice acumula baixa perto de 20%, o que significa que ainda há espaço para quedas maiores no caso de uma recessão mais profunda", diz.

Caso ocorram, as desvalorizações também poderiam afetar o Ibovespa, com investidores estrangeiros buscando ativos fora dos países emergentes.

Por aqui, o Banco Central antecipou o movimento na Selic e já vislumbra o momento em que poderá encerrar o ciclo de altas. Na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reuniu para decidir sobre a trajetória dos juros. A expectativa do mercado é uma alta de 0,5 ponto percentual, que levaria os juros para 13,75% ao ano.

INCERTEZAS NA CHINA. A China voltou a fechar as grandes cidades dando sequência à suspen-



Xangai, na China; lockdowns derrubaram preços de commodities

lítica de covid zero, que causa grande preocupação no mercado. "A China é tanto o maior comprador, quanto o maior ofertante de produtos do mundo. Sempre que ela para, impacta globalmente, seja pela falta de insumos, seja pela interrupção da exportação", afirma Nêstor Coelho, da Infinity Asset.

Os lockdowns decretados em julho ajudaram a derrubar o preço das commodities, principalmente as metálicas. E o impacto foi sentido diretamente pelas grandes empresas brasileiras do setor. A Vale chegou a registrar quedas de 20% entre abril e junho, com as incertezas do gigante asiático no radar.

A interrupção das atividades

na China não causa problemas somente para a Bolsa brasileira. O ritmo econômico por lá é relevante para a economia mundial, e as paralisações contribuem para aumentar o risco de uma recessão global. Para agosto é preciso continuar de olho no país. "Existia expectativa de que haveria uma melhora por lá, mas julho criou mais um banho de água fria. Sem sombra de dúvidas, em agosto, o mercado ainda vai monitorar a China", diz Felipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos.

TEMPORADA DE BALANÇOS. Começou no dia 20 a temporada de balanços do segundo trimestre. Até o dia 15, as empresas is-

tadas na Bolsa têm de divulgar os resultados do período.

A temporada nos EUA e aqui é importante para entender de que forma as companhias navegam neste cenário conturbado. "Os analistas e investidores vão entender como cada empresa tem se comportado no curto prazo e a dinâmica de lucratividade. A avaliação desses resultados também é relevante para que o investidor consiga fazer uma boa alocação em Bolsa", diz Ricardo França, da Agora Investimentos.

DISPUTA ELEITORAL. Pelo calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a campanha eleitoral começa oficialmente em agosto. Legendas, federações e coligações partidárias têm até o dia 15 para solicitar os registros de candidatura, enquanto a propaganda eleitoral é permitida a partir do dia 12. Isso significa que, a partir de agora, o tema entra em pauta para ficar.

"Em agosto vamos ter ainda mais tensão, pois já estamos a dois meses das eleições e ainda nem começamos a falar de equipe econômica", diz Coelho, da Infinity. O trader explica que a escolha do time pensando para a economia é um dos pontos que o mercado financeiro mais acompanha; e pode causar ainda mais incerteza uma vez que forem divulgados. "Historicamente, o nível de volatilidade na Bolsa tende a aumentar durante as eleições, mas ela se reduz logo depois que a disputa passa", diz Jennie Li, da XP. ●

Conhecimento que gera rendimento.

Conheça o novo produto de renda fixa da Ágora, o Fundo de Renda Fixa com Garantia de Capital, que oferece uma rentabilidade média de 10,5% ao ano, com liquidez diária e garantia de capital por até 180 dias.



Conheça o novo produto de renda fixa da Ágora, o Fundo de Renda Fixa com Garantia de Capital, que oferece uma rentabilidade média de 10,5% ao ano, com liquidez diária e garantia de capital por até 180 dias.



ÁGORA

Louise Barsi

‘Oportunidades se abrem nesses momentos’

Empreendedora lança MBA voltado a difundir cultura de investimento a longo prazo na Bolsa de Valores

ENTREVISTA

Analista de investimentos formada em economia e em contabilidade, é sócia-fundadora da AGW, de educação digital

VALÉRIA BRETAS

Filha mais jovem de Luiz Barsi, o maior investidor pessoa física da Bolsa brasileira, Louise Barsi, aos 27 anos, também já construiu uma carreira sozinha no mercado financeiro. Analista CNPI formada em economia e contabilidade, é sócia-fundadora da empresa de educação digital Ações Garantem o Futuro (AGF) já tem mais de 350 mil seguidores nas redes sociais. Integra conselhos de diversas empresas listadas na B3, como IRR, Santander, Eternit, Klabin e Unipar.

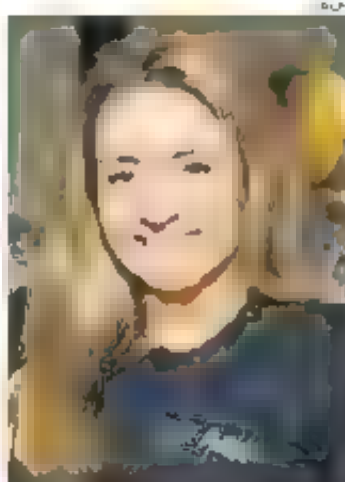
sucessora do “Jeto Barsi de investir”. Louise, nos últimos cinco anos, lançou o projeto AGF e o curso Jeto Barsi de Investir. Nesta semana, com o Grupo Primo, dá mais um passo para completar esse ecossistema: o MBA Barsi.

O objetivo do programa, com certificação do MEC, é ensinar a filosofia de value investing: compra de ações negociadas abaixo do seu valor que tendem a se valorizar no longo prazo – para quem tem interesse em viver de renda ou trabalhar como analista de investimentos em gestoras, casas de research, corretoras ou bancos.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A educação financeira está comprometida pelo excesso de informação na internet e nas redes sociais?

A busca por mais informação relacionada a educação financeira e finanças pessoais está cada vez maior. A inflação impulsionou isso. As pessoas entenderam que precisam buscar novas fontes de renda para conseguir ir no supermercado,



O mercado está muito mais acessível, diz Louise Barsi

se divertir com a família, fazer planos e ainda investir. O Brasil está rebolando, e mudou para conciliar tudo. Mas é nesses momentos de jatos altos que se abrem novas oportunidades na Bolsa. É um momento de ver ações que estão descontadas hoje mas no futuro não estarão. É necessário ter estômago e paciência.

E o que é o MBA Barsi?

É um guia definitivo que deseja investir de maneira profissional, ter a confiança de ser o seu próprio gestor. É também um curso para quem está em transição de carreira, que não trabalha com finanças, mas quer se inserir no mercado financeiro.

Momento Para Louise, ‘o investidor não tem de entrar ou sair de moda’, e sim montar estratégia de longo prazo

Quem fizer o curso estará apto a operar com tranquilidade no mercado de capitais?
A ideia é que consiga tirar uma certificação CNPI, CFP ou CCA. Saira preparado para o mercado de trabalho.

Quem pode se inscrever?
Todos. Temos módulos de para iniciantes, fase intermediária até a transição para investir de forma profissional.

Como será a divisão dos módulos?

Os primeiros meses serão de nivelamento, com aulas de matemática financeira, estatística e introdução ao mercado do financeiro. O segundo bloco é mais intermediário: toca do em contabilidade e valuation. E o terceiro momento, voltado para análise mais avançada, tributação, análise de fundos, derivativos e conhecimentos com que o investidor precisa se preparar ao longo da sua trajetória.

E qual é o diferencial?

Temos acessos a que o investidor comum não consegue chegar hoje, até por uma questão de recurso e deslocamento. Em função disso, vamos gravar algumas aulas diretamente nas empresas. Vamos desbravar as perguntas que precisam ser feitas e o que o investidor precisa olhar.

Qual é o ponto que vocês querem provar?

Queremos mostrar que o que é muito provável de acontecer é investir no longo prazo para que no futuro você tenha um patrimônio que gere renda suficiente para viver. Hoje as pessoas sobrevivem com o que o INSS dá. Em outros países é normal já buscar alternativas privadas para complementar essa conta. O que é pouco divulgado é que é possível fazer isso diretamente na Bolsa. O mercado está muito mais acessível do que há cinco anos, por exemplo.

Qual efeito esperam que o MBA gere ao mercado?

Nos últimos três anos, com os juros caindo, as fintechs e empresas de crescimento caíram no gosto popular e o investidor de valor saiu de foco. Agora que a Selic voltou a subir, a “moda voltou”. O investidor não tem de entrar ou sair da moda. Queremos mostrar que é importante escolher uma linha de pensamento e seguir essa estratégia com foco no longo prazo. Essa já é uma estratégia consolidada, com mais de 50 anos.

E por que o value investing ainda faz sentido?

Porque o mercado é cíclico. A cada dez anos acontece algum fato, e achamos que vamos voltar para a era medieval. Desde que a humanidade existe, as pessoas se adaptam e evoluem. Isso aconteceu agora com a pandemia, um período extremamente desafiador. A ideia é escolher empresas que estarão na sua carteira pelos próximos dez anos e entregando bons dividendos. A estratégia do “buy and hold” não é só comprar e esquecer. É necessário acompanhar e cobrar resultados. ■



Antonio Penteado Mendonça

Seguro para celular

O Brasil está entrando na era 5G. Brasília já está com o sistema funcionando, e outras capitais acabam de ter o sinal liberado (na sexta-feira, as operadoras ativaram o sinal da tecnologia 5G em Belo Horizonte, João Pessoa e Porto Alegre). As grandes operadoras já fizeram a liberação de casa e estão apenas aguardando a autorização da Anatel para oferecer os serviços também em outras cidades.

A chegada da tecnologia 5G é uma revolução impressionante, que tem o dom de mudar uma parte importante das rotinas de nossas vidas. Seu potencial é enorme e vai da velocidade das comunicações até a internet das coisas, passando por tudo que pode mexer com seus hábitos inclusive a administração a distância de sua casa.

Como não poderia deixar de ser, a nova tecnologia exige aparelhos mais sofisticados do que a maioria dos celulares atuais. E isso quer dizer aparelhos mais caros. De acordo com os especialistas, o preço dos novos telefones deve começar na casa dos R\$ 1.500, e daí, para frente o céu é o limite, dependendo do fabricante e do grau de sofisticação de cada aparelho.

De acordo com dados oficiais, a cidade de São Paulo convive com o roubo de 200 celulares por dia. É número para ninguém colocar de lado e, potencializado para o resto do país, atinge patamares assustadores. Como os bandidos descobriram que os celulares podem ser mais rentáveis se utilizados para acessar as contas correntes, investimentos e dados das vítimas do que se forem vendidos para receptadores ou trocados por drogas, não há nada que indique que a situação deva mudar, pelo menos no curto prazo.

E isso levanta uma questão

importante para o setor de seguros: será que os proprietários de celulares devem contratar apólices específicas para se proteger desse tipo de crime? Faz tempo que existe seguro para celulares. Eles podem ser contratados de várias maneiras, desde os corretores tradicionais até suas operadoras. Em comum eles tem custarem caro. Nem poderia ser diferente diante do número de eventos cobertos e do preço antrópico dos aparelhos mais sofisticados.

O preço do seguro é o resultado da aplicação de um percentual sobre o valor do bem. Como o valor de um celular pode chegar a mais de R\$ 15 mil e o percentual aplicado é relativamente alto, o seguro de um celular desse tipo custa caro. De outro lado, um celular mais simples custa barato e a sua perda não vai ter praticamente nenhum impacto no bolso do seu proprietário.

Provavelmente, em função do alto índice de sinistros, o seguro deverá ficar mais caro

Num cenário onde telefones caros e baratos são roubados da mesma forma, fica claro que o celular mais caro deve ser segurado e o celular mais barato não precisa ter seguro. E essa situação tende a se acentuar com a chegada dos novos aparelhos 5G.

A pergunta que ainda não tem resposta é como as seguradoras irão tratar o risco diante do cenário atual. Muito provavelmente, em função do alto índice de sinistros, elas devem elevar suas taxas. Quer dizer, o seguro vai ficar mais caro. ■

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E DIARIANO VICE-DE-SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

sindsegs
Sindicato das Empresas de Seguros Gerais e Apólices
educar pra proteger
CULTURA DO SEGURO
Uma nova maneira de se segurar

Video Supercluster

O2 lança coletivo internacional de produtoras para audiovisual

Ao todo, 12 companhias, de todos os continentes, participarão do projeto

WILKINSON / LAW 117

A O2 Filmes decidiu se unir a outros nomes da produção audiovisual no mundo todo para criar um coletivo internacional de produtoras de vídeo. Ao todo, 12 companhias de todos os continentes participam do projeto "Supercluster".

Lançado na edição deste ano do Festival Internacional de Cannes, o coletivo pretende ampliar as colaborações para produções globais de conteú-

José de Jesus. "Nosso desejo é não só conseguir trazer talentos, mas exportar os nossos criativos brasileiros para o mundo todo" diz a diretora executiva da Oz, Renane Bittu.

A decisão de unir forças com outras produtoras estrangeiras acompanha a movimentação das gigantes do streaming, como Netflix, que vem investindo em produções de conteúdo local em países da América Latina.

O projeto começou com a
uniao de duas produtoras de

Portugal e Holanda e hoje conta com 12 nomes. Ainda em formato embrionário, o Supercluster segue aberto para receber novas produtoras estrangeiras, como a possibilidade de ter pelo menos uma companhia de cada país. Atualmente, outras produtoras aguardam na Lista para ter sua entrada aprovada para o projeto. Conforme divulgado, a aceitação de um novo nome se dá com uma assembleia e precisa de aprovação majoritária dos atuais integrantes. "Nós esta-

mas sendo muito criterioso na hora de escolher as produtoras que vão integrar o projeto. Nosso foco é ter representatividade de talentos" relata

GÂMBIO ATRAENTE. A união de fatores como o reconhecimento internacional da qualidade de produções audiovisuais brasileiras e a desvalorização do real ante o dólar se tornaram um atrativo para o coletivo que fecha negociações na moeda americana. "Por uma questão financeira nós somos muito

procurados para produções globais²⁴, contra a executiva.

Durante a pandemia, a Oz Fines viu aumentar a demanda por projetos internacionais com a procura de marcas e agências globais. Segundo a empresa, atualmente, as produções internacionais representam 15% do faturamento da produtora.

DIVERSIDADE Para o diretor executivo de criação da agência Africa, Angerson Vieira, mais do que o atrativo financeiro, diversificar a origem das produções traz às companhias um ganho de criatividade, algo fundamental na hora de produzir uma série ou filme com foco em um determinado país. "Não tenho dúvidas de que a combinação de talentos diversos, de diferentes cantos enriquece qualquer projeto criativamente e abre caminho para ótimos resultados", avalia.

Ainda segundo Vieira, a pandemia consolidou o modo de trabalho colaborativo e a distância, o que deve fomentar ainda mais o mercado para iniciativas como do SuperUser. "Hoje nós temos a certeza de que é possível produzir coisas grandiosas à distância" diz o executivo. ■



O coletivo foi lançado na edição deste ano do Festival de Cannes

[illegible]



Streaming Serie

35 anos depois, 'Sandman' se tornou atual, analisa criador

Neil Gaiman participou do processo de desenvolvimento da adaptação de seus quadrinhos feita para a Netflix e que estreia na próxima sexta-feira

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Neil Gaiman gosta de dizer que por 30 anos, sua missão foi impedir que más adaptações de *Sandman* chegassem ao cinema e à televisão. Mas, em 2020, a obra que ele escreveu a partir de 1989 e que ajudou a mudar a percepção do que eram histórias em quadrinhos restava como uma das únicas grandes propriedades da DC a não ter versões para as telas. Fora isso, *Game of Thrones* e outras tinham provado que era possível fazer séries com efeitos especiais. E, assim que, finalmente, *Sandman* chega na sexta, 5, à Netflix.

Neil Gaiman participou de todo o processo, colaborando de perto com o showrunner Alan Heinberg. A primeira temporada é baseada nos dois primeiros volumes *Prejudice & Nature* e *Java de Bonanza*. No centro da história está Sandman (Tom Sturridge), ou Sonho, que governa o mundo visitado ao dormir e é membro da família de Perceiros, que inclui Morte (Kirby Howell-Baptiste), Desejo (Mason Alexander Park) e Desespero (Denna Preston), entre outros. Sonho é raptado e fica preso por mais de cem anos. Quando finalmente consegue escapar, retorna para seu reino, o Sonhar, que passou por muitas transformações. Começa então sua jornada para restaurar o

Sandman toca em temas como morte, mudança, poder, esperança, criação de narrativas, beleza e dor de ser humano. "Eu sinto que é uma história sobre a humanidade", disse ao Estado a atriz Vanesa Samunyan, que interpreta Rose Walker, uma jovem em busca do irmão desaparecido e peça fundamental na sobrevivência do mundo

real e do Sonhar. "É um grande espelho que nos mostra quem somos, mas de uma maneira bem grandiosa e divertida."

Gaiman disse que não foi necessário fazer muitas modificações no material original. "Fiquei surpreso ao voltar aos quadrinhos que eu comeci a escrever em 1987 e perceber como poucas coisas precisavam ser alteradas para torná-los atuais", disse Neil Gaiman em entrevista ao Estado. "De várias maneiras estranhas, *Sandman* estava à frente de seu tempo, o que significava que tivemos de fazer muitos ajustes do que imaginávamos para torná-lo relevante agora."

ELENCO Desde o anúncio do elenco houve muitos comentários sobre pessoas não brancas e mulheres fazendo personagens que eram brancos e homens nos quadrinhos. Por exemplo, *Lucifer*, inspirado em David Bowie, é vivido por Gwendoline Christie. John Constantine agora é Johanna e vivido por Jenna Coleman. O híbrido Lucien e Lucienne (Vivienne Acheampong) e Morte é uma mulher negra. "Nós sempre escrevemos muito conectado com a realidade de nosso mundo", disse Gwendoline Christie. "Então temos um elenco fantástico e diverso, tipos diferentes de vozes. É isso que eu quero assistir."

Gaiman disse que a ideia foi ampliar possibilidades. "Olhá-vamos os quadrinhos e perguntávamos: aqui temos um homem branco. E ele precisa ser homem? Precisa ser branco? Às vezes a resposta era sim. E às vezes não", contou Lucien, por exemplo, é uma entidade mulher que lá atrás foi o primeiro corvo de Sonho. Não havia razão para ser branco, nem homem. "Sob nosso ponto de



1 *Sandman* ou Sonho. Interpretado por Tom Sturridge, governa o mundo visitado ao dormir
O ator Mason Alexander Park vive o personagem Desejo



vista, isso significava que podíamos ver mais atores para o papel, de diferentes gêneros e tons de pele", disse Gaiman. O mesmo aconteceu com Morte. "Não foi uma escolha de levantarmos uma bandeira e marcharmos pela diversidade."

Neil Gaiman
Criador de 'Sandman'

O autor sabe que tem gente chegando e virando e meche rebote a gumã no Twitter. "Não fico chateado. O que digo é: Não se preocupe, nós sabemos o que estamos fazendo. Se você assustar, vai perceber isso."

Tom Sturridge também compreende os fãs, por ser um deles. "Nessa versão e feita por Neil Gaiman. Não é algo que ele passou para alguém. É a ver sua dele", disse o ator. "A responsabilidade de interpretar Sonho foi um peso, mas de uma certa forma conecta-se a responsabilidade de Morpheus com os sonhos de todos. Minha responsabilidade era para com os sonhos dos fãs de *Sandman*. Não é comparável no tamanho, mas é uma chave para entender o personagem." ●

PERSONAGENS

● O ator que faz Morpheus Tom Sturridge foi escolhido entre 200 atores. Seu último teste foi pela Zoom, porque a pandemia do coronavírus tinha sido decretada, e ele precisava responder a questões filosóficas sobre o personagem e a história. Por causa da covid-19, o ator não pôde sair para comemorar quando ganhou o papel na série.

● Episódios sempre e mais Partes famosas dos dois primeiros volumes de *Sandman* são traduzidas aqui em episódios. É o caso do capítulo 5,

24/7, com o drive-in do terror, do 6, *The Sound of Her Wings*, em que Sonho encontra Morte, muito mais suave e equilibrada que ele, e do 9, *Collectors*, sobre uma convenção de serial killers.

● O livro místico de Madalena O Livro Místico de Madalena (Magdalene Grimoire, com algumas surpresas para os fãs, assim como acontece com a estante de Rodrick Burgess (Charles Dance). No episódio 1, Martin Tenbores, Merv Cabeça de Abóbora e retratos de William Shakespeare e Geoffrey Saucer que aparecem mais adiante na temporada, podem ser vistos no Sonhar.



Direto da Fonte

Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadão.com.br

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BOMELLI | PAULA.BOMELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café Chef Morena Leite

‘O afeto é o principal ingrediente de qualquer relação’

Quando a coluna tentou entrevistar a chef Morena Leite, ela estava em um café de Paris tentando encontrar um wi-fi mais confiável. Não foi possível estabelecer uma conexão – e a nossa conversa aconteceu a distância por meio de troca de mensagens. O importante era não deixar Morena escapar pelas esquinas de algum país distante. “Agora estou em Paris, indo para Londres amanhã, depois Madri e Lisboa. Estive no Quênia e Tanzânia. Depois, em outubro, vou para Angola, Moçambique, Madagascar, Etiópia e em uma terceira etapa, Benin, Senegal e Congo”.

Além de viajar pelo mundo com a família, a incansável chef abre no dia 10 a Casa Capim Santo, dentro do Instituto Tonue Ohtake, um espaço para realização de eventos (que estará disponível ao público no a moço). Ela também está reunindo cozinheiros de embaixadas brasileiras pelo mundo e preparando mais um livro. Tudo isso levando sempre na mala aquilo que ela considera o principal ingrediente da vida: o afeto. Leia a seguir.

Como você enfrentou a covid nos seus negócios?

A covid foi muito difícil, principalmente porque a gente não sabia o que ia acontecer, não tinha controle da situação.

Isso sem falar nos enormes prejuízos financeiros e emocionais. Mas agora, claro, é gratidão por estarmos vivos e por ter força para reconstruir o que foi afetado nos negócios.

Foi possível aprender alguma coisa neste período?

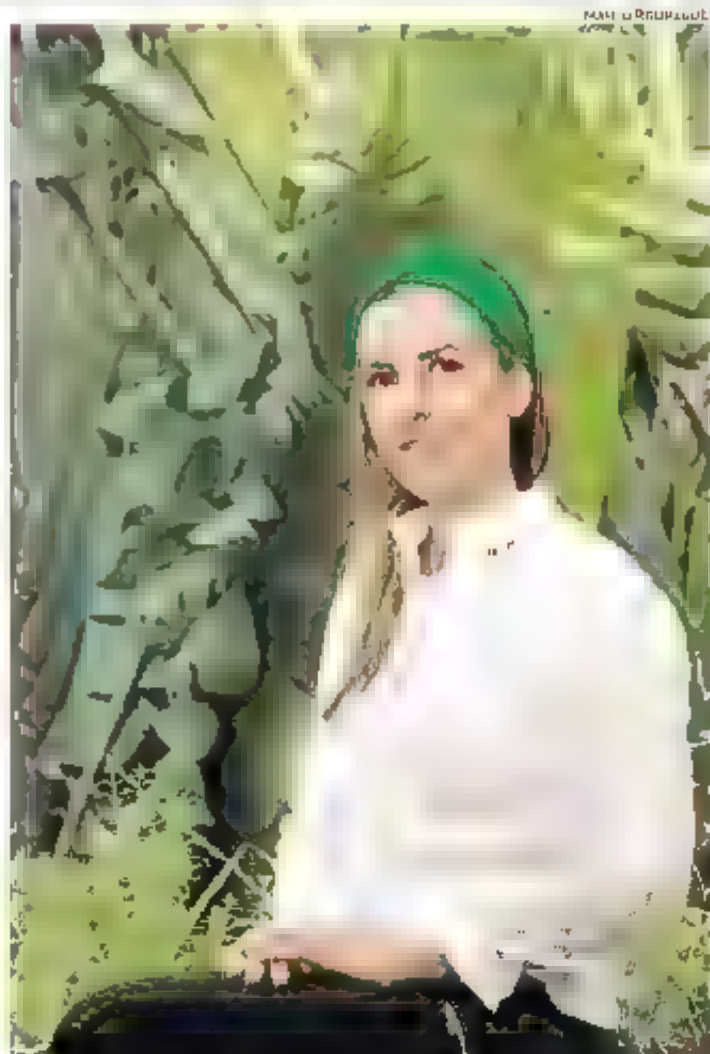
Após esses dois anos, as pessoas sentem muita falta de estarem juntas, de compartilhar crenças. Tivemos muitos aprendizados com o isolamento, aprendemos a trabalhar online, fiz várias lives ensinando a cozinhar. Mande para casa de cerca de 500 pessoas ingredientes para que preparassem comigo os seus pratos. Mas nada como estar juntinho, né?

Abriu a Casa Capim Santo, um espaço para eventos, é acreditar na retomada...

Acabamos nos especializando em organizar processos e fazer de forma artesanal eventos de grande escala. Acho que o segredo é manter uma equipe apaixonada.

Você sempre fala do afeto como um ingrediente da sua cozinha. É possível ter tanto afeto em um meio que, dizem, requer tantos sacrifícios?

A cozinha pode ser um sacrifício, mas é um sacro ofício. Quando amamos o que fazemos, trabalhamos muitas horas e



Chef diz não conseguir separar a vida pessoal da profissional

“A pressão não cansa. A adrenalina e o prazer de proporcionar prazer nos nutrem. Acredito que o afeto é o principal ingrediente de qualquer relação.”

Foi o afeto que fez nascer o Instituto Capim Santo?
O Instituto Capim Santo nasceu do sonho de compartilhar técnicas gastronômicas com as pessoas. Mas, rapidamente, entendi que antes de treinar a mão, eu precisava nutrir o coração, que mais do que ensinar receitas, precisava trabalhar o lado comportamental.

A cozinha abre portas, gera mobilidade social?
Tenho um cozinheiro que se chama ‘Mama Leite’. Ele diz

que a cozinha é uma maçarota para o mundo. Acredito nisso – acredito que por meio do conhecimento podemos dar a oportunidade para que cada um seja protagonista da sua própria história.

O que acha dos chefs se transformarem em celebridades?

Temos celebridades em várias áreas. Para ter sucesso em algo, você tem que fazer bem feito o que você faz, tem que ter carisma. Para mim, sucesso tem a ver com felicidade. Quando você ama o que faz, você é alguém de sucesso.

Nas suas redes sociais, vida profissional e pessoal também se misturam...

Quando conheci meu marido ele primeiro me disse que sonhar pequeno era ter pesoado. Depois disse que estava sempre trabalhando, nunca trabalhando, sempre de férias, nunca de férias, sempre cansado, nunca cansado, sempre de dieta, nunca de dieta e eu me identifiquei. Pois não consigo separar a vida pessoal do trabalho. Vivo minha vida intensamente o tempo todo.

Fale um pouco sobre sua relação com o Itamaraty?

Em muitos países não conseguimos ter cozinheiros brasileiros em nossas embaixadas, então a ideia é capacitar os cozinheiros locais para que possam receber com nossa identidade. Somos cinco chefs selecionados no projeto: eu, Janaina Ruoda, Manu Buffara, Saulo Jennings e Paulo Machado.

E com tudo isso você ainda tem tempo para escrever?

Tenho oito livros lançados e outros oito no forno, quase prontos. O próximo é o ‘Axe sobre a relação da cozinha com a mitologia dos Orixás que estou fazendo com o babalorixá Paulo de Oyá’.

AMAZÔNIA INVISÍVEL

Para ouvir mais sobre o livro, visite o site: www.amazoniainvisivel.com.br

Andre Lago

Agropecuária

Andre Lago

Jornalista

Música Lançamento

Em 'Renaissance', Beyoncé chama para a dança

Em seu sétimo álbum de estúdio, cantora revisita Donna Summer e os pais da disco Giorgio Moroder e James Brown

MAGGY DONALDSON
AFP

A rainha Beyoncé lançou na sexta-feira, 29, seu sétimo álbum de estúdio, o *Renaissance*, que faz um chamado urgente para dançar sob as luzes das pistas de dança.

Seis anos depois do álbum *Lemonade*, já consagrado como um clássico, os fãs da

"Queen B" foram novamente recompensados com 16 canções em seu novo projeto, que revisita Donna Summer e os pais da disco music: Giorgio Moroder e James Brown.

"Fazer esse álbum me permitiu sonhar e escapar durante um período aterrorizante para o mundo. Me permitiu sentir-me livre e aventureira em uma época em que quase nada se movia", escreveu Beyoncé, prestes a completar 41 anos para seus 270 milhões de seguidores no Instagram.

"Queris criar um lugar para me sentir segura, sem preocupações, sem necessidade de perfeição, sem nem reflexões profundas. Um lugar onde pu-

desse gritar, relaxar e sentir-me livre", acrescentou, antes de concluir "Foi uma bela jornada de exploração".

A cantora já havia antecipado qual seria o rumo de seu trabalho com o lançamento de *Break My Soul*, lembrando a música dos bailes nos anos 1990, com o *Show Me Love* de Robin S. Um aceno para a música eletrônica, mas também uma forma de homenagem aos artistas populares e a comunidade queer negra, responsáveis por moldar o gênero musical em Chicago durante os anos de 1980.

Com músicas dançantes, *Renaissance* conta com *Cuff It* e *Virgo's Groove*, literalmente

um hino ao amor e ao sexo. O álbum é concluído com a esmagadora *Summer Renaissance*, lembrando o sucesso de Donna Summer em *I Feel Love*.

POTÊNCIA VOCAL. O destaque da potência vocal de Beyoncé em *Renaissance* é inegável, mas o que ela transmite é um chamado urgente para a pista de dança, com homenagens aos pioneiros do funk, do soul, da house e da disco.

Entre as colaborações importantes do álbum estão figuras como Nile Rodgers, Skrillex, Grace Jones e seu marido, o rapper e empresário Jay-Z. Com o vazamento do álbum durante essa semana,

os fãs multiplicaram o pedido de paciência e disciplina nas redes sociais.

Com todos

No novo trabalho, entre as 16 canções, presenças de peso como Nile Rodgers, Grace Jones e Jay-Z

"Nunca vi nada igual. Não posso agradecer o suficiente por tanto amor e proteção", afirmou emocionada a cantora na noite de quinta-feira (28) em seu perfil do Twitter. Ela também anunciou, na mensagem, que *Renaissance* é o primeiro ato da trilogia. ■



CINEMA



Os 100 Anos de Pasolini
sessão de abertura
Mamma Roma
Dir. Pier Paolo Pasolini
1982 | 108 min | Ficção
03/08.
Quarta, 20h30



De Pecho Aberto
Dir. Graziela Mantovaneiro | 2019 | Brasil | Documentário | 77 min
01/08, Segunda, 19h30.
Sessão gratuita, seguida de bate-papo.

Memória
Dir. Apichatpong Weerasethakul | Colômbia, Tailândia, França, Alemanha, México, Catar 2021 | 135 min.
De 01 a 03/08.
Segunda a quarta, 17h.
CineSesc

SESC TV



Série - Monumentos
Um olhar para memórias e vestígios do passado.

EXPOSIÇÕES



EntreMeadas
O trabalho de artesãs e coletivos de diversas cidades do estado de SP
Até 14/8.
Terça a domingo.
Guarulhos



Xilograffiti
As relações entre cordel, xilogravura e arte urbana. Em um ateliê gráfico, o público pode ter contato com máquinas e ferramentas de diversas técnicas de expressão.
Curadoria: Baixo Ribeirão, Até 4/9.
Terça a domingo.
Consolação



Vestígio
Direção: Paulo Pastorelo. O episódio narra acontecimentos trágicos no antigo complexo prisional de Carandiru na cidade de São Paulo, a partir da análise de um perito.
01/08. Segunda, 20h.
Disponível sob demanda em sesc.tv.org.br/monumentos

MÚSICA



Adriana Calcanhotto
Voz e violão
06 a 07/08.
Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Belenzinho



Brisa Flow e Bia Duxum
A artista americana e o rapper paulista fazem show duplo
01/08.
Quarta, 20h30.
Pompeia

Beatriz Azevedo e Moreno Veloso
Lançamento do álbum "Clance Clarão" pelo Sesc
03 e 04/08.
Quarta e quinta, 20h30.
Avenida Paulista
05/08. Sexta, 20h.
Campinas

Zabelê participação Baby do Brasil
Show "Aubé"
05/08. Sexta, 21h.
Santo Amaro

TEATRO



Molly Bloom
Dir. Daniela Thomas e Bete Coelho
04 a 28/08.
Quarta a sábado, 21h.
Domingo, 18h.
Avenida Paulista
Traga-me a cabeça de Ilma Barreto
Com a Cia. dos Comuns
Dir. Orisajé (Fernanda Júlia)
04 e 05/08.
Quinta e sexta, 20h.
24 de Maio

O Bem Amado
De Dias Gomes
Dir. Ricardo Grasson
De 05/08 a 11/08.
Sextas, 21h. Sábados, 20h.
Domingos, 18h.
Dias 02 e 09/08. Sextas, 18h. Santana

Carlos da prisão
Com Chica Portugal
Direção: Gustavo Bitencourt
De 05 a 27/08.
Sextas e sábados, 20h.
Santo André

RECITAL



Estudos de Doroteia
(Nua Descendo a Escada)
Livramento inspirado em "Doroteia" de Nelson Rodrigues.
Dir. Gerald Thomas
Coreografia e codireção: Lisa Giobbi
Até 28/08. Quinta a sábado, 21h. Domingo, 18h.
Consolação

As Três Irmãs
+ **A Semente da Roma**
Textos: Anton Tchekhov e Luís Alberto de Abreu.
Dir. Marina Nogueira Tenório e Ruy Cortez
Até 07/08. Quarta a sábado, 20h. Domingo, 18h.
Pompeia

Trava Bruta
Solo de Leonor da Gluck
Direção: Gustavo Bitencourt
Até 07/08. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30.
Belenzinho

Um Arco-Íris
Colorindo o Céu
Texto e atuação: Eloisa Elena
Dir. Carlos Gradim e Murilo Basso
Até 07/08. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.
Ipiranga

Nexo dos Anjos
Textos: Flávio de Souza
Dir. Jairo Matos
Com Kate Hansen e Liza Vieira
Até 13/08.
Quinta e sábado, 20h.
Pinheiros

Abertura
Com Danilo Santos de Miranda, Diretor do Sesc São Paulo.
03/08. Quarta, 15h.
apresenta ao vivo:
youtube.com/sescsp
www.sesc.org.br/circuitosescsp

CIRCUITO Sesc de ARTES
SITE NA REDE
PARA TODAS AS PESSOAS



Horóscopo Quiroga

ASTROLOGIA QUIROGA

Ordem e excitação Data esteirar Marte e Urano em conjunção

Tua alma anseia por uma ordem à qual se agarrar, um método previsível, homogêneo e seguro que lhe sirva de apoio para se atrever a continuar seu processo criativo de construir a experiência de vida. Uma ordem para a qual retornar depois de ter se complicado e enredado como resultado do ímpeto criativo. Nossa humanidade é criada

va pela própria natureza e a criatividade provoca perturbações na ordem natural das coisas, porém, ao mesmo tempo nenhum de nós aguenta viver no caos criativo o tempo inteiro. Precisamos de ordem, organização, previsibilidade e rotina também.

Portanto, para experimentar direito as excitações advindas dos teus processos criativos, presta atenção também ao estabelecimento de uma rotina ordenada, que te sirva de refúgio e triunfem ao mesmo tempo. ■

ÁRIES 21-3 a 20-4



Agora é possível organizar o lado da tua forma, que sua alma fique mais segura e confortável com o andamento das coisas. Porém, tenha em mente que isso não aconteceu por si só, você vai precisar dominar a situação.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Por enquanto, continua difícil colocar seus planos em marcha, parece que seria necessário voltar alguns passos para trás e reavaliar o que anda acontecendo. Isso não seria perda de tempo, mas uma atitude sábia.

LEÃO 22-7 a 22-8



Há muita coisa que requer sua atenção, mas não para você ficar refletindo sobre a maneira de agir, porém, para seguir em frente e se atrever a colocar em marcha suas pretensões, mesmo que de forma desengonçada.

LIBRA 23-9 a 22-10



As coisas acontecem por alguma razão, mesmo que essa, em primeira instância, pareça estar tão oculta que, aparentemente, nada tenha sentido nem razão. Porém, insista, assim mesmo, em encontrar esse sentido oculto. Melhor assim.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



Há tanta coisa solta que precisa ser amarrada, que se você não tomar iniciativas firmes nesse sentido, se responsabilizando pelo que seja necessário fazer as coisas vão desmoronar muito rapidamente. Melhor não.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Está tudo em processo de ordem dinâmica, portanto, não se reprima, se algo estiver fora do lugar, siga em frente e mude tudo. Não é necessário se ater aos planos anteriores, é possível refazer tudo completamente.

TOURO 21-4 a 20-5



Nada se organiza por si só, este é o momento em que você precisa tomar a iniciativa para colocar em ordem todos esses assuntos que sua alma reconhece serem fundamentais para que tudo o mais consiga andar para frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Seria impossível seguir em frente com seus planos contando apenas com seus recursos, nesse momento há ajuda disponível, mesmo que, à primeira vista, essa ajuda venha com a aparência de subverter sua amada ordem.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Já em dia os olhos se abrem e velhos pontos de vista, mesmo arraigados na consciência, deixam de ter o sentido anterior, e se mostram obstáculos para entender a situação atual. Chega a hora de mudar o ponto de vista.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Siga o exemplo das pessoas que andam fazendo de tudo para que os planos vingam e prosperem, não, espere por nenhuma inspiração maior ou que seu ânimo esteja na enseja da onda. A hora de agir e agora mesmo, não depois.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Avalie imparcialmente suas próprias pretensões para verificar se seria o caso de continuar em frente, ou parar tudo e reavaliar os planos em busca de estratégias melhores. Tudo anda mudando muito rápido.

PEIXES 20-2 a 20-3



Lua propicia punir quem a maliciava, por tentar colocar tudo em ordem, gastando todo o tempo com algo que pode parecer perda de tempo, dando a ver coisas supostamente mais importantes, mas que de natureza fundamental.

Dança Espetáculos

Temporada do Alfa terá companhias como Cisne Negro e Sankai Juku

Edução 2022 tem início no dia 11 com apresentação do Grupo Corpo e segue até 18 de dezembro

A tradicional Temporada Alfa de Dança chega à sua 19ª edição com apresentações que vão de 11 de agosto a 18 de dezembro, no teatro paulistano. Durante esse período, vão passar pelo palco do Teatro Alfa as companhias brasileiras Grupo Corpo

São Paulo Companhia de Dança, Cia de Dança Deborah Colker Mimulus Cia de Dança, Cisne Negro Cia de Dança, Baile da Cidade

A convidada internacional e conhecida do público brasileiro é a renomada companhia japonesa de dança butô Sankai Juku, criada por Ushio Amagatsu há mais de quarenta anos. Nesta vinda ao Brasil, a tripe apresenta o espetáculo *Ka- Between Two Mirrors*. Coreografia foi pensada no período de pandemia e é composta por trechos de obras da Cia

ABERTURA A primeira atração que subirá ao palco do Teatro Alfa será o Grupo Corpo, que aproveita para prestar homenagem aos dois nomes consagrados da música brasileira, e que chegam aos 80 anos: Caetano Veloso e Gilberto Gil, entre os dias 11 e 20 de agosto. Assim, escolheu para suas coreografias Onçotô, de 2014, que conta com músicas de Caetano em parceria com José Miguel Wisnik, e tem o ser humano como foco. Complementando a apresentação com Gil, que é uma releitura de obras do músico e suas referências.

INGRESSOS. Com valores variando de R\$ 50 a R\$ 220, os ingressos para a Temporada Alfa 2022 podem ser adquiridos direto na bilheteria (Rua Benito Branco de Andrade Filho, 722, tel. 5693-4000) ou pelo Sympla: sympla.com.br (com taxa de conveniência). ■

Quadrinhos

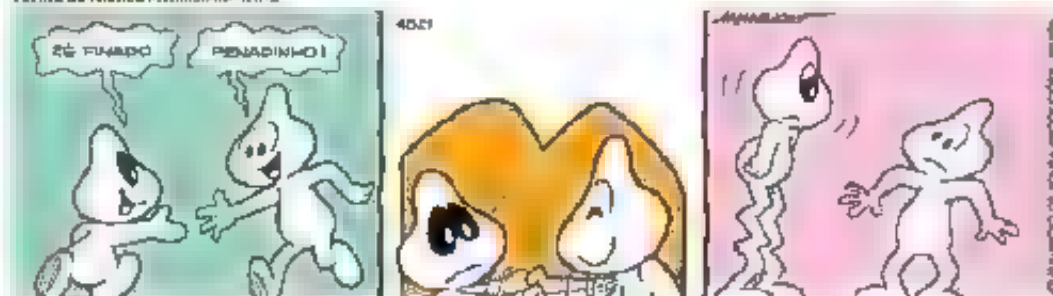
Mindinho Charles M. Schulz



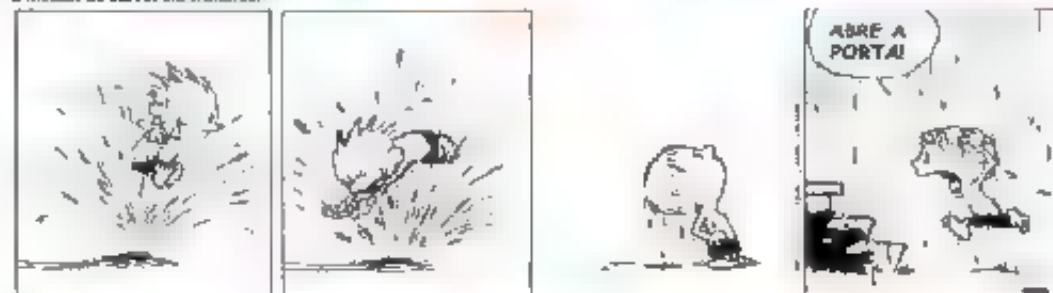
Revista Zé do Mir Walter



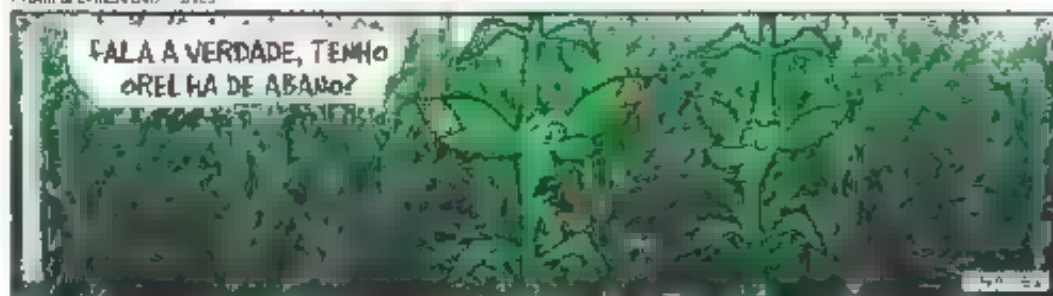
Turma da Mônica Maurício de Souza



O Mafioso de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Flaves



Marcada por 'Um Bode Chamado Desejo', Maria Fernanda também fez novelas

ções e "descorteses" com as autoridades, foram punidos com a suspensão de suas atividades profissionais por 30 dias, além da proibição da exibição da peça na capital federal por tempo indeterminado. O caso chamou a atenção e mobilizou o setor artístico contra a censura, originando inclusive uma greve em teatros do Rio e SP.

NAS TELAS. Na TV desde os teleatros dos anos 1950, esteve no elenco de novelas marcantes como *Gabriela* (1975) e *Paí Herói* (1979). No cinema, interpretou d. Maria I, 'a Louca', no filme *Carlota Joaquina, Princesa do Brasil* (1995), que marcou a retomada do cinema nacional. Apeça *A Importância de Ser Fiel* (2004) e o filme *O Quinze* (2005) foram seus últimos trabalhos na dramaturgia. Integrou ainda o júri teatral do Prêmio Shell. Deixa o filho único, Luiz Fernando. ■

Ainda na juventude, foi morar na Europa, onde estudou

Em fevereiro de 1968, em

plena ditadura militar (1964-1985), enfrentou problemas com os órgãos de censura, que proibiram expressões como "Você parece uma galinha" e "Minha mulher é uma vaca no cio", ditas na peça Maria e seu marido à época. Oscar Arias, foram multados após a estreia (a peça era produzida pela empresa da atriz) e compareceram ao Serviço de Censura para esclarecimentos. As coisas não se resolveram e, por suposto terem sido "desrespeito-

NPI 7-2 | Jorge Esquivel
Jorge.Esquivel@npi.com

[illegible][illegible]

www.industry.gov.au

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALESTRAS *Merito-según, todos os dias, são feitos diferentes jogos*

Para letras iguais, números iguais. Nas cartas em destaque, o que são as Latinhas, no organização criada por Baden-Powell.

A ciência de Galbraith.		1	2	3	2	4	5	6
Refogado feito com a panela tampada.	7		8	9	10	6	11	2
Festa carnavalesca fora de época.	4	5		8	12	7	8	6
Tolher; debilitar (fig.).	6	8	12		10	5	6	12
As estações como a Salyut, Skylab, Mir e ISS.	2	12	13	5		6	5	14
Dióxido de carbono sólido.	15	7	16	2	14		1	2
Experiência; prática.	17	6	17	7	3	1		6
Tostar o queijo ralado da macarronada.	15	12	6	8	5	3	6	
Que profere ultrajes a religião ou divindade.	13	16	6	14	10	7	4	
Sucesso de Jorge Vernillo		2	3	6	16	5		6
A andorinha, pelo estilo de vida.	4		15	12	6	3	8	7
Material muito usado em letreiros luminosos.	6	1		6	16	5	1	2
Ensinar; explicar.	16	7	1		2	3	6	12
Síntoma do enfisema pulmonar.	11	5	14	18		7	5	6
Salteador sádico da Mitologia grega.	18	12	2	1	9		6	2

REVISTA COMETER

JUGUE A SUDOKU
www.lesfranciscains.com

	7		4		3		2	
6				5				1
		5	8		7	6		
5		2				9		4
	6						3	
7		9				2		8
		1	5		6	7		
4				9				6
	2		3		8		1	

5	1	0	0			24	7	6
9	9	3	1	8	1	2	5	7
2	0	2	5	8	5	1	0	1
0	5	2	7			9	6	1
2	2	1	5	7	6	9	0	0
8	9	6	1	0	2	2	5	2
5	1	9	6			8	5	6
1	2	0	0	5	1	1	7	9
6	2	5	1	0		0		

[illegible]

ECONOMIA
ESTUFADO
MATERIA
ARRIBAIS
REFLOSCO
RENTA
VIVENCIA
ARRIARMA
BLASFEMO
MONALISA
ACRIGRANCO
ELEGIONABR
DISPONEIR





Inovação é vista até nas pistas
Pista olímpica dos Jogos de Tóquio foi avaliada por especialistas como um trampolim para os atletas mais velozes

KEVIN DRAPER
FRANCESCA PARIS
THE NEW YORK TIMES

O destaque do Campeonato Mundial de Atletismo, no mês passado, em Eugene, Oregon, EUA, foi, sem dúvida, Sydney McLaughlin. Ela quebrou seu próprio recorde mundial nos 400 metros com barreiras. Foi um recorde estabelecido com amplo domínio, o tipo de desempenho que os fãs raramente têm chance de ver. Atletas da elite competem em dois planos diferentes ao mesmo tempo: estão tentando vencer uns aos outros, mas também estão perseguindo fantasmas e tentando correr mais rápido do que jamais se conseguiu.

Estamos no que alguns especialistas chamam de era de ouro da velocidade, com quebras de recordes em todo o espectro e mais pessoas do que nunca — de profissionais de elite a estudantes do ensino médio — fazendo tempos que antes seriam impensáveis.

Um pequeno exemplo: na Olimpíada de Tóquio-2020, disputada entre julho e agosto de 2021, o americano Rai Benjamin correu os 400 metros com barreiras em 46,17 segundos, mais rápido do que qualquer homem havia corrido antes. Mas, infelizmente para Benjamin, o norueguês Karsten Warholm, na pista ao lado dele, terminou 0,23 segundo mais rápido, estabelecendo um recorde mundial que ainda está de pé — na prova, o brasileiro Alison dos Santos ficou com a medalha de bronze. Nesta edição do Mundial de Atletismo, Alison foi mais longe e ficou com a medalha de ouro com o tempo de 48,54, tempo mais de dois segundos acima da marca de Warholm nos Jogos de Tóquio-2020.

Os recordes estão caindo em grande parte por causa de uma combinação de melhor treinamento e técnica, bem como — talvez o mais importante — o crescente uso de tópicos de alto desempenho em todas as provas. Dados do World Athletics, o órgão regulador do atletismo, em eventos oficiais mostram que mais recordes mundiais foram estabelecidos no ano passado do que em qualquer outro ano desde 2008 (deve-se notar que muito poucos eventos oficiais foram realizados em 2020). Se mais um re-

corde mundial for definido em 2022, será o maior número de recordes mundiais em um ano não olímpico desde 2003.

E ainda existem variações interessantes, especialmente no topo do esporte, onde os recordes estão caindo mais rapidamente. Mas, no conjunto das provas individuais realizadas durante os campeonatos mundiais deste ano, um total de 22 corridas, o número de recordes estabelecidos ainda foi menor do que em alguns anos nas décadas de 1980 e 1990.

RECORDES. Como ocorreu em 2021, os picos de novos recordes mundiais geralmente coincidem com a disputa dos Jogos Olímpicos. É o evento mais importante do calendário esportivo e suas provas apresentam os competidores mais rápidos do mundo, os melhores atletas na melhor forma de suas vidas. Mas uma análise mais profunda dos dados mostra que as simples conclusões de que todos estão ficando mais rápidos é incompleta e obscurece grandes diferenças entre os diferentes tipos de corrida.

Todos os recordes mundiais estabelecidos desde o início da pandemia do novo coronavírus ocorreram em um pequeno grupo de corridas, como as provas com barreiras e os eventos de longa distância. Nas outras competições, porém, nenhum recorde mundial caiu nas últimas décadas. Isso fica mais aparente nas provas rápidas (sem obstáculos) de menos de 400 metros.

Nos sprints femininos, nenhum recorde foi estabelecido desde a década de 1980. Americana Florence Griffith Joyner, que morreu em 1998, ainda detém os recordes nos 100 e 200 metros, e Marita Koch estabeleceu o recorde dos 400 metros quando competiu pela Alemanha Oriental.

Vale notar que as suspeitas de doping seguiram a americana desde que ela estabeleceu seus recordes, embora as acusações nunca tenham sido confirmadas. Parece claro, no entanto, que Koch e outros atletas da Alemanha Oriental participaram de um esquema de doping patrocinado pelo estado.

O teste obrigatório de drogas fora das competições foi introduzido em 1989, e ondas de atletas — especialmente velocistas — foram dopadas desde então. É extremamente difícil dizer com certeza quais os



A americana Sydney McLaughlin quebrou o seu próprio recorde mundial nos 400 metros com barreiras no torneio

— Marcas expressivas registradas na competição surgiram por uma combinação única de fatores

Recordes quebrados em série. Tendência?



KAT RAFFENBACH / REUTERS

O recorde mundial dos 10 mil metros feminino foi quebrado duas vezes em poucos dias no ano passado, primeiro por Sifan Hassan, da Holanda, e depois por Letesenbet Gidey, da Etiópia. Ambas correram na mesma pista rápida equipada com o sistema WaveLight, que não é usado na maioria das grandes competições. Ambas as corridas foram mais ou menos preparadas para tentativas de recorde mundial, usando tecnologias de pista e "coelhos", atletas que dispararam na liderança pelo maior tempo possível antes de desistirem da prova.

BÊNEDIS DAS PISTAS. Gidey também estabeleceu o recorde mundial dos 5 mil metros no fim de 2020 e acrescentou o recorde mundial da meia maratona no fim da temporada 2021. Mas, em meio a esses feitos, ela conseguiu apenas uma medalha de bronze nos 10 mil metros nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Uma grande conquista, sem dúvidas, mas

Gênios das pistas
Atletismo ainda reserva os recordes para os melhores atletas, cujas performances são absolutamente fantásticas

② recordes são legítimos.

Nos sprints masculinos, os 100, 200 e 400 metros, os atletas estabeleceram novos recordes ao longo dos anos 1990 e 2000, mas só um desde 2009. Por quê? O jamaicano Usain Bolt talvez seja o maior velocista de todos os tempos. Seus recordes mundiais ainda permanecem hoje, apesar de sua aposentadoria em 2017.

Mas, ao nos concentrarmos nos recordes mundiais para entender se as pessoas estão ficando mais rápidas, podemos perder o quadro mais geral. Em algumas corridas, o topo do pelotão está sempre subindo, colocando novas ameaças nos recordes mantidos por competidores que se aposentaram faz tempo.

Fibra de carbono
Análise mostra que atletas que usam os novos tênis correm até 5% mais rápido do que os outros corredores

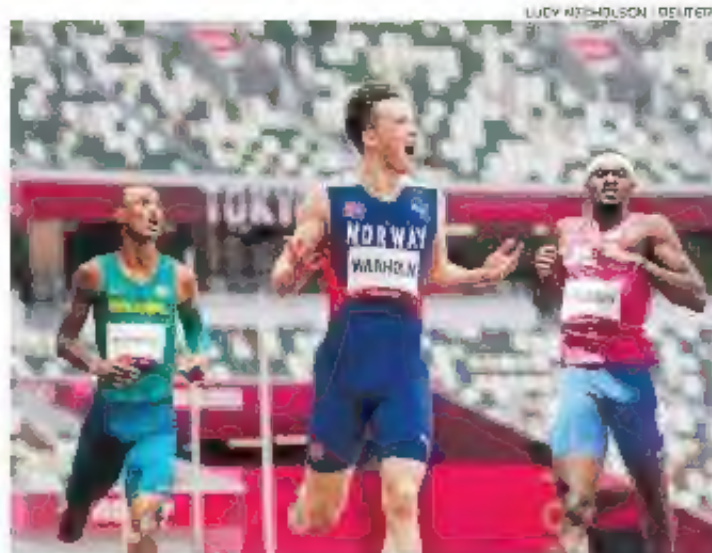
Por exemplo: depois de passar por uma calmaria nas décadas de 1990 e 2000, as competidoras dos 200 metros rasos estão mais rápidas do que nunca. A calmaria pode ter acontecido por causa da introdução de testes de doping fora das competições, ou talvez porque o

programa de corrida feminino da Jamaica só estabeleceu seu domínio nos últimos 15 anos.

O recorde mundial de Griffith Joyner nos 200 metros continua intocado, mas, no ano passado, duas atletas – as jamaicanas Shericka Jackson e Elaine Thompson-Herah – chegaram mais perto do que nunca. Diante da força das atletas, parece apropriado dizer que o recorde de Joyner não vai durar muito.

SUPER TÊNIS. Há muitas razões pelas quais os atletas podem estar ficando mais rápidos. As estratégias e técnicas estão sempre evoluindo, assim como a compreensão da nutrição e da ciência do esporte. A maioria das explicações, no entanto, aponta para os calçados. Em 2017, a Nike lançou seu Zoom Vaporfly 4%, um tênis de corrida com placa de fibra de carbono na entressola que atua como uma catapulta, devolvendo energia de forma eficiente a cada passada. Uma análise do New York Times descobriu que os corredores que usavam esses tênis e similares corriam de 4% a 5% mais rápido do que os corredores que calçavam um tênis comum.

Após um período de exclusividade, as marcas concorrentes lançaram sua própria versão de tênis com placas de fibra de carbono em uma entres-



LUCY NICHOLSON / REUTERS

Warholm pulverizou recorde nos 400 m com barreiras em Tóquio

sola elástica, e agora os tênis de maratona também incorporam versões dessa tecnologia. Talvez não por coincidência, houve novos recordes mundiais nas maratonas masculinas e femininas desde a introdução desses calçados, e muitas das marcas mais rápidas de todos os tempos foram estabelecidas nos últimos anos.

Muitas outras explicações e tecnologias foram aventadas como razões para os recentes tempos rápidos. As pistas modernas são feitas de materiais melhores, que ajudam na velocidade. A superfície elástica na Olimpíada de Tóquio foi comparada a um trampolim. A tecnologia WaveLight – um siste-

ma de luzes que piscam portada a pista em um ritmo específico – ajudou a melhorar o ritmo nas tentativas de recorde mundial. E durante a pandemia se realizaram menos testes antidoping.

Por sua própria definição, os recordes mundiais são eventos atípicos. É tolíce atribuí-los a uma única causa, como os super calçados. Depois de seu desempenho digno de recorde mundial em Tóquio, Warholm, patrocinado pela Puma, criticou os tênis da Nike que seu concorrente, Benjamin, estava usando durante a corrida. "Ele tinha aquelas coisas nos pés, eu odeio", disse Warholm.

que demonstra a diferença entre tentativas de recordes mundiais feitas sob medida e corridas normais de campeonato, onde o que manda são os empurrões, a estratégia e a dinâmica entre atletas – e, consequentemente, os tempos muito mais lentos.

Gidey finalmente conseguiu sua medalha de ouro nos 10 mil metros no campeonato mundial na semana passada. Seu tempo foi mais de um minuto mais lento do que seu recorde mundial.

Os recordes mundiais muitas vezes são simplesmente o resultado de gênios da geração. Gidey tem três deles. Warholm baixou o recorde mundial dos 400 com barreira duas vezes em 2021. McLaughlin, dos Estados Unidos, baixou o recorde mundial dos 400 com barreira feminino quatro vezes em pouco mais de um ano. Em contraste, a qualidade da competição masculina nos 800 metros melhorou pouco desde os anos 1990 e suas competições não tiveram desempenhos de destaque desde David Rudisha, do Quênia, em 2010.

Talvez seja, de certa forma, um alento. Em um esporte como o atletismo, que é definido pelos tênis, pela tecnologia, pelo fantasma – real ou imaginário – do doping, o maior ingrediente para performances insondáveis continua sendo o mesmo de sempre: atletas incomparavelmente bons. ●/ILUSTRAÇÃO DE RENATO FREIREZENTOU



Radar do streaming

Por Pedro Venzon



Fé, pátria e racismo se unem em 'Raça e Redenção'

O filme *Raça e Redenção*, da Netflix, é um retrato da profunda contradição que era o racismo institucional americano nos anos 1970, momento em que o país se recuperava dos traumas de uma guerra que colocou brancos e negros na mesma trincheira. Na superfície, as autoridades vendiam o discurso da liberdade e falavam em inclusão, mas na prática vários Estados ainda praticavam ostensivamente a segregação como política pública. Na América profunda conservadora e republicana, a mesma que mais tarde votaria em Donald Trump, a população convivía de forma passiva com o Ku Klux Klan, uma organização infame formada por patriotas armados tementes a Deus e pregadores dos valores da família. ●

● ESTOPIM

O longa tem como estopim uma escola de negros na Carolina do Norte que pega fogo. A cidade é dominada por brancos e a Klan deve, então, decidir de forma "democrática" se os alunos negros ficarão para trás ou serão integrados à escola de brancos. Uma vez instalado o debate, vemos a desconstrução de um racista convicto que se aproxima da líder do movimento pelos direitos civis.

● IDEAL DE FELICIDADE

Raça e Redenção constrange o ideal do modo americano de felicidade ao mostrar como esse sonho passa pela exploração e intolerância. A produção se passa em 1971, quando o racismo aluído era legal em Durham, na Carolina do Norte.

● ÓDIO PARA DAR E VENDER

A internet era um faroeste quase sem lei quando, em 2012, um sujeito despontou nas redes e ganhou muito dinheiro praticando a pornografia da vingança de forma ostensiva e

zombando da cara das autoridades. Na minissérie documental *O Hater Mais Odioso da Internet*, da Netflix, somos apresentados a Hunter Moore, um jovem de 20 e poucos anos que se orgulhava de arruinar a vida dos outros. E pior: ele tinha milhares de seguidores.

● DDM - 2

A produção teve como base uma reportagem da rede britânica BBC em 2012, quando Moore ainda estava na crista da onda e gerenciava um serviço com 100 milhões de acessos e uma renda mensal de US\$ 25 mil sem fazer absolutamente nada além de expor pessoas.

● REFERÊNCIAS

Hunter dizia na cara dura que sua missão era mesmo estragar a vida das pessoas, chegou a se comparar a Charles Manson e se autoproclamou o "rei do revenge porn". A série acompanha a mãe de uma das vítimas após Moore compartilhar fotos de sua filha nua na internet. O canal que ele criou era o site IsAnyoneUp, focado

em conteúdo explícito masculino e feminino sem consentimento das vítimas.

● BIZARRO

O mais bizarro dessa história é que a popularidade de Hunter subia conforme ele aumentava a lista de vítimas. Ele tinha seguidores fiéis que idolatravam a misoginia e praticavam toda sorte de discurso de ódio em seu fórum. O hater profissional agia à luz do dia sem ser punido por seus crimes — e expunha as vítimas, que se reuniam para tentar impedir que ele continue destruindo vidas.

● TIRO, PORRADA E BOMBA

Filme mais caro já produzido por uma plataforma de streaming, *Agente Oculto*, que custou US\$ 200 milhões à Netflix, é uma sopa de referências que mistura o MacGyver, de *Profissão: Perigo*, com James Bond e Tom Cruise, de *Missão Impossível*, passando pela sequência de *Jason Bourne*. O que importa é a ação. E, nesse quesito, *Agente Oculto* estampa, apesar do excesso de lutas corpo a corpo.

Música Clássica

Cultura Artística celebra 110 anos e inicia fase final das obras do novo teatro

Contratenor polonês Jakub Józef Orłiński faz dois concertos na Sala São Paulo para marcar o aniversário e finalização do projeto

JOÃO LUIZ SAMPAIN
ESPECIAL PARA O ESTADO

No dia 12 de fevereiro, a página 3 do *Estado* trazia a notícia de criação de uma nova entidade. A Sociedade de Cultura Artística, dizia o texto, se dedicaria a promover a arte nacional, abrindo espaço para artistas e público, acompanhando na cultura o progresso que a cidade então experimentava.

A iniciativa levava a assinatura de importantes artistas e jornalistas como Vicente de Carvalho, Nestor Pestana, então-chefe de redação do *Estado*, e Julio Mesquita, que em 1902 tornou-se único proprietário do jornal, do qual foi colaborador e diretor desde 1885.

De lá para cá, 110 anos se passaram. E para marcar a data, dois concertos serão realizados na Sala São Paulo, hoje e amanhã, com uma estrela do canto lírico internacional, o contratenor polonês Jakub Józef Orłiński, que se apresenta com o conjunto Il Pomo D'Oro em um repertório batizado de *Facile d'Amore*, com árias de óperas, muitas delas escritas para o célebre castrato Farinelli.

TEATRO. Hoje, durante a apresentação, também será anunciada a retomada das obras do novo Teatro Cultura Artística (o antigo prédio foi destruído por um incêndio em 2008, restando apenas o enorme painel de Di Cavalcanti na fachada do teatro, na Rua Nestor Pestana, que já foi restaurado).

Em setembro, começa a fase final do trabalho. E a expectativa é de que já em 2023 as instalações comecem a funcionar, antes da inauguração oficial, marcada para 2024.

"Em 1950, quando o teatro

original ficou pronto, as atividades da Cultura Artística foram potencializadas, tornaram-se mais dinâmicas. E temos certeza de que o mesmo vai acontecer agora com o novo teatro, em especial no que ele vai possibilitar em termos de ampliação das importantes atividades pedagógicas que já desenvolvemos", explica Frederico Lohmann, superintendente da entidade.

Segundo Lohmann, após o incêndio, a Cultura Artística iniciou uma reflexão a respeito do sentido que um novo teatro precisaria ter. "Ficou claro para nós a necessidade de pensar o significado que um novo teatro precisaria ter para a cidade. E a resposta foi ter um papel mais ativo na formação. Passamos a apoiar projetos como as primeiras edições do Ilumina Festival, o Encontro de Música Antiga da USP. E assumimos as atividades da Fundação Magda Tagliaferro. Hoje, temos doze músicos bolsistas no Brasil e seis no exterior, já



Contratenor Jakub Józef Orłiński canta com o grupo Il Pomo D'Oro

começando a desenvolver carreiras importantes", diz.

"De um lado, temos assim o foco na excelência de programação, com a vinda ao Brasil de grandes artistas e conjuntos. E, de outro, esse investimento na formação musical", afirma. E ambos dialogam. "Hoje, no contrato que fazemos com os artistas já inclui-

mos atividades pedagógicas. O Orłiński vem cantar e vai também oferecer masterclass, assim como os músicos do Il Pomo D'Oro", completa. ●

Jakub Józef Orłiński
Sala São Paulo. Pça. Julio Prestes, s/nº. Hoje e amanhã, às 21 h. R\$ 50 a R\$ 375 (culturaartistica.byint.com)